

RELATÓRIO DE GESTÃO 2020



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso



RELATÓRIO DE GESTÃO 2020



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Cuiabá-MT
2021

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO



O Relatório de Gestão 2020 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) tem como objetivo prestar contas aos órgãos de controle e à sociedade, reafirmando o compromisso com a transparência e a credibilidade de sua atuação acadêmica e de seus serviços. É um importante instrumento de monitoramento, controle e avaliação das ações internas, possibilitando, assim, o acompanhamento das atividades desenvolvidas, da aplicação de seus recursos e das relações entre as metas estabelecidas em planejamentos e os resultados alcançados em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Este documento foi construído conforme recomendações da Decisão Normativa nº 187 do TCU, priorizando o pensamento coletivo da comunidade interna por meio de reunião com os gestores e servidores de vários setores e campi. Assim, asseguro a integridade (fidedignidade, precisão e completude) do Relatório de Gestão 2020 do IFMT.

A gestão venceu desafios pandêmicos em 2020 e manteve como finalidade avançar nos processos de formação, qualificação, pesquisa/inação tecnológica, extensão e de gestão acadêmica e administrativa, o que pode ser verificado nos resultados apresentados neste relatório.

E, em meio a um turbilhão de mudanças devido à covid-19, a instituição, através de seus docentes, técnicos administrativos, estudantes e parceiros, se uniu para uma entrega pontual de ações de extensão com vistas a amenizar o impacto da pandemia na sociedade mato-grossense. O Instituto buscou também se organizar para manter as atividades de ensino de forma remota, a fim de que os estudantes pudessem dar continuidade em seus processos formativos, e, da mesma forma, aconteceram adequações nos setores de administração para que os servidores pudessem trabalhar remotamente e garantir a realização das ações diárias.

Sendo assim, acredito que o IFMT, em 2020, contribuiu, de modo relevante, para a formação de cidadãos e o desenvolvimento social, econômico, ambiental, tecnológico e cultural do estado de Mato Grosso, destacando-se como instituição fomentadora de ações de extensão que muito contribuíram para o combate à covid-19 no contexto regional.

Willian Silva de Paula
Reitor do IFMT



SUMÁRIO



1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO 7

1.1 IDENTIFICAÇÃO DO IFMT	8
1.2 PRINCIPAIS NORMAS DIRECIONADORAS DA ATUAÇÃO DO IFMT	17
1.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	18
1.4 MODELO DE NEGÓCIOS	19
1.5 CADEIA DE VALOR	20
1.6 AMBIENTE EXTERNO	21
1.7 CANAIS DE COMUNICAÇÃO	22
1.8 MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES	24



2 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	25
2.1 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	26
3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS	34
3.1 ESTRATÉGIA	35
3.2 APOIO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA À CAPACIDADE DO IFMT DE GERAR VALOR	37
3.3 RESULTADOS ALCANÇADOS FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	40
3.4 RESULTADOS DAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO IFMT	45
3.4.1 Gestão do eixo ensino	45
3.4.2 Gestão do eixo pesquisa	50
3.4.3 Gestão do eixo extensão	52
3.4.4 Gestão de pessoas	55
3.4.5 Gestão da área internacional	62
3.4.6 Gestão de processos operacionais	63
3.4.7 Gestão orçamentária e financeira	64
3.4.8 Gestão de licitações e contratos	69
3.4.9 Gestão patrimonial e infraestrutura	72
3.4.10 Gestão da tecnologia da informação (TI)	76
3.4.11 Sustentabilidade ambiental	78



4 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS, ORÇAMENTÁRIAS E FINANCEIRAS 81

4.1 ESTRUTURA DAS ATIVIDADES DA CONTABILIDADE 82

4.2 FATOS CONTÁBEIS E SITUAÇÃO FINANCEIRA 83

5 TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE 91

5.1 ANÁLISE GERENCIAL DO TRATAMENTO DAS DETERMINAÇÕES 92





1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

IDENTIFICAÇÃO DO IFMT

O Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), principal instituição de educação profissional e tecnológica do estado, oferta ensino em todos os níveis de formação (superior, básica e profissional) e promove a pesquisa e a extensão. É uma autarquia pluricurricular e multicampi vinculada ao Ministério da Educação (MEC), com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. O IFMT possui aproximadamente 26 mil alunos, em mais de 120 cursos distribuídos nos níveis: técnico (com ensino médio integrado, subsequente, concomitante e Proeja), superior (bacharelado, licenciatura e tecnologias), pós-graduação (especializações e mestrados), educação a distância (UAB e Profuncionário), além de cursos de curta duração de Formação Inicial e Continuada.



O IFMT é composto por 19 unidades, sendo 14 campi e cinco campi avançados: Campus Alta Floresta, Campus Barra do Garças, Campus Cáceres, Campus Campo Novo do Parecis, Campus Confresa, Campus Cuiabá – Cel. Octayde Jorge da Silva, Campus Cuiabá – Bela Vista, Campus Juína, Campus Pontes e Lacerda, Campus Primavera do Leste, Campus Rondonópolis, Campus São Vicente, Campus Sorriso, Campus Várzea Grande, Campus Avançado Diamantino, Campus Avançado Lucas do Rio Verde, Campus Avançado Tangará da Serra, Campus Avançado Sinop e Campus Avançado Guarantã do Norte. Esses campi integram as 647 unidades que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPC), uma rede centenária que presta um serviço à nação, ao dar continuidade à sua missão de qualificar profissionais para os diversos setores da economia brasileira, realizar pesquisa e desenvolver novos processos, produtos e serviços em colaboração com o setor produtivo.

[Clique para acessar o painel do centenário da Rede Federal](#)



1 **CAMPUS CUIABÁ**
CEL. OCTAYDE JORGE DA SILVA
cba.ifmt.edu.br
Tel.: (65) 3318 1403
R. Prof.ª Zulmira Canavarros, 93
Centro
Cuiabá/MT
78005200

2 **CAMPUS SÃO VICENTE**
svc.ifmt.edu.br
Tels.: (65) 3341 2125 / 2129 / 2127
Rod. BR 364, Km 329
São Vicente da Serra
Campo Verde/MT
78840000

Centro de Referência
Campo Verde
Tels.: (65) 3341 2170 / 2173
R. Izidoro Luiz Gentilin, 585
Loteamento Belvedere
Caixa postal 252
Campo Verde/MT
78840000

Centro de Referência
Jaciara
Tels.: (65) 3341 2185
Rua Jurucê, 1241
Jaciara/MT
78820000

3 **CAMPUS CÁCERES**
PROF. OLEGÁRIO BALDO
cas.ifmt.edu.br
Tels.: (65) 3221 2600 / 2610 / 2628
Avenida dos Ramires, s. n.
Distrito Industrial
Cáceres/MT
78200000

4 **CAMPUS CUIABÁ**
BELA VISTA
blv.ifmt.edu.br
Tel.: (65) 3318 5100
Av. Juliano Costa Marques, s. n.
Bela Vista
Cuiabá/MT
78050000

5 **CAMPUS PONTES E LACERDA**
FRONTEIRA OESTE
plc.ifmt.edu.br
Tels.: (65) 3266 8217 / 8209
Rod. MT 473, esquina c/ rod. MT 246,
estrada para Vila Matão
Caixa postal 99
Pontes e Lacerda/MT
78250000

6 **CAMPUS**
CAMPO NOVO DO PARECIS
cnp.ifmt.edu.br
Tels.: (65) 3382 6201 / 6231 / 6234
Rod. MT 235, km 12
Zona Rural
Caixa postal 100
Campo Novo do Parecis/MT
78360000

7 **CAMPUS JUÍNA**
jna.ifmt.edu.br
Tels.: (66) 3566 7300 / 7323
Linha J, s. n.
Setor Chácara - Zona Rural
Juína/MT
78320000

8 **CAMPUS CONFRESA**
cfs.ifmt.edu.br
Tels.: (66) 3564 2600 / 2601 / 2618
Av. Vilmar Fernandes, 300
Setor Santa Luzia
Confresa/MT
78652000

9 **CAMPUS RONDONÓPOLIS**
roo.ifmt.edu.br
Tels.: (65) 3427 2300 / 2310
R. Ananias Martins de Souza, 861
Vila Mineira
Rondonópolis/MT
78721520

10 **CAMPUS SORRISO**
srs.ifmt.edu.br
Tels.: (66) 3545 3700 / 3704
Avenida dos Universitários, 799
Santa Clara
Caixa postal 1063
Sorriso/MT
78890000

11 **CAMPUS VÁRZEA GRANDE**
vgd.ifmt.edu.br
Tels.: (65) 3691 8000 / 8002 / 8048
Av. Tiradentes, 1300
Loteamento Jardim Manaira
Várzea Grande/MT
78144424

12 **CAMPUS BARRA DO GARÇAS**
bag.ifmt.edu.br
Tels.: (66) 3402 0100 / 0106
Estrada de acesso a BR-158, Radial José
Maurício Zampa, s. n.
Industrial
Barra do Garças/MT
78600000

13 **CAMPUS PRIMAVERA DO LESTE**
pdl.ifmt.edu.br
Tels.: (66) 3500 2900 / 2906 / 2907
Av. Dom Aquino, 1500
Parque Eldorado
Primavera do Leste/MT
788850000

14 **CAMPUS ALTA FLORESTA**
alf.ifmt.edu.br
Tels.: (66) 3512 7000 / 7004
Rod. MT 208, lote 143 A
Gleba Alta Floresta
Alta Floresta/MT
78580000

Centro de Referência
Paranaíta
Tel.: (66) 3563 1612
Biblioteca Municipal de Paranaíta
"Tsuneo Miyazima"
Av. Vereador João Loppo de Souza, s. n.
Centro
ou
Av. Vitória Régia, 658, Setor Chácara
Jd. Amazonas
Paranaíta/MT
78590000

Centro de Referência
Canarana
canarana@bag.ifmt.edu.br
Av. Rio Grande do Sul, 2131
Distrito Industrial
Caixa postal 49
Canarana/MT
78640000

15 **CAMPUS AVANÇADO TANGARÁ DA SERRA**
tga.ifmt.edu.br
Tel.: (65) 3311 8500
R. 28, 980 N
Vila Horizonte
Tangará da Serra/MT
78300000

16 **CAMPUS AVANÇADO DIAMANTINO**
dmt.ifmt.edu.br
Tels.: (65) 3337 3000
Rod. Sen. Roberto Campos, 2729, km 2
Novo Diamantino
Diamantino/MT
78400970

17 **CAMPUS AVANÇADO**
LUCAS DO RIO VERDE
lrv.ifmt.edu.br
Tel.: (65) 3548 4400
Avenida Universitária, 1600 W
Parque das Emas
Lucas do Rio Verde/MT
78455000

18 **CAMPUS AVANÇADO SINOP**
snp.ifmt.edu.br
Rua das Avenças, 2377
Setor Comercial - Centro
Sinop/MT
78550178

19 **CAMPUS AVANÇADO**
GUARANTÁ DO NORTE
gta.ifmt.edu.br
Linha Páscoa, km 4
Centro
Guarantã do Norte/MT
78520000

MAPA DA DISPOSIÇÃO DAS UNIDADES DO IFMT



Clique no link para acessar informações detalhadas de todas as unidades (endereço, telefone, site e nome do diretor)

Série Histórica

A criação do IFMT ocorreu mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso (Cefet), do Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá (Cefet Cuiabá) e da Escola Agrotécnica Federal de Cáceres (ETF-Cáceres). A série histórica a seguir demonstra momentos importantes da instituição desde a criação da Escola de Aprendizes e Artífices de Mato Grosso (EAAMT), em 1909, até o surgimento do Instituto Federal de Mato Grosso, em 2008.



1909

Escola de Aprendizes e Artífices de Mato Grosso (EAAMT) onde atualmente funciona o Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva.

A EAAMT assumiu oficialmente a denominação de Liceu Industrial de Mato Grosso (LIMT).

1937



1940

O LIMT transformou-se em Escola Industrial de Cuiabá (EIC).

Aprendizado Agrícola de Mato Grosso, em Santo Antônio de Leverger, onde atualmente funciona o Campus São Vicente.

1944



1965

A EIC transformou-se em Escola Industrial Federal de Mato Grosso (EIFMT).



1968

A escola industrial passou a denominar-se Escola Técnica Federal de Mato Grosso (ETFMT).

Crescimento da unidade de São Vicente e mudança de nomenclatura para Escola Agrotécnica Federal de Cuiabá-MT.

1979



2002

Criação dos Cefets: Cefet Mato Grosso (em Cuiabá), o Cefet Cuiabá (em São Vicente) e a Escola Agrotécnica Federal de Cáceres.

Criação de unidades de ensino descentralizadas (Uned), no bairro do Bela Vista (Cuiabá) e nos municípios de Pontes e Lacerda, Campo Novo do Parecis, Juína, Confresa, Barra do Garças e Rondonópolis.

2008



2008

Criação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), mediante integração dos Centros Federais de Educação Tecnológica de Mato Grosso e de Cuiabá e da Escola Agrotécnica Federal de Cáceres.

Depoimentos de Alunos

“

O IFMT foi e sempre será uma parte importante da minha vida, pois ali conheci amigos maravilhosos e professores incríveis que, por mais que as matérias fossem chatas e entediadas, sempre faziam com que as aulas ficassem mais animadas e interessantes (até mesmo física, a matéria que mais odeio). O fato de eu ter estudado no IF fez muita diferença tanto para minha vida acadêmica quanto profissional, pois - com o ensino técnico - temos um pouco de contato com o mercado de trabalho. Além disso, foi nessa instituição que aprendi a fazer os trabalhos nas normas ABNT, o que eu sei que vai me ajudar muito nos futuros trabalhos e artigos da faculdade. Obrigada por tudo.

”



FERNANDA YOSHIKO SOUZA NISHI
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO
CAMPUS ALTA FLORESTA

“

Estudar no IFMT foi uma das melhores oportunidades que eu já tive; é uma instituição técnica que tem ótimos princípios e que se dedica a entregar um ensino de qualidade para os alunos, além de preparar todos para a vida e para o mercado de trabalho. Hoje eu estou estudando no 2º ano do curso de Técnico em Eletromecânica no Campus Avançado Sinop, e já consegui adquirir muito conhecimento na área, que com certeza irei utilizar em minha carreira de trabalho. Agradeço muito a todos os servidores que trabalham no IFMT e tornam essa instituição tão maravilhosa!

”



JOÃO PEDRO NUNES MENEZES
TÉCNICO EM ELETROMECÂNICA
CAMPUS AVANÇADO SINOP

“

Durante estes anos da graduação, vivenciei inúmeras experiências e pude participar de projetos de ensino, pesquisa e extensão, que não só beneficiam os estudantes, mas também toda a comunidade e região. O IFMT promove eventos com a exposição e apresentação de trabalhos e incentiva os estudantes a participar de eventos em outras cidades e outros estados dando todo apoio financeiro. Tenho imensa gratidão aos excelentes professores que passaram por minha vida acadêmica. Comigo levarei todo o aprendizado adquirido através dos brilhantes profissionais e grandes amigos que aqui foram feitos. Graças a todas essas experiências, hoje posso dizer que me sinto uma profissional preparada para atuar no mercado de trabalho.

”



IARA GONÇALVES DE SOUZA
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA COM HABILITAÇÃO EM BIOLOGIA
CAMPUS AVANÇADO GUARANTÃ DO NORTE

CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

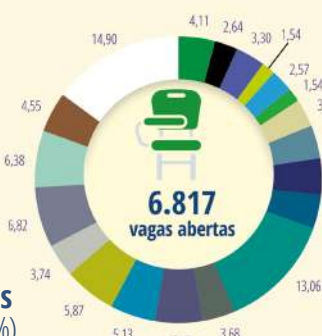
Campus	Cursos**	Matrículas*	Ingressantes*	Concluintes*	Vagas**
Campus Alta Floresta	6	822	286	346	280
Campus Avançado Diamantino	3	484	185	87	180
Campus Guarantã do Norte	4	508	153	120	225
Campus Lucas do Rio Verde	2	415	104	84	105
Campus Avançado Sinop	5	345	140	151	175
Campus Avançado Tangará da Serra	3	427	123	28	105
Campus Barra do Garças	5	798	215	525	215
Campus Cáceres - Prof. Olegário Baldo	4	897	251	628	255
Campus Campo Novo do Parecis	6	1.063	260	474	280
Campus Confresa	6	1.447	264	740	260
Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva	23	7.349	956	2.518	890
Campus Cuiabá - Bela Vista	8	2.658	194	1.056	251
Campus Juína	6	1.060	311	816	365
Campus Pontes e Lacerda - Fronteira Oeste	4	1.055	335	424	350
Campus Primavera do Leste	8	1.203	415	284	400
Campus Rondonópolis	6	742	279	276	255
Campus São Vicente	7	1.485	405	1.132	465
Campus Sorriso	8	1.010	291	288	435
Campus Várzea Grande	5	1.454	432	1.638	310
CREAD	3	653	653	0	1.016
Total	122	25.875	6.252	11.342	6.817

Fonte: *Base do Relatório de Alunos do SISTEC, extraído no dia 25/01/2021. **Extraído dos Editais disponíveis na página <http://processoseletivo.ifmt.edu.br/>.

Quantidade de cursos oferecidos por campus - 2020



Quantidade de vagas abertas por campus - 2020



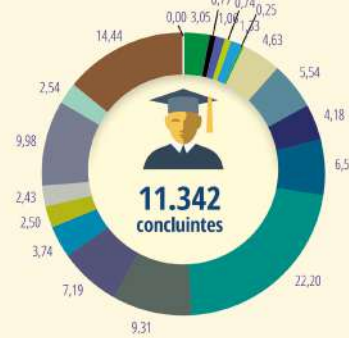
Matrículas efetuadas por campus - 2020 (%)



Ingressantes por campus - 2020 (%)



Concluintes por campus - 2020 (%)

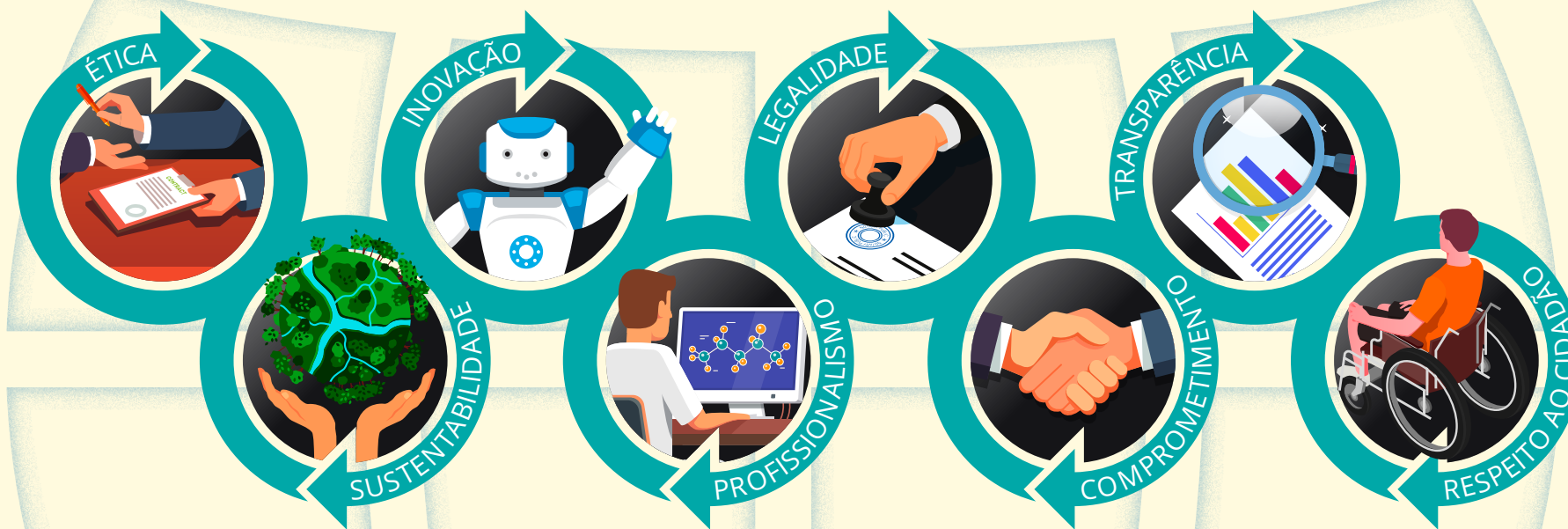


Declaração da Missão, da Visão e dos Valores

A missão, a visão e os valores do IFMT norteiam a construção dos objetivos estratégicos da instituição e são apresentados em um quadro chamado mapa estratégico, uma ferramenta simples e eficaz que apresenta, de forma visual, o planejamento adotado pela organização para transformar a visão de futuro em realidade. Esse mapa está presente no PDI.



Ser uma instituição de excelência na educação profissional e tecnológica, qualificando pessoas para o mundo do trabalho e para o exercício da cidadania por meio da inovação no ensino, na pesquisa e na extensão.



VALORES

A missão, a visão e os valores orientam o comportamento institucional e os objetivos estratégicos, que são os elementos que traduzem os anseios da comunidade acadêmica e da sociedade. Há também uma busca pelo desenvolvimento inovador, compartilhado e contextualizado às instâncias local, regional e nacional, em consonância com as diretrizes estabelecidas no Plano Plurianual (PPA), que reforça a opção por um modelo de desenvolvimento com inclusão social e redução das desigualdades, com foco na qualidade dos serviços públicos e no equilíbrio da economia, sendo vinculado ao Programa Temático 2080 – Educação de Qualidade para Todos, em especial no que se refere ao objetivo de ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão.

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional, 2020.

PRINCIPAIS NORMAS DIRECIONADORAS DA ATUAÇÃO DO IFMT

O IFMT disponibiliza no seu site as principais normas direcionadas de sua atuação. Abaixo estão os links.



 **ACESSE OS DOCUMENTOS ATRAVÉS DOS SEUS RESPECTIVOS NOMES.**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O IFMT tem sua administração central exercida na Reitoria, em Cuiabá, cujas competências dos setores estão definidas no Regimento Geral. A Reitoria é composta por pró-reitorias, diretorias sistêmicas e órgãos de apoio e de controle. O organograma a seguir demonstra essa estrutura organizacional.

[Link com informações detalhadas de todos os setores e pessoas que compõem as pró-reitorias e diretorias do IFMT.](#)

[Link para acessar o organograma do IFMT.](#)

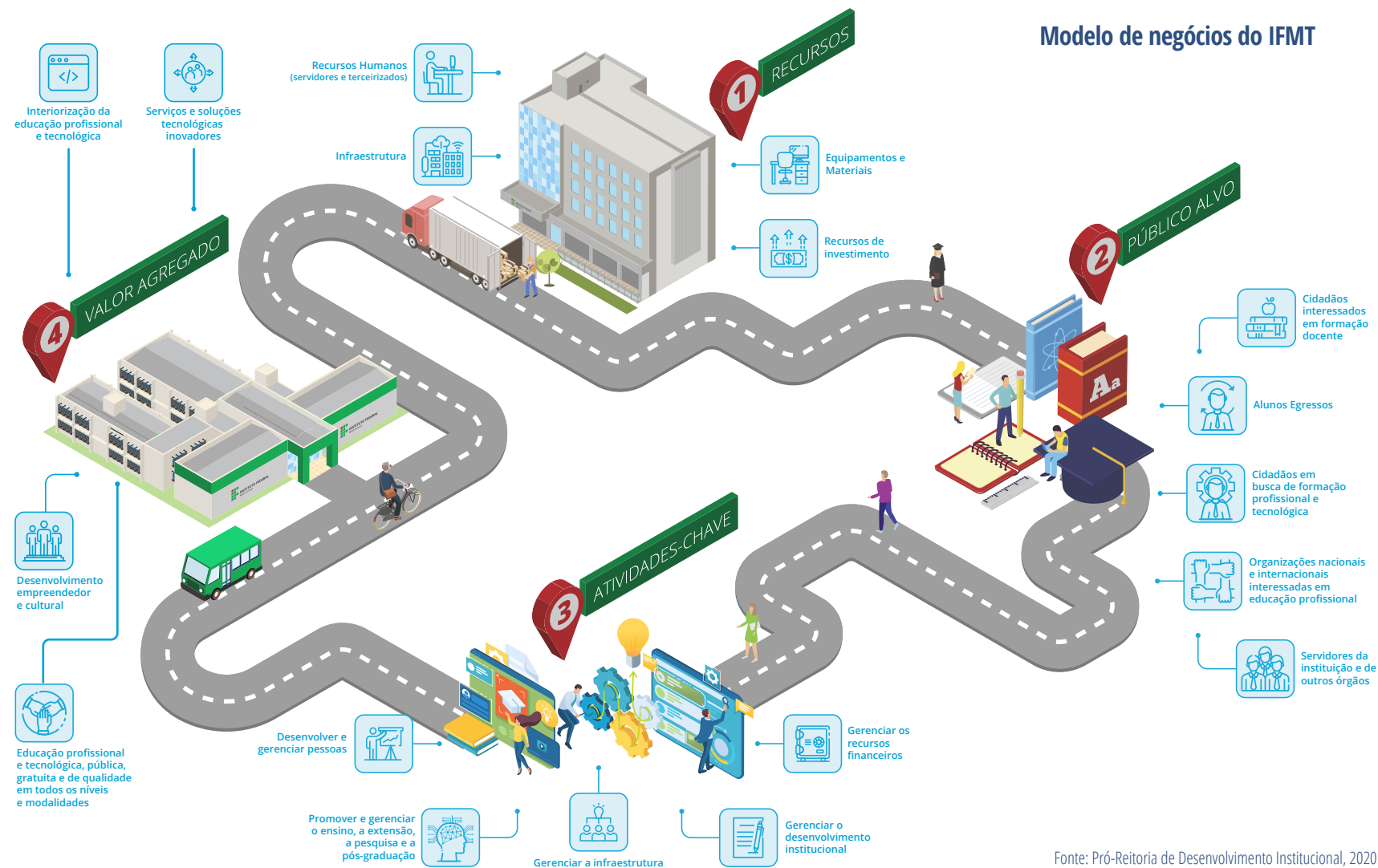
Organograma da Reitoria



Fonte: Gabinete do Reitor do IFMT, 2020.

MODELO DE NEGÓCIOS

O Modelo de Negócios do IFMT detalha os principais processos de trabalho e produtos que contribuem para o alcance dos resultados e para a geração de valor à sociedade. Assim, é um sistema de transformação dos recursos por meio do público-alvo e de atividades-chave, a fim de cumprir seus objetivos estratégicos e impactar o ambiente por meio do valor gerado (o qual pode ser afetado por condições externas, demonstradas na Análise Pestal).



Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, 2020.

CADEIA DE VALOR

A cadeia de valor demonstra como uma organização atua para gerar valor para os seus “clientes” ou interessados nos serviços que são prestados. Ela demonstra que a sua missão, ou razão de existir, será concretizada por meio da execução de processos internos, resultando no alcance da visão de futuro. Os macroprocessos institucionais dividem-se em:

- Finalísticos, que geram valor diretamente para os cidadãos/comunidade, são os processos diretamente percebidos pelo público.
- Suporte, que possibilitam a execução dos processos finalísticos.
- Gerenciais, que atuam entre os dois citados anteriormente, medindo, monitorando e controlando atividades.

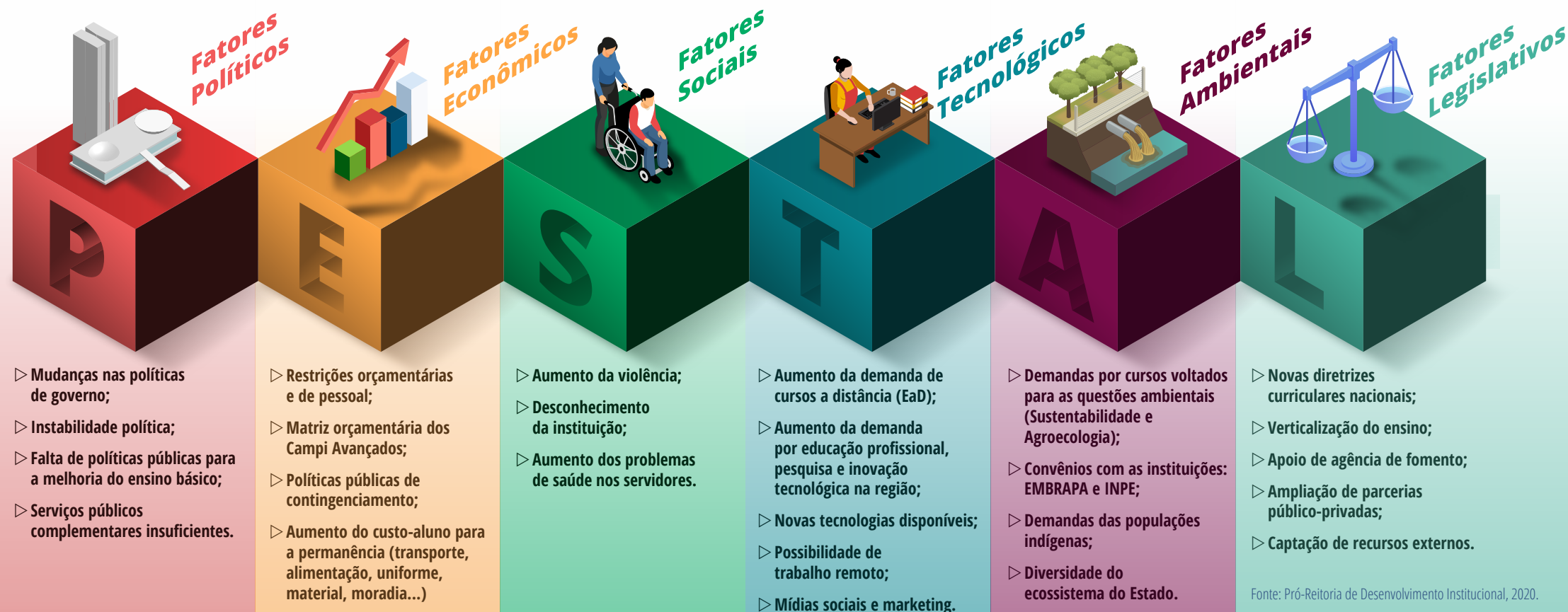
O escritório de Gerenciamento de Processos do IFMT construiu o infográfico da Cadeia de Valor do IFMT para representar os principais processos de trabalho e produtos que contribuem para o alcance dos resultados e para a geração de valor para as comunidades interna e externa.



AMBIENTE EXTERNO

As oportunidades e ameaças identificadas pelo IFMT foram analisadas por meio da ferramenta Análise Pestal, que permite investigar o ambiente externo da instituição em pontos específicos: fatores políticos, econômicos, sociais, tecnológicos, ambientais e legais.

ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO AO IFMT



CANAIS DE COMUNICAÇÃO

A instituição possui diferentes canais de comunicação pelos quais se relaciona com a sociedade, promovendo a publicidade e a transparência das suas informações e divulgação de ações e projetos implementados em todas as unidades. O relacionamento com o público é de forma digital e presencial, buscando o aprimoramento constante da comunicação para possibilitar um diálogo construtivo e transparente.

Website institucional

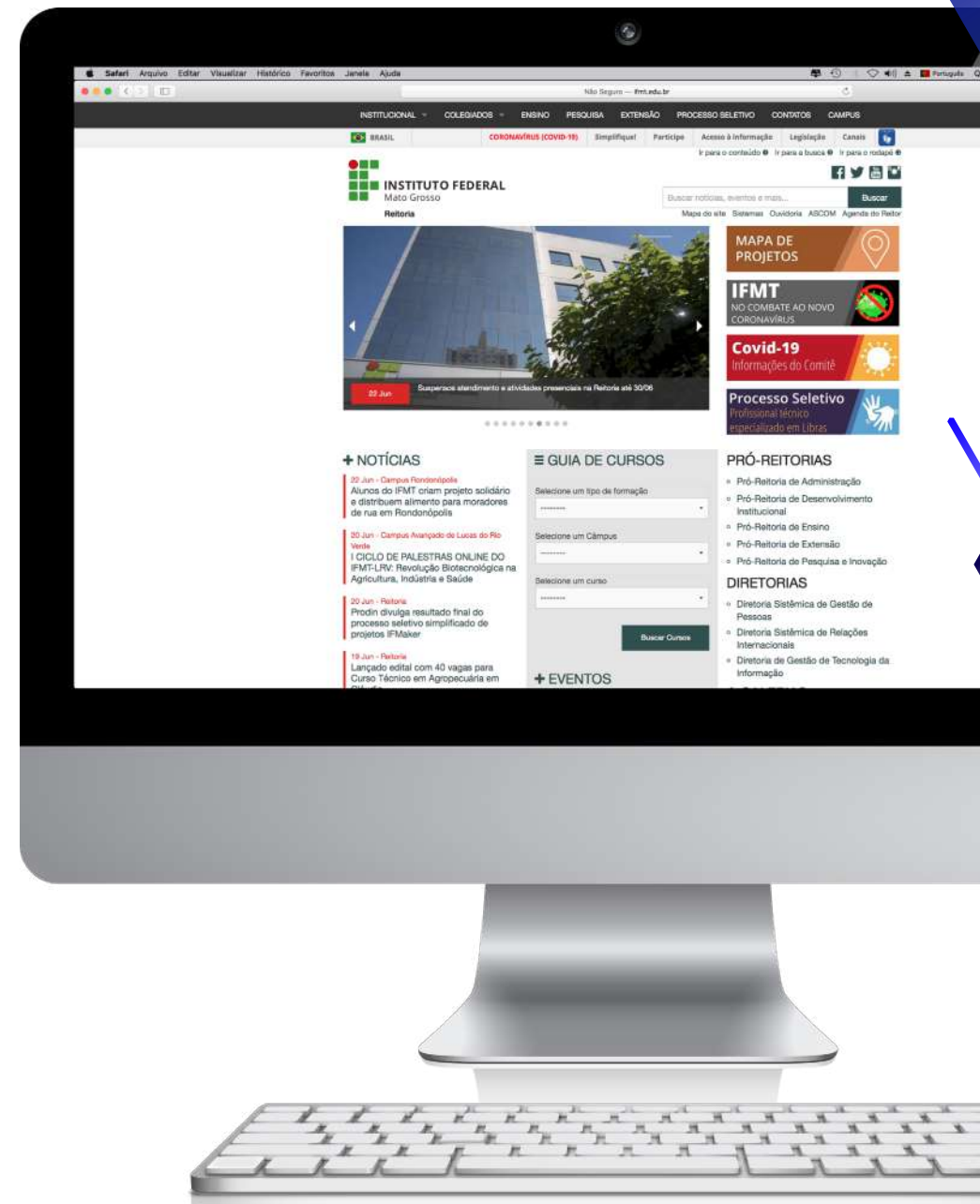
Por meio do endereço eletrônico www.ifmt.edu.br, o cidadão pode ter acesso aos documentos oficiais e atos administrativos do IFMT. O site conta com a veiculação de notícias que divulgam as atividades de interesse público em linguagem jornalística, o que facilita a compreensão pelo cidadão de temas e assuntos importantes para acesso aos serviços e controle da atividade pública. Neste endereço, é possível acessar as páginas de todas as pró-reitorias, diretorias sistêmicas e unidades do Instituto.

Link para acessar o site de cada umas das unidades do IFMT.

**VISUALIZAÇÕES
DE PÁGINA**
3.361.933

USUÁRIOS
405.908

Fonte: Google Analytics.



Redes Sociais

 **ACESSE NOSSOS PERFS.
ÍCONES INTERATIVOS**

PUBLICAÇÕES

1.192



SEGUIDORES

9.741

Dados extraídos em 24/03/2021



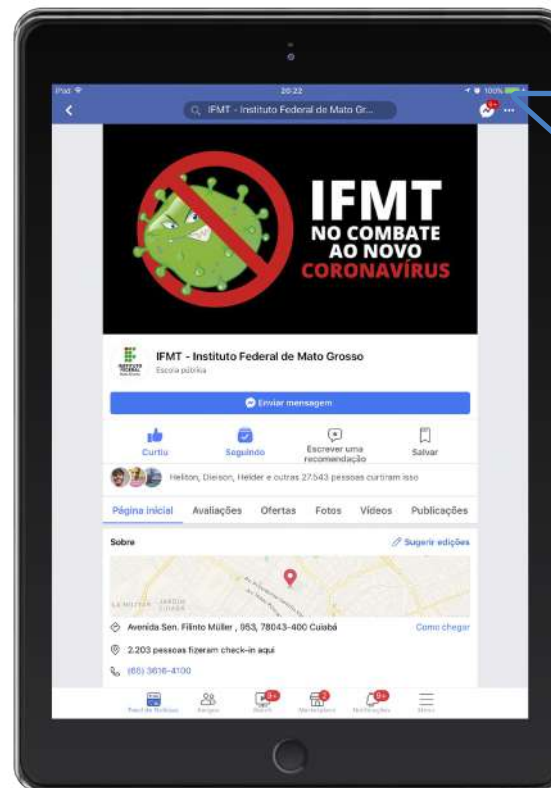
TWEETS

5.308

SEGUIDORES

3.119

Dados extraídos em 24/03/2021



SEGUIDORES

28.356

Dados extraídos em 24/03/2021

VISUALIZAÇÕES

9.816

INSCRITOS

2.180



Dados extraídos em 24/03/2021



MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES

Considera-se como tema material qualquer questão que possa afetar a capacidade de o IFMT criar e compartilhar valor, em curto, médio e longo prazos. Os atuais temas materiais deste relatório são fruto de um processo que contemplou aspectos ambientais, financeiros e de governança. O estudo foi desenvolvido por um grupo de trabalho composto por membros da Pró-Reitoria de Administração. Entendeu-se que a metodologia mais adequada para a definição dos temas é:



Tendo em vista tratar-se do início de um esforço institucional para a construção de um relatório de gestão sob o formato de relato integrado, o IFMT está em processo de identificação dos temas relevantes.

Para o Instituto, o objetivo é identificar as formas de trabalho mais adequadas para iniciar o processo de determinação da materialidade. Nessa etapa, estão sendo identificadas as questões-chave para o negócio, ou seja, as que o público-alvo considera mais relevantes.

Neste Relatório de Gestão, a materialidade das informações está diretamente relacionada ao Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMT, por meio da análise das metas e dos objetivos estabelecidos, além de consulta a documento e regulamentos internos que definem a forma de funcionamento do IFMT.

Os dados aqui apresentados foram extraídos da Plataforma Nilo Peçanha (PNP), do Sistema Nacional de Informações (Sistec), do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (Siape), do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

(Siafi), e coletados em entrevistas com os gestores e servidores. Todos os dados aqui destacados foram levantados considerando o período de 01/01/2020 a 31/12/2020, por se tratar de uma análise do exercício de 2020.





2

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A gestão de riscos consiste em um conjunto de atividades coordenadas para identificar, analisar, avaliar, tratar e monitorar riscos. Esse processo é essencial para a boa governança (Decreto 9.203/17), uma vez que fornece garantia razoável para que os objetivos planejados pela instituição sejam alcançados. No IFMT, a estrutura de gestão de riscos é composta pela Política de Gestão de Riscos, pelo Comitê de Governança e pela Comissão Permanente de Gestão da Integridade – futuramente, contará também com o Processo de Gestão de Riscos, conforme apresentado no infográfico ao lado:

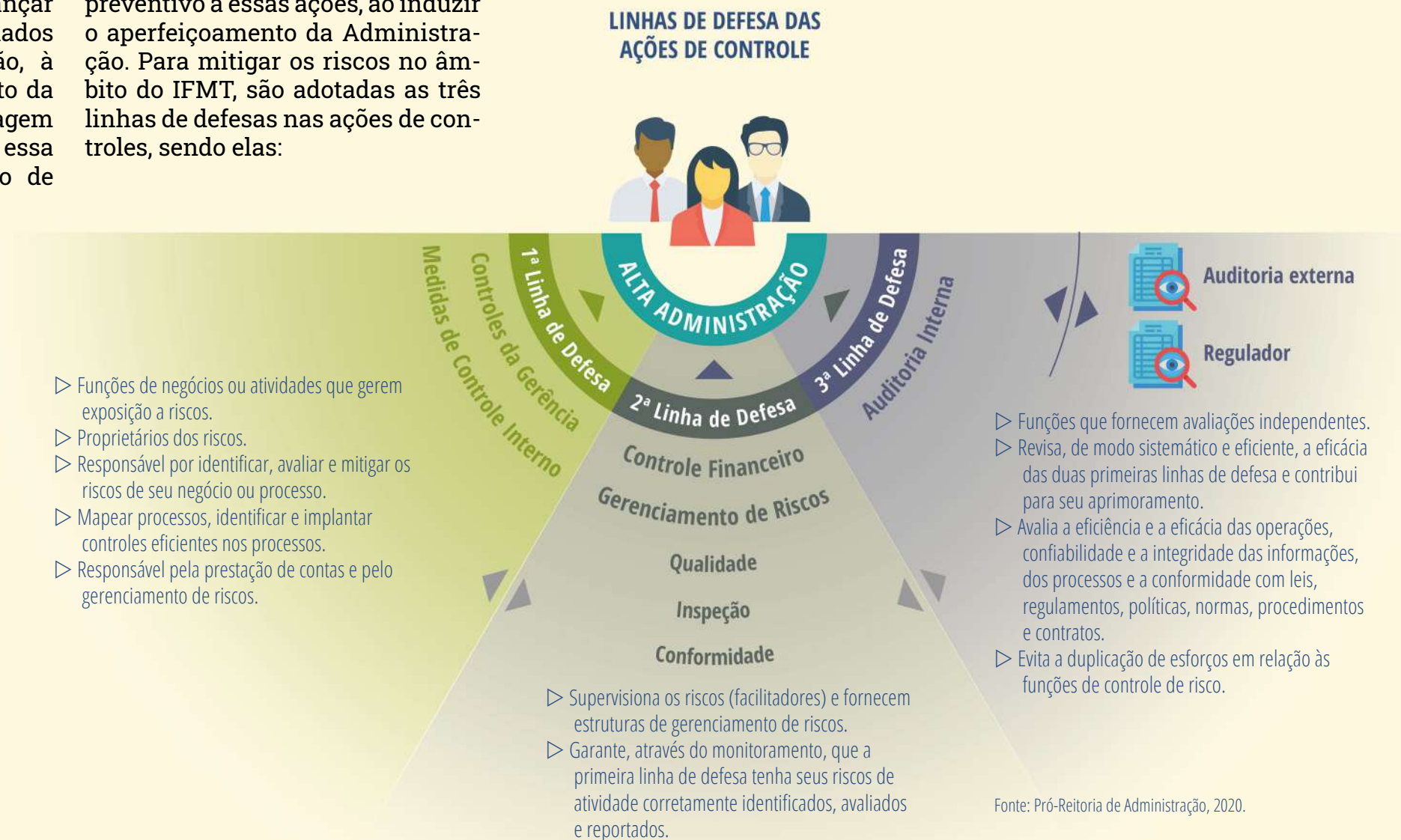
[Clique para acessar a Resolução que aprova a Política de Gestão de Riscos do IFMT.](#)



Fonte: Política de Gestão de Riscos do IFMT, 2018.

Os principais riscos específicos identificados que podem afetar a capacidade de o IFMT alcançar seus objetivos estão relacionados à integridade, à comunicação, à conformidade, ao cumprimento da missão institucional e à imagem da instituição. Para lidar com essa questão, o sistema de gestão de

riscos do IFMT busca melhorar as ações de controle e dar um caráter preventivo a essas ações, ao induzir o aperfeiçoamento da Administração. Para mitigar os riscos no âmbito do IFMT, são adotadas as três linhas de defesas nas ações de controles, sendo elas:



No IFMT, o Processo de Gestão de Riscos compreende: as atividades de estabelecimento do contexto; avaliação e tratamento dos riscos; comunicação e consulta; monitoramento e análise crítica. É um processo efetivado em ciclos anuais, de acordo com o Plano de Gestão de Riscos, aprovado pelo Comitê de Governança, Riscos e Controles. Como a análise, a avaliação e a gestão de riscos devem estar associadas ao

tema da integridade. Instituiu-se, então, a Comissão de Integridade do IFMT, com o objetivo de promover a adoção de medidas e ações institucionais destinadas à prevenção, detecção, punição e à remediação de fraudes e atos de corrupção em apoio à boa governança.

No processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023, a Alta Administra-

ção e demais executivos identificaram os riscos e as oportunidades que podem impactar ou impulsionar a sua implementação. O gerenciamento dos riscos e das oportunidades identifica, avalia e reduz as incertezas de maneira estruturada e em todas as áreas internas e externas ao IFMT, como: política, econômica, social, ensino tecnológico e ambiental e a governança. Todas essas áreas foram consideradas na

Análise Pestal do IFMT (detalhada na seção 2). Ao avaliar as oportunidades e os riscos, analisam-se os fatores que podem afetar a instituição, ou seja, é uma forma de controlar os efeitos desejáveis ou indesejáveis. Dessa forma, a não ocorrência do risco é compreendida com uma oportunidade de o IFMT alcançar seus objetivos. Entre os principais riscos e oportunidades identificados, destacam-se:

DETALHAMENTO INDIVIDUALIZADO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Objetivo	Risco	Ação de mitigação
 Aumentar o número de capacitações sobre gestão administrativa	▷ Escassez de recursos para a contratação de instrutor ou pagamento de diárias e passagens.	▷ Priorizar servidores do IFMT.
	▷ Falta de espaço físico para a realização das capacitações.	▷ Buscar outros locais nos campi da capital.
	▷ Ausência de interesse dos servidores no curso.	▷ Sensibilizar servidor para a importância da capacitação.
	▷ Sobreposição de datas com outros eventos institucionais.	▷ Observar calendário institucional.
	▷ Instrutores desmotivados financeiramente.	▷ Procurar instrutores com experiência.

Continua...

DETALHAMENTO INDIVIDUALIZADO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Objetivo	Risco	Ação de mitigação
 Aumentar o número de ações executadas nos planos de ação dos Campi e Reitoria	▷ Campi e Reitoria não elaborarem o plano de ação anual.	▷ Apresentação da proposta junto ao Codir.
	▷ Não acompanhamento da execução dos planos de ações anuais.	▷ Criar calendário de acompanhamento via e-mail e de reuniões presenciais.
	▷ Plano de ação divergente do PDI.	▷ Criar proposta de plano de ação, divulgar PDI e Mapa Estratégico.
 Desenvolver e Implementar Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs) aplicáveis à educação	▷ Falta de domínio tecnológico.	▷ Realizar atualização tecnológica permanente.
	▷ Falta de priorização nos projetos em desenvolvimento.	▷ Estabelecer cronogramas definidos apenas pela Alta Gestão.
	▷ Projeto abandonado pela área requisitante.	▷ Realizar Workshop e treinamento reforçando a importância do projeto.
	▷ Falta de orçamento para o aprimoramento tecnológico.	▷ Priorizar tecnologias que não dependam de orçamento.
 Aumentar as ações de boas práticas realizadas de forma participativa	▷ Capacitar a comunidade de forma igualitária.	▷ Tratar os desiguais de forma diferente a fim de considerar as particularidades da comunidade escolar.
	▷ Pouco interesse da comunidade em participar das ações.	▷ Alta Gestão identificar ações possíveis de serem concretizadas.

Continua...

DETALHAMENTO INDIVIDUALIZADO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Objetivo	Risco	Ação de mitigação
 Aumentar o número de ações orçamentárias realizadas de forma participativa	▷ Falta de clareza nos critérios de rateio.	▷ Definir no ano corrente quais serão os métodos de rateio do orçamento do próximo exercício.
 Aumentar o número de servidores registrados em projetos de pesquisa e extensão	▷ Deficiência na divulgação/comunicação dos editais.	▷ Buscar novos canais de comunicação com a comunidade.
	▷ Falta de recursos para projetos de pesquisa e extensão.	▷ Optar por reduzir a quantidade de bolsas e buscar novos meios de captação de recursos externos.
 Aumento de projetos vinculados à temática de empreendedorismo	▷ Divulgação precária sobre a temática empreendedorismo.	▷ Realizar informativos em diversas plataformas sobre o tema.
	▷ Falta de editais focados em empreendedorismo.	▷ Realizar workshops e treinamentos sobre empreendedorismo.
	▷ Conhecimento superficial dos servidores sobre empreendedorismo.	▷ Lançar editais específicos e voltados para o tema.
 Aumentar o número de cursos de língua estrangeira ofertados	▷ Falta de espaço físico.	▷ Utilização de plataformas on-line e salas de aula normais.
	▷ Falta de materiais para o curso.	▷ Utilizar plataformas on-line. Previsão de compra de lista de materiais.
 Aumento do número de alunos participantes de cursos de idiomas	▷ Falta de priorização dos gestores acerca do projeto, bem como por parte dos servidores e alunos.	▷ Visita aos campi, reuniões via webconferência, conscientização da importância do programa.

Continua...

DETALHAMENTO INDIVIDUALIZADO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Objetivo	Risco	Ação de mitigação
 Aumentar o número de ações implementadas, relacionadas à qualidade de vida do servidor	▷ Falta de orçamento.	▷ Buscar parceiros externos.
	▷ Não ter equipe para acompanhar projetos de qualidade de vida.	▷ Realizar acompanhamento periódico das ações para evitar o acúmulo de atividades.
	▷ Ausência de uma política com ações anuais.	▷ Conscientizar a alta gestão sobre a importância de uma política de capacitação.
 Aumentar o número de servidores capacitados em cursos e eventos de curta duração	▷ Falta de planejamento de cursos/eventos prioritários em cada unidade.	▷ Fomentar o aprimoramento da governança corporativa na instituição.
 Aumentar o número de disciplinas a distância na grade de cursos presenciais	▷ Falta de infraestrutura tecnológica.	▷ Planejar o investimento em tecnologia da informação.
	▷ Defasagem nos projetos pedagógicos dos cursos.	▷ Reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos.
	▷ Professores não familiarizados com plataformas de educação a distância.	▷ Realizar treinamento com os servidores.
 Fomentar a criação de programas EaD dentro das ações planejadas	▷ Falta de infraestrutura tecnológica.	▷ Planejar o investimento em tecnologia da informação.
	▷ Falta de recursos financeiros.	▷ Otimizar os recursos para adequação do objetivo.

Fonte: Comissão de gestão de riscos, 2019.

A oportunidade é também chamada de risco positivo, pois constitui a possibilidade de um evento afetar positivamente os objetivos. A boa gestão de riscos deve considerar as oportunidades, pois o gestor precisa estar preparado para aproveitá-las. Com relação aos riscos específicos que podem afetar a capacidade de alcançar os objetivos da instituição, foi realizado levantamento pela Comissão Permanente de Gestão da Integridade juntamente aos setores, sem que necessariamente fosse realizada análise individualizada e diretamente vinculada ao Plano de Desenvolvimento Institucional. Ainda, no trabalho desta Comissão não foram contempladas as fontes específicas de riscos e oportunidades, por detalhamento de ocorrência interna ou externa, nem sua probabilidade, magnitude e ocorrência.

DETALHAMENTO INDIVIDUALIZADO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Objetivo	Oportunidade
 Aumentar o número de capacitações sobre gestão administrativa.	▷ Aumento do número de servidores capacitados, de forma a melhorar a gestão administrativa das unidades.
 Aumentar o número de ações executadas nos planos de ação dos campi e Reitoria.	▷ Maior conscientização sobre o planejamento da instituição.
 Desenvolver e Implementar Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs) aplicável à educação.	▷ Oferta de novos meios de ensino por meio da tecnologia aos alunos.
 Aumentar as ações de boas práticas realizadas de forma participativa. Aumentar o número de ações orçamentárias realizadas de forma participativa.	▷ Aumento da conexão dos servidores com o planejamento e resultados da instituição.
 Aumentar o número de servidores registrados em projetos de pesquisa e extensão.	▷ Melhor articulação de ensino de pesquisa com as atividades necessárias para a comunidade. ▷ Alcance de maior faixa da comunidade sem nível superior.

Continua...

Objetivo	Oportunidade
 Aumentar o número de projetos vinculados à temática de empreendedorismo.	▷ Oferta aos alunos de experiência prática. Ampliação da visão empreendedora da comunidade, de modo a permitir que o IFMT atue com responsabilidade social.
 Aumentar o número de curso de língua estrangeira ofertados. Aumento do número de alunos participantes de cursos de idiomas.	▷ Fomento do intercâmbio de conhecimento por meio de conexões com outros países.
 Aumentar o número de ações implementadas, relacionadas à qualidade de vida do servidor.	▷ Colaboração no bem-estar e na satisfação dos servidores.
 Aumentar o número de servidores capacitados em cursos e eventos de curta duração.	▷ Desenvolvimento de conhecimento e habilidades para melhoria dos processos e tarefas de trabalho.
 Aumentar o número de disciplinas a distância na grade de cursos presenciais. Fomentar a criação de programas EaD dentro das ações planejadas.	▷ Promoção de modalidades de ensino com o uso de meios tecnológicos por alunos e professores.

Fonte: Pró-Reitoria de Administração, 2020.

O IFMT avalia que as oportunidades destacadas na Análise Pestal podem ampliar o alcance dos objetivos estratégicos e se concretizar por meio das ações de mitigações de riscos. Para compreender melhor, utiliza-se o exemplo do objetivo estratégico “Fomentar a criação de programas EaD dentro das ações planejadas”, em que o risco “Professores não familiarizados com plataformas de educação a distância” pode ser visto como uma oportunidade caso não ocorra, ou caso ainda esses professores sejam familiarizados com plataformas de educação a distância.

INTEGRIDADE

No IFMT, as instâncias que compõem a integridade no IFMT são três:

A **Comissão de Ética** do IFMT, que deve existir em todos os órgãos e entidades vinculadas à Administração Pública Federal, tem por finalidade zelar pela aplicação do Código de Ética Profissional do Servidor Público, devendo apurar, mediante denúncia ou de ofício, condutas em desacordo com as normas éticas estabelecidas, além de recomendar, acompanhar e avaliar, no âmbito da instituição, o desenvolvimento de ações objetivando a disseminação, capacitação e treinamento sobre as normas e comportamento ético.

A **Ouvidoria**, que atende ao público interno e externo, atua conjuntamente com o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) e é uma instância que atua no sentido de garantir os direitos dos usuários, em conformidade com as legislações vigentes, dentre elas a Lei 13.460, de 26 de junho de 2017, o Decreto 9.094, de 17 de julho de 2017, a Instrução Normativa 05/2018 e o Regimento Geral do IFMT.

A **Corregedoria** do IFMT é o órgão que trata das atividades disciplinares. A atividade disciplinar é a prerrogativa que a Administração Pública

possui para apurar infrações e aplicar penalidades aos servidores públicos e demais pessoas sujeitas à disciplina administrativa. No IFMT, a Corregedoria está ligada diretamente ao Gabinete do Reitor, como unidade de assessoria, e pertence a uma estrutura denominada Sistema de Correição do Poder Executivo Federal (SISCOR), integrada pela Corregedoria-Geral da União como “órgão central”, pelas unidades específicas de corregedorias junto aos Ministérios como “unidades setoriais” e pelas unidades específicas de corregedorias que compõem as estruturas dos Ministérios, autarquias e fundações públicas como “unidades seccionais”.

Entre as principais ações de supervisão, controle e de correção adotadas pela Unidade Correicional do IFMT, em 2020, para garantia da legalidade, legitimidade e transparência na aplicação dos recursos públicos, estão:

Supervisão

- Participação/elaboração de webinários
- Adesão ao [sistema de Modelagem Correcional da CGU em 2020/2021](#).
- Mapeamento de processos internos a Corregedoria

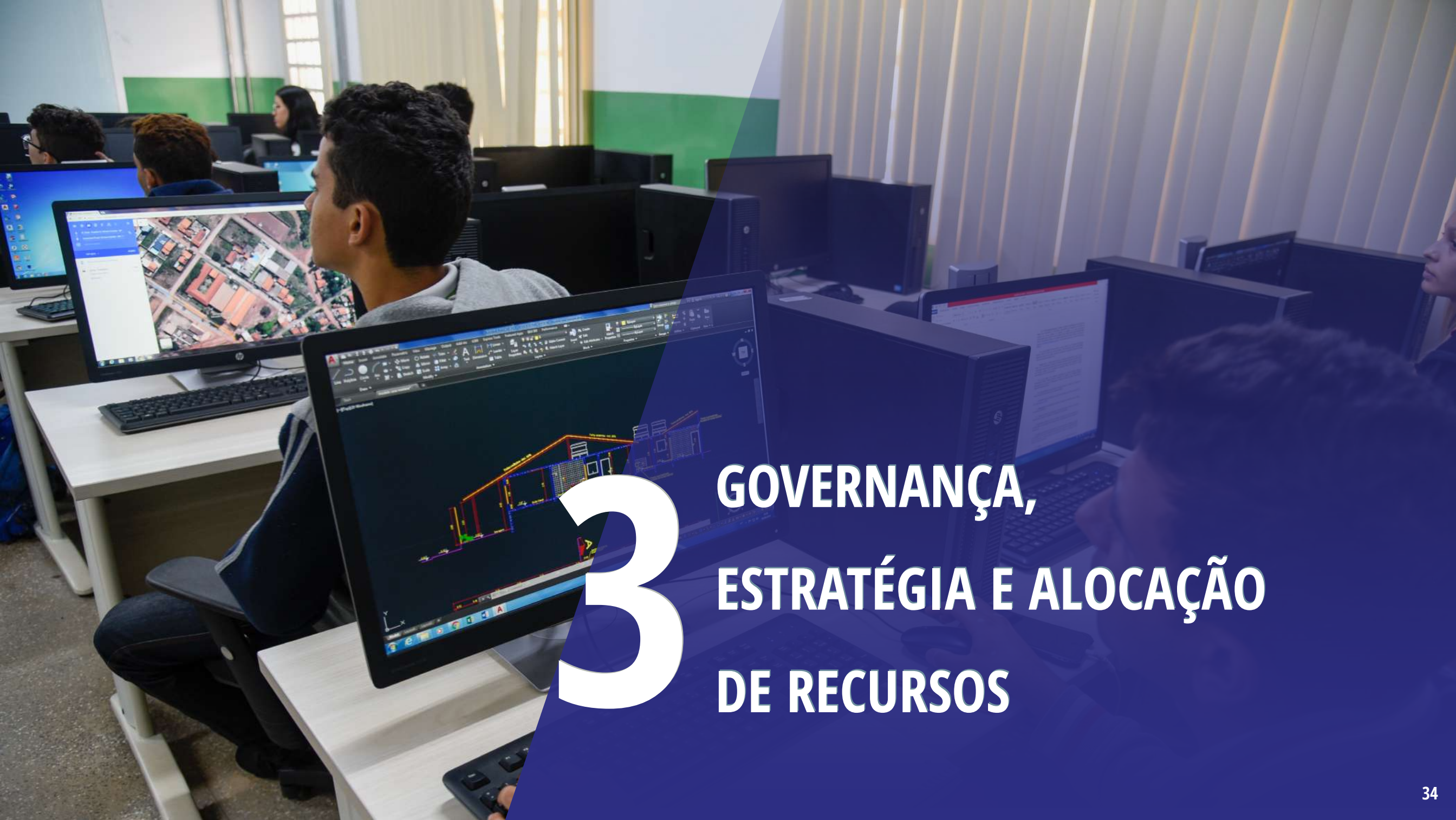
- Digitalização do acervo de processos correccionais no arquivo da Corregedoria no ano de 2020.

- [Divulgação de curso sobre PAD com a CGU](#).
- [Melhoria do site/portal do IFMT](#).

Controle

- Automação nos fluxos de controles processuais ([formulários](#)).
- Uso de videoconferência nas oitivas/interrogatórios.
- Emissão de 148 declarações de nada consta no ano de 2020.
- Celebração do primeiro termo de ajustamento de conduta em PAD no ano de 2020 (publicado no Boletim de Serviço extraordinário nº 15/2020, de 04/11/2020).

E-mail:
ouvidoria@ifmt.edu.br
Atendimento Presencial na Reitoria do IFMT
De segunda a sexta-feira
Das 8:00 às 11:00 e das 14:00 às 16:30.

A photograph of a computer lab with several students seated at desks. The desks are equipped with large monitors and keyboards. One student in the foreground is looking at a monitor displaying a 3D architectural model of a building. Another student to the left is looking at a monitor showing a satellite map. The room has large windows with vertical blinds in the background. A large, semi-transparent blue graphic element, consisting of a triangle and a circle, is overlaid on the right side of the image, containing the text.

3

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

ESTRATÉGIA

A administração estratégica do IFMT é desenvolvida em um processo de gestão que apresenta, de maneira integrada, as políticas que nortearão as decisões, as ações institucionais e as estratégias necessárias para a implementação das atividades do processo de avaliação institucional. Para conduzir as boas práticas da governança, foram estabelecidos objetivos para os próximos cinco anos (Resolução 13/2019, de 13 de março de 2019).

Assim, para que o Instituto cumpra a sua missão e alcance a visão de futuro, respeitando os valores institucionais, foi construído o planejamento estratégico do IFMT por meio do PDI, elaborado para o período 2019-2023. Esse documento possibilita a criação de um sistema de medição com indicadores de desempenho, que definem metas e responsáveis pela aferição. A implementação desses mecanismos visa garantir os requisitos necessários para a execução de procedimentos, de forma a propiciar o alcance dos objetivos estratégicos definidos no mapa. O monitoramento e o controle dos indicadores, projetos e planos de ações de 2020 aconteceram em Reuniões de Avaliação da Estratégia (RAE), no Colégio de Dirigentes (Codir), a cada trimestre.

O PDI norteia o IFMT em relação ao futuro, visto que organiza os objetivos, as metas e as ações, de modo a guiar as decisões da gestão. Abaixo está ilustrado o Mapa integrado de visão, estratégias, indicadores e ações, o qual traz, de forma detalhada, as prioridades e estratégias que o IFMT utilizou em 2020 para alocação de recursos, gerando valor para a sociedade.

O monitoramento e o controle do PDI são realizados por meio dos indicadores de desempenho definidos para o período de quatro anos. O número de ações disponibilizados no quadro acima é referente aos planos de ações anuais que são elaborados por cada unidade do IFMT (pró-reitorias, diretorias sistêmicas).



VISÃO DO IFMT →

MAPA INTEGRADO DE VISÃO, ESTRATÉGIAS, INDICADORES E AÇÕES

Ser uma instituição de excelência na educação profissional e tecnológica, qualificando pessoas para o mundo do trabalho e para o exercício da cidadania por meio da inovação no ensino, na pesquisa e na extensão.

↓ 14 ESTRATÉGIAS	↓ 31 INDICADORES					↓ 210 AÇÕES
Institucionalizar, de forma participativa boas práticas de gestão orçamentária.	Número de ações de boas práticas de gestão orçamentária implementadas de forma participativa.	Percentual do orçamento dos campi e reitoria, (exceto folha de pagamento) gerido de forma participativa.				12
Promover a qualidade de vida dos servidores no trabalho, nas relações interpessoais e nas ações institucionais.	Percentual de servidores capacitados em educação regular.	Número de servidores capacitados em cursos/eventos de curta duração.	Número de ações implementadas, relacionadas à qualidade de vida do servidor.			35
Desenvolver e implementar tecnologia da informação e comunicação (TICs) aplicável à educação.	Número de projetos desenvolvidos.					5
Internalizar a Gestão Estratégica.	Percentual de servidores capacitados em cursos de planejamento.	Percentual de execução das ações planejadas dos planos de ações anuais por unidade.				10
Melhorar a qualidade do ensino nos diferentes níveis e modalidades.	Percentual de docentes com titulação de doutorado.	Taxa de verticalização.	Percentual de alunos inseridos no mercado de trabalho.			9
Consolidar a oferta de educação a distância - EaD	Percentual de cursos presenciais que ofertam parte do currículo a distância - EaD.	Percentual de ações do projeto de criação de um programa de EaD executadas.				3
Consolidar a Política de Assistência Estudantil, Permanência e Êxito.	Percentual de alunos dentro dos requisitos legais que recebem assistência estudantil.	Taxa de evasão dos cursos superiores.	Taxa de evasão dos cursos técnicos.	Taxa de evasão dos cursos subsequentes.	Percentual de ações dos planos de permanência e êxito executadas.	5
Fomentar a pesquisa e a inovação tecnológica articuladas com o ensino e a extensão.	Percentual de servidores com projetos de pesquisa registrados nas Coordenações de Pesquisa.	Percentual de servidores com projetos de extensão registrados nas Coordenações de Extensão.				15
Promover a extensão por meio do empreendedorismo e da inovação tecnológica.	Percentual de projetos vinculados à temática do empreendedorismo.	Percentual do orçamento de extensão destinado a editais de empreendedorismo.	Percentual do orçamento da pesquisa destinado a editais de inovação tecnológica.			61
Ampliar parcerias com instituições públicas e privadas.	Percentual de parcerias realizadas com recurso aplicado no IFMT.	Percentual de parcerias realizadas sem recurso.				3
Aprimorar as relações internacionais, fortalecendo o ensino das línguas estrangeiras a fim de oportunizar parcerias de ensino, pesquisa e extensão.	Número de turmas de cursos em segunda língua ofertados.	Percentual de alunos capacitados.				10
Colaborar para o desenvolvimento tecnológico regional e sustentável.	Percentual de projetos de pesquisa aplicada desenvolvidos.					33

[Clique para acessar o documento do PDI com descrição de todos os indicadores](#)

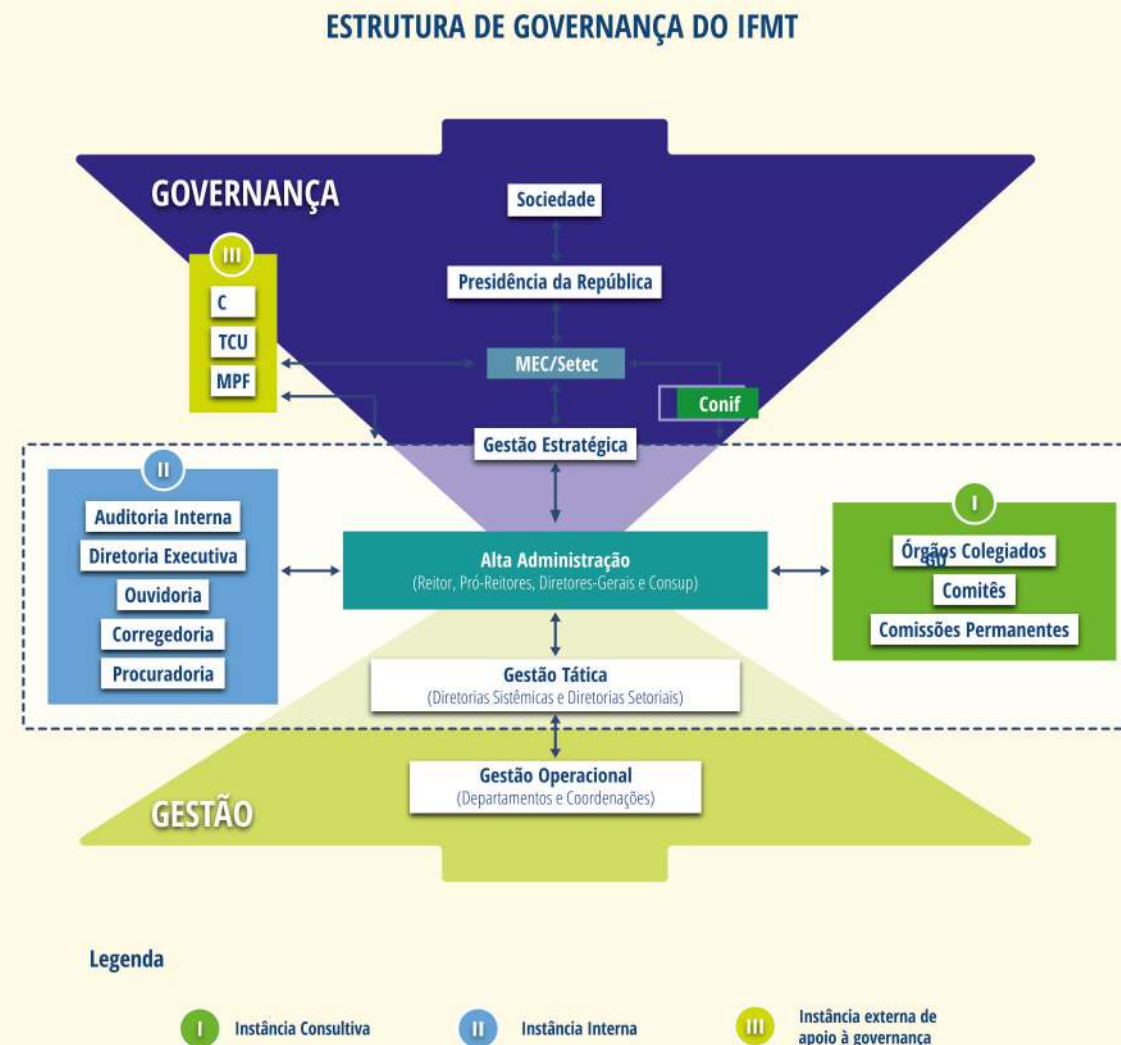
APOIO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA À CAPACIDADE DO IFMT DE GERAR VALOR

No IFMT, a governança atua para melhorar o desempenho da instituição e para proporcionar segurança aos agentes envolvidos em decisões e processos. Entende-se por governança corporativa um sistema pelo qual as empresas e outras organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas e que inclui os relacionamentos entre sócios, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e outras partes interessadas.

Todos os agentes que compõem a estrutura de governança do IFMT contribuem para o cumprimento dos objetivos estratégicos

da instituição, seja a sociedade, ao participar de audiências públicas para definição de quais cursos serão implantados naquela localidade, ou os órgãos colegiados, na criação de políticas e normativos para execução de recursos da assistência estudantil, de tal modo que haja participação das partes interessadas ao se considerar suas necessidades e expectativas para definição da estratégia de gestão e dos riscos inerentes ao processo.

Como ação institucional relacionada à governança, construiu-se a seguinte estrutura no IFMT:

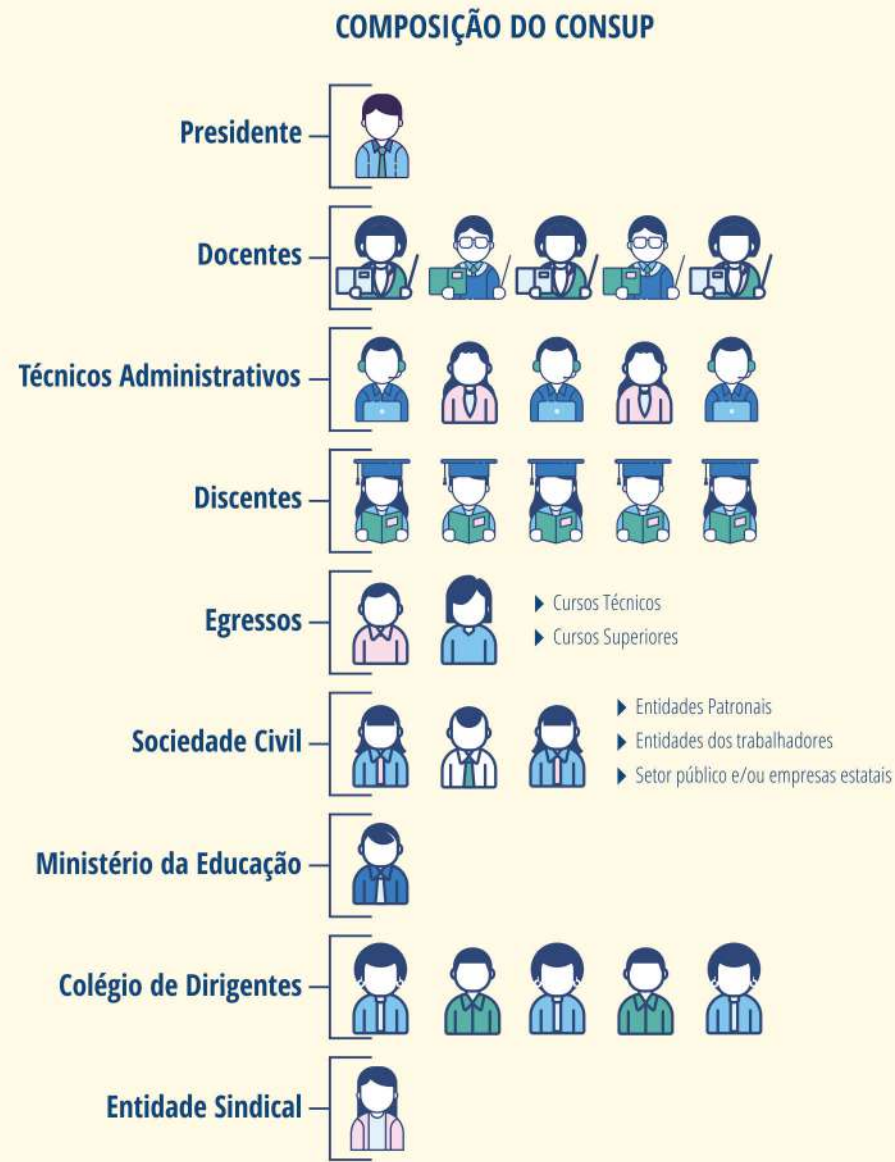


Fonte: Pró-Reitoria de Administração, 2020.

No IFMT, a administração ocorre por meio da articulação entre a reitoria, as direções-gerais das unidades, os conselhos, os órgãos colegiados e os demais órgãos de apoio, sob a coordenação, a supervisão e o controle da reitoria. Os órgãos de apoio são constituídos pelo Conselho Superior (Consup), Colégio de Dirigentes (Codir), Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), Conselho de Planejamento e Administração (Coplan), sendo que foram criados para apoiar as atividades administrativas e acadêmicas.

O **Consup** é a instância máxima consultiva, normativa e deliberativa, cujas atribuições, competências, composição e representatividade são definidas em seu Regimento Interno. Esse conselho tem a finalidade de colaborar para o aprimoramento do processo educacional e zelar pela correta execução das políticas da instituição. É composto por membros eleitos da comunidade, representantes da sociedade civil, dos egressos, do MEC e do Colégio de Dirigentes, tendo a seguinte composição:

[Clique para acessar a Resolução que trata do Regimento Interno do CONSUP.](#)



Fonte: Regimento interno do Consup, 2017.

O **Codir**, órgão colegiado de função consultiva e deliberativa, tem a finalidade de apoiar os processos decisórios do IFMT, portanto se ocupa de matéria administrativa, econômica, orçamentária e financeira, bem como de relações sociais, de trabalho e de vivência, em conformidade com a programação anual de trabalho e com as diretrizes orçamentárias. O Codir é composto pelo reitor, como presidente, por pró-reitores, diretores sistêmicos, diretores-gerais dos campi e diretores-gerais dos campi avançados.

[Clique para acessar o Regimento Interno do Codir.](#)

O **Consepe** é um órgão que apresenta funções normativas, consultivas e deliberativas sobre as políticas de ensino, pesquisa e extensão do IFMT, possuindo representantes de vários segmentos, como docentes, discentes, técnicos administrativos, coordenadores de pesquisa, extensão, chefes de Departamento de Ensino. Compete ao Consepe recomendar ao Consup a aprovação dos projetos político-pedagógi-

cos, o desmembramento, a fusão, a ampliação, a redução, a suspensão temporária, a extinção ou adequação de cursos e programas e ainda propor normas complementares ao Regimento Geral do IFMT.

[Clique para acessar o Regimento Interno do Consepe](#)

O **Coplan** é um órgão propositivo, consultivo, normativo e deliberativo, por delegação do Consup, referente às políticas institucionais de planejamento e administração do orçamento, das finanças, do patrimônio, da infraestrutura e da expansão física. É composto pelo reitor, como presidente, pró-reitor de Administração, pró-reitor de Desenvolvimento Institucional, diretor de Administração da Pró-Reitoria de Administração, diretor de Administração dos campi e servidores dos campi avançados devidamente designados pelo reitor.

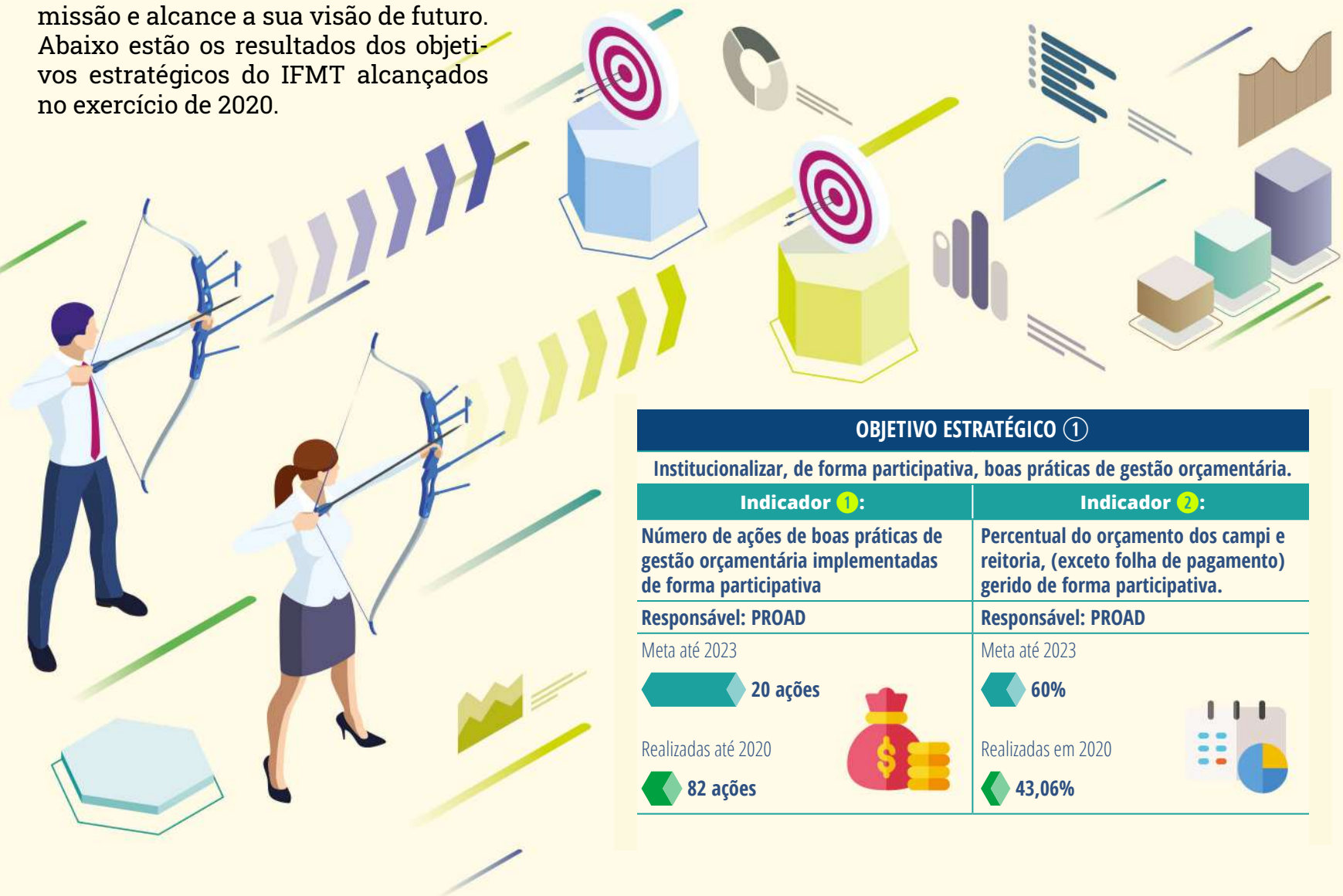
[Clique para acessar o Regimento Interno do Coplan](#)



RESULTADOS ALCANÇADOS FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os principais projetos, programas e ações do IFMT estão inseridos em iniciativas relacionadas às áreas de ensino, pesquisa e extensão. Portanto todos os recursos (financeiros ou não) são alocados nessas áreas, de modo a contribuir decisivamente para o alcance dos objetivos elencados no Mapa Integrado e o cumprimento da missão e visão do Instituto. Os resultados alcançados em 2020 estão em consonância com o Planejamento Estratégico do IFMT, que tem por base o Marco Regulatório Legal das Instituições Públicas, o Plano Plurianual do Governo Federal (PPA), o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMT (PDI) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). Esse planejamento organizacional é realizado por meio de processo formal, sistemático, dinâmico e participativo, cuja referência é o PDI/IFMT 2019-2023, o qual estabelece objetivos estratégicos e metas para um período de cinco anos e determina as diretrizes organizacionais para que a instituição cumpra sua

missão e alcance a sua visão de futuro. Abaixo estão os resultados dos objetivos estratégicos do IFMT alcançados no exercício de 2020.



OBJETIVO ESTRATÉGICO ①

Institucionalizar, de forma participativa, boas práticas de gestão orçamentária.

Indicador ①:

Número de ações de boas práticas de gestão orçamentária implementadas de forma participativa

Responsável: PROAD

Meta até 2023

20 ações

Realizadas até 2020

82 ações



Indicador ②:

Percentual do orçamento dos campi e reitoria, (exceto folha de pagamento) gerido de forma participativa.

Responsável: PROAD

Meta até 2023

60%

Realizadas em 2020

43,06%



OBJETIVO ESTRATÉGICO ②		
Promover a qualidade de vida dos servidores no trabalho nas relações interpessoais e nas ações institucionais.		
Indicador ①:	Indicador ②:	Indicador ③:
Percentual de servidores capacitados em educação regular.	Número de servidores capacitados em cursos/eventos de curta duração.	Número de ações implementadas, relacionadas à qualidade de vida do servidor.
Responsável: PROPES	Responsável: DSGP	Responsável: DSGP
Meta até 2023 10 ações Realizadas até 2020 54,22%	Meta até 2023 30% Realizadas até 2020 39,06%	Meta até 2023 200 ações Realizadas até 2020 35 Ações

OBJETIVO ESTRATÉGICO ③
Desenvolver e implementar Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs) aplicáveis à Educação.
Indicador ①:
Número de projetos desenvolvidos.
Responsável: DSTI
Meta até 2023 5 projetos Realizadas até 2020 3 projetos

OBJETIVO ESTRATÉGICO ④	
Internalizar a Gestão Estratégica.	
Indicador ①:	Indicador ②:
Percentual de servidores capacitados em cursos de planejamento.	Percentual de execução das ações planejadas dos planos de ações anuais por unidade.
Responsável: PRODIN	Responsável: PRODIN
Meta até 2023 30% Realizadas até 2020 3,03%	Meta até 2023 70% Realizadas em 2020 070,59%

OBJETIVO ESTRATÉGICO ⑤		
Melhorar a qualidade do ensino nos diferentes níveis e modalidades.		
Indicador ①:	Indicador ②:	Indicador ③:
Percentual de docentes com titulação de doutorado.	Taxa de verticalização.	Percentual de alunos inseridos no mercado de trabalho.
Responsável: PROPES	Responsável: PROEN	Responsável: PROEX
Meta até 2023 30% Realizadas até 2020 29,53%	Meta até 2023 30% Realizadas até 2020 6,76%	Meta até 2023 40% Realizadas até 2020 63,24%

Em 2020, o Indicador 1 ficou prejudicado devido à nova dinâmica de capacitação do serviço público, que prioriza as capacitações on-line; neste caso, não foi possível realizar a medição do indicador.

OBJETIVO ESTRATÉGICO ⑥

Consolidar a oferta de educação a distância - EAD.

Indicador ①:	Indicador ②:
Percentual de cursos presenciais que ofertam parte do currículo a distância - EAD.	Percentual de ações do projeto de criação de um programa de EAD próprio executadas
Responsável: PROEN	Responsável: PROEN
Meta até 2023 50%	Meta até 2023 80%
Realizadas até 2020 0,45%	Realizadas em 2019 0%

OBJETIVO ESTRATÉGICO ⑦

Consolidar a Política de Assistência Estudantil, Permanência e êxito no âmbito da Instituição.

Indicador ①:	Indicador ②:	Indicador ③:	Indicador ④:	Indicador ⑤:
Percentual de alunos dentro dos requisitos legais que recebem assistência estudantil.	Taxa de evasão dos cursos superiores.	Taxa de evasão dos cursos técnicos.	Taxa de evasão dos cursos subsequentes.	Percentual de ações dos planos de permanência e êxito executadas.
Responsável: PROEN	Responsável: PROEN	Responsável: PROEN	Responsável: PROEN	Responsável: PROEN
Meta até 2023 70%	Meta até 2023 30%	Meta até 2023 30%	Meta até 2023 30%	Meta até 2023 70%
Realizadas até 2020 100%	Realizadas até 2020 12,62%	Realizadas até 2020 11,40%	Realizadas até 2020 22,02%	Realizadas até 2020 71,06%

Os indicadores 2.1 e 2.2 não existiam em 2019, sendo criados, em 2020, devido à necessidade de observar também a evasão nos cursos de ensino técnico e subsequente.

OBJETIVO ESTRATÉGICO ⑧

Fomentar a pesquisa e a inovação tecnológica articuladas com o ensino e a extensão.

Indicador ①:	Indicador ②:
Percentual de servidores com projetos de pesquisa registrados nas Coordenações de Pesquisa.	Percentual de servidores com projetos de extensão registrados nas Coordenações de Extensão.
Responsável: PROPEX	Responsável: PROEX
Meta até 2023 25%	Meta até 2023 25%
Realizadas até 2020 22,36%	Realizadas em 2020 11,11%

OBJETIVO ESTRATÉGICO ⑨

Promover a extensão por meio do empreendedorismo e inovação tecnológica

Indicador ①:	Indicador ②:	Indicador ③:
Percentual de projetos vinculados à temática do empreendedorismo.	Percentual do orçamento de extensão destinado a editais de empreendedorismo.	Percentual do orçamento da pesquisa destinado a editais de inovação tecnológica.
Responsável: PROEX	Responsável: PROEX	Responsável: PROPEX
Meta até 2023 40%	Meta até 2023 40%	Meta até 2023 40%
Realizadas até 2020 13,46%	Realizadas até 2020 25%	Realizadas até 2020 32,88%

OBJETIVO ESTRATÉGICO ⑩

Instituir e executar a política de comunicação e marketing.

Indicador ①:

Número de projetos desenvolvidos.

Responsável: ASCOM

Meta até 2023

80%



Realizadas até 2020

0%

OBJETIVO ESTRATÉGICO ⑪

Ampliar parcerias com instituições públicas e privadas.

Indicador ①:

Percentual de parcerias realizadas com recurso aplicado no IFMT.

Responsável: PROAD

Meta até 2023

20%

Realizadas até 2020

66,00%



Indicador ②:

Percentual de parcerias realizadas sem recurso.

Responsável: PRODIN

Meta até 2023

50%

Realizadas em 2020

45,00%



OBJETIVO ESTRATÉGICO ⑫

Aprimorar as relações internacionais, fortalecendo o ensino das línguas estrangeiras com vistas a oportunizar parcerias de ensino, pesquisa e extensão.

Indicador ①:

Número de turmas de cursos em segunda língua ofertados.

Responsável: DSRI

Meta até 2023

40%

Realizadas até 2020

50%



Indicador ②:

Percentual de alunos capacitados.

Responsável: DSRI

Meta até 2023

5%

Realizadas até 2020

2,82%



Indicador ③:

Número de parcerias realizadas.

Responsável: DSRI

Meta até 2023

6 Parcerias

Realizadas até 2020

10 Parcerias



OBJETIVO ESTRATÉGICO 13

Melhorar a qualificação profissional da população, possibilitando o exercício da cidadania.

Indicador 1:	Indicador 2:	Indicador 3:
Índice de eficácia - turma concluinte.	Índice de eficácia do IFMT.	Índice de eficiência de Conclusão.
Responsável: PROEN	Responsável: PROEN	Responsável: PROEN
Meta até 2023 70%	Meta até 2023 60%	Meta até 2023 70%
Realizadas até 2020 53,79%	Realizadas até 2019 50,78%	Realizadas até 2019 54,90%

Os objetivos estratégicos formulados foram atendidos a contento, com suas metas/ações executadas conforme PDI e expectativas para 2020. Ressalta-se que os objetivos estratégicos e metas da instituição são para o período de cinco anos, 2019-2023, portanto é razoável que, para alguns objetivos, o alcance das metas ainda não tenha ocorrido. Quanto às perspectivas para os próximos exercícios, o trabalho realizado em 2020 colabora e for-

talece as diretrizes organizacionais orientadas para que a instituição cumpra sua missão e alcance a sua visão de futuro. Ressalta-se ainda que, nos indicadores em que nenhum avanço foi concretizado, os responsáveis atuaram em atividades de planejamento, construção e organização das tarefas para que as metas sejam concretizadas até o final do período do atual PDI.

O monitoramento de metas não alcançadas ocorre segundo o PDI. O do-

cumento estabelece que, para que a estratégia institucional tenha efetividade, é necessário definir uma forma de monitoramento e controle; esse processo deve ser cíclico e repetitivo, realizando-se mais de uma vez ao longo do período de vigência do PDI. O acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional é realizado por meio do monitoramento e o controle dos indicadores, projetos e planos de ações das pró-reitorias, diretorias sistêmicas e dos campi, discutidos e verificados em

OBJETIVO ESTRATÉGICO 14

Colaborar com o desenvolvimento tecnológico regional e sustentável.

Indicador 1:
Percentual de projetos de pesquisa aplicada desenvolvidos.
Responsável: PROPES
Meta até 2023 40%
Realizadas até 2020 82,63%

Reuniões de Avaliação da Estratégia (RAE) no Codir a cada trimestre.

No ano de 2020, não foram formalizados planos de curto prazo com objetivos anuais, metas e, consequentemente, resultados alcançados, uma vez que foi um período atípico, em que a maioria das atividades tiveram de ser adaptadas, devido ao estado de pandemia, com reformulação das prioridades de gestão.

RESULTADOS DAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO IFMT

GESTÃO DO EIXO ENSINO

A gestão do eixo ensino no IFMT é realizada pela Pró-Reitoria de Ensino (Proen), que desenvolve seu trabalho no sentido de proporcionar formação científica, tecnológica e humanística nos vários níveis e modalidades de ensino, pesquisa e extensão, de forma plural, inclusiva e democrática, pautada no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, preparando o educando para o exercício da profissão e da cidadania com responsabilidade ambiental.

As principais regulamentações e normas aplicadas ao ensino no âmbito do IFMT são:

- Resolução 104, de 15 de dezembro de 2014: Organização Didática do IFMT.

[Clique para acessar a Organização Didática](#)

- Política e Regulamento Geral de Assistência Estudantil do IFMT.

[Clique para acessar a página da COMISSÃO CENTRAL PERMANENTE DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DO IFMT \(CCPAE\)](#)

Para a Educação a Distância, além do Regulamento Didático, as normas aplicadas aos processos do setor são:

- Decreto 9.057, de 25 de maio de 2017: Regulamenta o art. 80 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

[Clique para acessar o Decreto 9057, de 35 de maio de 2017](#)

- Decreto 9.235, de 15 de dezembro de 2017: Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

[Clique para acessar o Decreto 9235, de 15 de dezembro de 2017](#)

- Portaria 2.117, de 6 de dezembro de 2019: Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencen-

tes ao Sistema Federal de Ensino.

[Clique para acessar a Portaria 2117, de 6 de dezembro de 2019](#)

Normas criadas em 2020 devido à pandemia da Covid-19:

- Instrução Normativa 3, de 22 de abril de 2020: Orienta procedimentos quanto à execução do Regime de Exercício Domiciliar – RED no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT e dá outras providências, em conformidade com a Lei 13.979, de 6 de fevereiro de 2020.

[Clique para acessar a Instrução Normativa 3, de 22 de abril de 2020](#)

- Instrução Normativa 4, de 30 de abril de 2020: Autoriza a Concessão de Auxílios Emergenciais para acesso à internet, alimentação, moradia, saúde e distribuição de kits de alimentos e de proteção contra a Covid -19 por meio de processos simplificados.

[Clique para acessar a Instrução Normativa 4, de 30 de abril de 2020](#)

- Instrução Normativa 5, de 30 de abril de 2020: Orienta os cursos a distância na realização das atividades presenciais no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT e dá outras providências, em conformidade com a Lei 13.979, de 6 de fevereiro de 2020.

[Clique para acessar a Instrução Normativa 5, de 30 de abril de 2020](#)

- Instrução Normativa 7, de 22 de julho de 2020: Dispõe normatizações, em caráter excepcional, quanto à realização de Estágio Obrigatório e Não Obrigatório, Atividades Práticas, Atividades de Extensão, exclusivamente na forma não presencial, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT e dá outras providências, em conformidade com o Parecer MEC/CNE 05.

[Clique para acessar a Instrução Normativa 7, de 22 de julho de 2020](#)

- Instrução Normativa 8, de 10 de agosto de 2020: Autoriza a Concessão de Auxí-

lios Emergenciais para Acesso e Apoio a inclusão digital, alimentação, moradia, saúde, distribuição de kits de alimentos e de proteção contra a Covid-19 e de apoio pedagógico para impressão de materiais por meio de processos simplificados.

[Clique para acessar a Instrução Normativa 8, de 10 de agosto de 2020](#)

• Instrução Normativa 9, de 19 de agosto de 2020: Orienta procedimentos quanto à execução do Regime de Exercício Domiciliário no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT e dá outras providências, em conformidade com a Lei 13.979, de 6 de fevereiro de 2020.

[Clique para acessar a Instrução Normativa 9, de 19 de agosto de 2020.](#)

Tendo em vista que o ensino é a atividade-fim da instituição e que todas as suas ações se direcionam para o cumprimento da missão do IFMT, a Proen conta com duas diretorias (Diretoria de Ensino Médio e Diretoria de Graduação), que têm por finalidade a orientação, o acompanhamento e a supervisão dos processos didático-pedagógicos e de gestão de cursos nos diferentes níveis e modalidades. Ao lado estão os principais resultados das duas diretorias

Tendo em vista que o ensino é a atividade-fim da instituição e que todas as suas ações se direcionam para o cumprimento da missão do IFMT, a Proen conta com duas diretorias (Diretoria de Ensino Médio e Diretoria de Graduação), que têm por finalidade a orientação, o acompanhamento e a supervisão dos processos didático-pedagógicos e de gestão de cursos nos diferentes níveis e modalidades. Abaixo estão os principais resultados das duas diretorias:



RESULTADOS DO ENSINO MÉDIO



Projeto EJA integrado à qualificação profissional - projeto em parceria com a Secretaria de Educação Básica - SEB que conta com a descentralização de recurso orçamentário de R\$ 2.258.116,05 para execução; parte do recurso já foi descentralizada agora em 2020.



Contribuição para a elaboração do Documento de Referência Curricular para Mato Grosso - Etapa Ensino Médio.



Contribuição direta na Redação da Trilha do Eixo Técnico e Profissionalizante (EPT) para Mato Grosso.



Avaliação de 13 projetos pedagógicos de cursos técnicos.



Avaliação de 12 projetos pedagógicos de cursos de Formação Inicial e Continuada.



Diplomação do ensino técnico de 1.761 estudantes.



Certificação de Qualificação Profissional de 1.438 estudantes.

Devido ao período pandêmico, surgiram novas metas para o ensino, como a construção de documentos voltados à execução do Regime de Exercícios Domiciliares/RED e às Atividades Não Presenciais/ANP, tanto pedagogicamente quanto na construção de normas. Observa-se que, neste novo planejamento, ganham centralidade as seguintes ações estratégicas:

RESULTADOS DO ENSINO MÉDIO



Ampliação das TICs e melhor compreensão e utilização da EaD.



Curricularização da extensão para maior a tendimento da sociedade.



Manutenção e ampliação da Política de Assistência Estudantil e simplificação dos processos seletivos para inclusão dos estudantes mais vulneráveis.



Fortalecimento dos cursos técnicos integrados e de graduação.



Aperfeiçoamento da política de ingresso.



Fortalecimento da formação de professores, tanto internamente, com a formação continuada, como com a formação inicial em cursos de licenciatura para professores da educação básica.



Reformulação dos PPCs para oferta de ensino médio integrado.



Publicação do Edital 3/2020 para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus (Covid-19).

PROGRAMAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

EDITAL	TOTAL DE BOLSAS
70 - PIBID/ESTUDANTES	144
71 - PIBID/SUPERVISORES	18
72 - RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA/PRECEPTOR	14
73 - RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA/ESTUDANTES	112
74 - PID INCENTIVO À DOCÊNCIA/ESTUDANTES	48
75 - PID INCENTIVO À DOCÊNCIA/SUPERVISORES	6
	342

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino, 2021.

Resultados da Assistência Estudantil

Em 2020, no contexto da pandemia, os principais resultados foram da regulamentação dos auxílios emergenciais (IN Reitoria 04/2020 e IN Reitoria 08/2020), que totalizaram a concessão de 10.673 auxílios distribuídos entre todas as unidades do IFMT. Para tanto, foi realizado levantamento das necessidades e feita destinação de recursos complementares aos campi, com suporte através de webconferências e reuniões, expedição de documentos orientativos e padronização dos editais junto aos campi.

Resultados da Coordenação de Registro e Emissão de Diplomas

A Coordenação de Registro e Emissão de Diplomas é uma representação das secretarias escolares dos campi na reitoria. A secretaria escolar é a porta de entrada da escola para a comunidade externa. Ela é também a produtora e guardiã da memória e da documentação escolar de seus alunos e professores, garantindo o controle de toda a situação escolar. Em 2020, foram realizadas ações de:

- Criação de processos eletrônicos específicos para as secretarias.
- Solicitação de certificação ENCCEJA através do Gov.br.

- Solicitação de 2ª via de diplomas através do Gov.br.

- Suporte dos Sistemas de Gestão Acadêmica aos campi.

Resultados do Departamento de Educação a Distância (DEaD)

- Realização de formação EaD dos colaboradores UAB: foram finalizadas duas formações para tutores e uma formação para coordenadores de curso.

- Realização de formação EaD de servidores do IFMT: formação para a EaD durante a pandemia (abril-maio de 2020);

- Acompanhamento dos campi no desenvolvimento de cursos presenciais com CH EaD: com a pandemia, os processos de análise de PPC de cursos presenciais que funcionam parcialmente na carga horária EaD rarearam, sendo retomados em 2021.

- Assistência aos polos de apoio presencial UAB: durante a pandemia, a assistência virtual aos polos UAB foi intensificada, e dois novos polos UAB (associados, de responsabilidade do IFMT) foram criados: Paranaíta e Confresa.

- Implementação do Programa de For-

mação EaD (TDI e Tecnologia em Educação): o curso Técnico em Desenvolvimento Institucional, previsto para março de 2020, em razão da pandemia, iniciou em novembro de 2020. Dois outros cursos foram organizados como forma de subsidiar o programa de formação do CREaD: Especialização em Docência da Educação Profissional e Tecnológica e Especialização em Gestão Integrada da Segurança Pública.

- Acompanhamento do processo de Aprovação dos Regulamentos da EaD do IFMT: o processo voltou da Procuradoria Jurídica em dezembro de 2020 e está em fase de revisão.

- Assistência aos cursos EaD UAB do IFMT: a coordenação geral da UAB foi reorganizada para aprimorar o acompanhamento dos cursos.

- Viabilização de novos Programas EaD com fomento externo: três cursos foram organizados como forma de subsidiar o programa de formação do CREaD com fomento externo: Técnico em Desenvolvimento Infantil (mantido por convênio com prefeituras e a Fundação Uniselva), Especialização em Docência da Educação Profissional e Tecnológica (mantida pela CAPES UAB) e Especialização em Gestão Integrada da Segurança Pública (mantida por convênio com a SESP/MT).

RESULTADOS DO DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE INGRESSO (DPI)

O Departamento de Políticas de Ingresso (DPI) é responsável pela realização de processos seletivos para cursos de nível médio (integrado e subsequente), de graduação (presencial e a distância) e de pós-graduação (especialização e mestrado). É importante salientar que os cursos de Formação Inicial e Continuada do IFMT são executados pelos campi ofertantes das vagas. Assim como as vagas dos cursos do Profuncionário, os processos seletivos são executados pelo Departamento de Educação a Distância. A seguir, estão os dados referentes aos processos seletivos executados pela DPI no ano de 2020.

Considerando os desafios colocados para a educação no mundo, o ensino no IFMT deverá futuramente se pautar em:

- Continuar ofertando cursos técnicos e de graduação, conforme previsto na lei de criação dos Institutos Federais e considerando as legislações vigentes.
- Dar continuidade ao novo formato de ensino remoto, formando continuamente os servidores docentes e técnicos em face das novas tecnologias e perspectivas de ensino.
- Ofertar condições para que os campi façam o nivelamento dos estudantes na perspectiva do ensino remoto/híbrido e

acompanhem principalmente os estudantes em situação de exclusão digital.

- Orientar os campi na implementação da curricularização da extensão.
- No tocante à Educação a Distância, o desafio será continuar o processo de institucionalização da modalidade, voltando-se mais para o fortalecimento das tecnologias e de pessoal que irão atender as unidades da instituição.
- Acompanhamento, suporte e avaliação adequados aos processos de reformulação dos projetos pedagógicos de cursos do IFMT com base na proposição dos campi.

PROCESSOS SELETIVOS IFMT

Processo seletivo	Quantidade
Cursos Técnicos Subsequentes	8
Professor Substituto/Técnico Especializado Libras	11
Pós-Graduação (Especialização)	4
Cursos de Graduação	3
Cursos Técnicos Integrados	2
Stricto Sensu	2

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino, 2021.



GESTÃO DO EIXO PESQUISA

No IFMT, a área de pesquisa é administrada pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Propes), que é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica integradas ao ensino e à

[Clique para acessar a página da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação](#)

extensão, promovendo ações de intercâmbio com instituições e empresas.

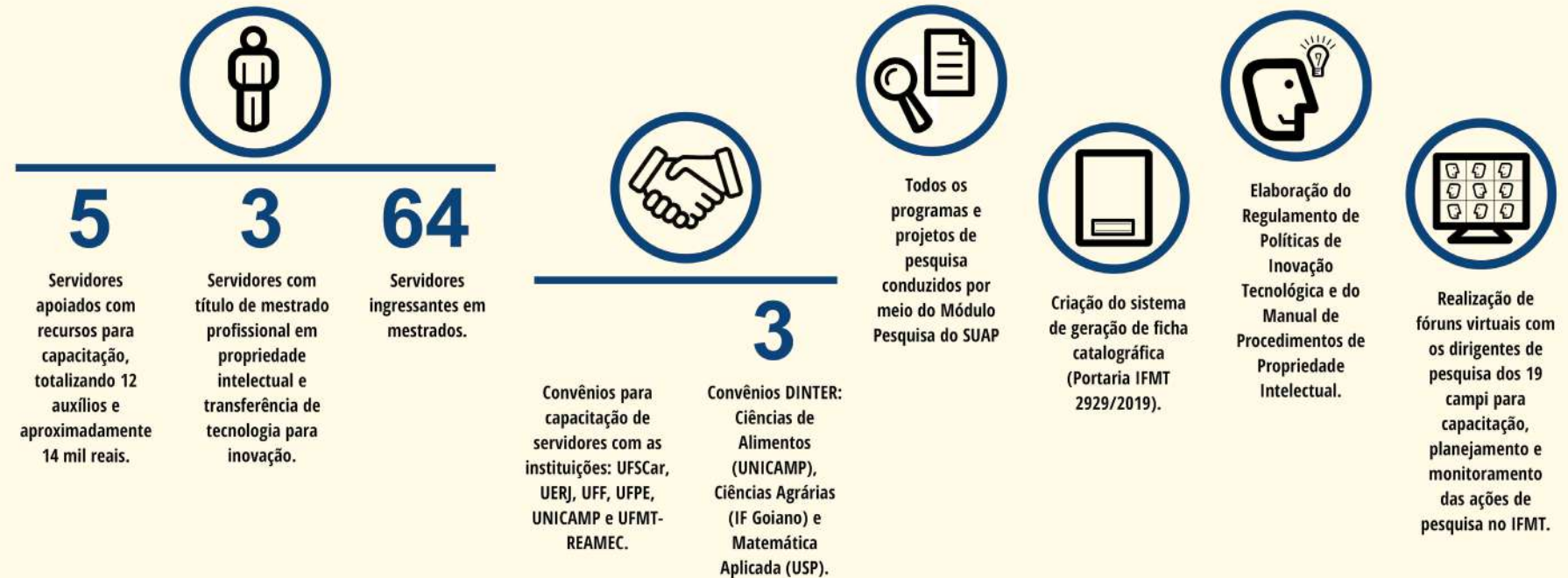
As ações de pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica são direcionadas pelos seguintes regulamentos normativos:

- Normativas para pós-graduação stricto sensu da Coordenação (Portaria CAPES 76, de 14 de abril de 2010, Portaria CAPES 156, de 28 de novembro de 2014, e outras).
- Normativas para pós-graduação lato sensu do Ministério da Educação (Resolução CNE/CES 1, de 6 de abril de 2018, Resolução CNE/CES 2, de 12 de fevereiro de 2014).

- Resolução CONSUP 14/2019 – Regulamento do Programa de Valorização da Pesquisa, Ensino e Extensão (PVPE).
- Resolução CONSUP 20/2010 – Regulamento do Programa de Iniciação Científica do IFMT (PROIC IFMT).
- Resolução CONSUP 51/2012 – Regulamento de Apoio Financeiro ao Pesquisador (AFIPESQ).

Considerando as parcerias com as agências de fomento CNPq e FAPEMAT para a concessão das bolsas de pesqui-

PRINCIPAIS RESULTADOS DO EIXO PESQUISA



sa, algumas normativas dessas agências norteiam as ações da Propes:

- Resolução Normativa CNPq 017/2006 – Normas gerais e específicas para as modalidades de bolsas por quota no país.
- Resolução FAPEMAT 02/2006 – Regulamento das bolsas de Iniciação Científica.

[Clique para acessar a página Legislação da Propes](#)

Foram divulgados editais de fomento à pesquisa aplicada no IFMT, a fim de custear para os pesquisadores a publicação de artigos científicos, custear os eventos científicos dos campi, incentivar a inovação tecnológica, apoiar a publicação de livros, conceder bolsas de iniciação científica e estimular a criação de grupos de pesquisa junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A seguir estão as informações sobre esses editais:

DETALHAMENTO DOS PROJETOS APROVADOS NOS EDITAIS PROPEs

Edital	Total de projetos	Valor (R\$)
Editais de apoio à pesquisa aplicada	153	R\$ 949.200,00
Edital de apoio à inovação tecnológica	32	R\$ 303.600,00
Edital de apoio à publicação de artigos científicos	25	R\$ 75.000,00
Registro e manutenção de propriedade intelectual (patentes, marcas e programa de computador)	22	R\$ 8.523,63
	232	R\$ 1.336.323,63

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, 2021.

[Clique para acessar os editais da Propes.](#)

SÉRIE HISTÓRICA DOS EDITAIS, PROJETOS E BOLSAS, DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Curso de Pós-Graduação	Quantidade de projetos e bolsas		
	2018	2019	2020
Edital de apoio à pesquisa aplicada e inovação	168	214	185
Edital de apoio à publicação de artigos científicos	25	25	25
Edital de apoio às jornadas científicas dos campi	19	19	0
Bolsa de iniciação científica FAPEMAT e CNPq - Ensino Médio	182	227	182
Bolsa de iniciação científica FAPEMAT e CNPq - Graduação	110	129	132
Bolsa pesquisador	34	53	53
Registro de propriedade intelectual (patentes, marcas e programa de computador)	1	7	7

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, 2021.

Durante o ano de 2020, devido à suspensão das atividades presenciais, em razão do estado de pandemia, algumas atividades relacionadas à pesquisa e inovação que estavam previstas não puderam ser executadas em sua totalidade ou parcialmente, tais como a implantação do “calendário de pós-graduação”, por conta das mudanças realizadas pela CAPES, e o lançamento de edital de apoio às jornadas científicas dos campi, considerando-se o cancelamento dos eventos e visitas in loco da equipe nos campi; e todas as demais ações que poderiam causar aglomerações de pessoas foram realizadas de forma on-line, via aplicativo de internet.

Entre os principais desafios, pode-se destacar a sobrecarga de trabalho dos docentes envolvidos com mestrados e o montante de recursos orçamentários destinados à área de pesquisa pelo governo federal, sendo que, como forma de mitigar os impactos, busca-se otimizar os procedimentos administrativos, criar meios de modernizar a oferta de cursos de especialização e inovar nas aberturas de novos cursos de mestrado e doutorado. Já para as ações futuras para a gestão de eixo pesquisa e inovação, destacam-se a estruturação da Agência de Inovação Tecnológica para atender as políticas de inovação, o esforço na captação de recursos de agências de fomento e de parcerias com a iniciativa privada e o desenvolvimento de pesquisas aplicadas que resultem em meios de produção ou produtos de mercado, gerando divisas para o estado de Mato Grosso e para o País.

GESTÃO DO EIXO EXTENSÃO

No IFMT, a extensão é administrada pela Pró-Reitoria de Extensão (Proex), órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de extensão e relações com a sociedade, articuladas ao ensino e à pesquisa, junto aos diversos segmentos sociais. As ações de extensão são agrupadas em oito áreas: Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção. São áreas que buscam promover e facilitar o acesso da comunidade às tecnologias produzidas no ambiente institucional.

[Clique para acessar a página da Pró-reitoria de Extensão](#)

As principais regulamentações e normas aplicadas à extensão no âmbito do IFMT são:

- Resolução 27, de 28 de junho de 2019 - Regulamento das Ações de Extensão do IFMT.
- Resolução 14, de 28 de março de 2019 - Regulamento do Programa de Valorização à Pesquisa, Ensino e Extensão.
- Resolução Consup 46, de 18 de outubro de 2019 - Regulamento do Programa de Extensão Teresa de Benguela.

- Resolução Consepe 6, de 28 de fevereiro de 2020 - Regulamento da Política de Empreendedorismo do IFMT.
- Regulamento do Programa de Empresas Juniores do IFMT - IFMT Junior.

[Clique para acessar a página Legislação da Proex](#)

Os projetos de extensão são desenvolvidos por servidores, alunos do IFMT e por colaboradores externos que integram a equipe executora. São realizados com a participação direta das comunidades, nas regiões onde os campi estão inseridos. Em 2020, o IFMT selecionou 193 projetos de extensão.

Quanto à produção artística e cultural e ao desporto, que buscam a realização de atividades extensionistas que objetivam o desenvolvimento de habilidades e capacidades, valores socioculturais, aspectos afetivos e cognitivos, zelando e colaborando para o cumprimento da missão institucional de educar para a vida e para o trabalho, planejou-se, para o ano de 2020, a ampliação e realização de ações desportivas e culturais, tais como Jogos dos Institutos Federais (JIFMT), Jogos do Servidor, Circuito de Arte e Cultura e Mostra de

Arte do IFMT (MArte). Pela característica dos eventos, que proporcionariam aglomerações e contato físico entre os participantes, todas as atividades foram suspensas e canceladas, conforme orientação do Comitê de Medidas Preventivas e Orientações sobre Covid-19 do IFMT.

Sobre os egressos e o mundo do trabalho, em 2020, a Proex realizou o acompanhamento e ampliação do alcance aos egressos e obteve como diagnóstico, por exemplo, o percentual de ex-alunos inseridos no mercado de trabalho, sendo superior a 60%, atendendo a meta estabelecida no Plano de Desenvolvimento Institucional. Os encontros e palestras acerca do mundo do trabalho foram prejudicadas em decorrência da pandemia.

Desenvolver atividades de extensão pelo empreendedorismo é um objetivo estratégico do PDI do IFMT. Para isso, o Instituto conta com a Ativa Incubadora de empresas. A Ativa é um ambiente oferecido pelo IFMT para empreendedores tradicionais ou solidários que desejam desenvolver produtos ou serviços inovadores, contando com apoio técnico, gerencial e tecnológico do Instituto Federal e das instituições parcei-



Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, 2021..

ras, com finalidade de torná-los empreendimentos inovadores de sucesso e sustentáveis. Em 2020, a Ativa lançou edital para habilitação de novos núcleos incubadores, totalizando 12 núcleos ativos nos campi. Também foram lançados editais de seleção de projetos de pré-incubação, de apoio aos núcleos da Ativa e descentralização de recursos aos Núcleos Incubadores, de apoio às empresas juniores do IFMT, de incubação de empreendimentos e de projetos

do Programa Teresa de Benguela. Apesar da ampliação da oferta de projetos com a temática do empreendedorismo, o estado de pandemia comprometeu suas execuções, acarretando suspensão; no caso do Edital Teresa de Benguela, nenhum projeto chegou a ser iniciado.

[Clique para acessar a página da Ativa Incubadora](#)

Em 2020, objetivando o compartilhamento do conhecimento, a publicização das ações e a orientação dos agentes desse processo, ocorreram as seguintes publicações extensionistas:

- Produção da série de guias metodológicos – Incubação de Empreendimentos; Modelando Negócios do Programa de Extensão Teresa de Benguela; Formulação de Programas de Extensão; Identificação de Oportunidades de Desenvolvimento Regional.
- Produção do Manual de Extensão.
- Produção e lançamento do Edital de Seleção de Projetos do Programa de Extensão e Desenvolvimento Rural.
- Lançamento do Edital de Apoio a Projetos de Extensão.
- Lançamento do Edital de Seleção de Projetos de Livre Iniciativa.

A pandemia de Covid-19 afetou múltiplas áreas no âmbito da extensão, e o novo contexto implicou forte capacidade de adaptação e a busca por soluções inovadoras. Cientes dos desafios, foram realizadas adaptações na metodologia de trabalho evitando aglomerações e seguindo rigorosamente as instruções de segurança e saúde. Assim, foram desenvolvidas duas atividades não previstas no PDI.

Como ação de enfrentamento à pandemia, foi lançado edital de chamada interna, cujo objetivo era apoiar, mediante fomento financeiro de taxa de bancada, projetos de extensão voltados ao enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). Como resultado, foram aprovados e executados 45 projetos que atenderam a instituições e entidades do estado de Mato Grosso, como hospitais, postos de saúde, UPAs, asilos e penitenciárias, entidades filantrópicas, escolas, famílias carentes cadastradas no Programa Bolsa Família, órgãos de segurança pública, mulheres gestantes, entre outros beneficiários. Os projetos desenvolvidos foram agrupados nas áreas de:

- Produção de equipamento de proteção individual (máscaras em tecido e protetores faciais em acrílico).

- Produção de álcool em gel, desinfetantes e sabão líquido.

- Produção e manutenção de equipamentos respiradores e lavatórios portáteis.

- Atendimento a pessoas e/ou empreendimentos (apoio emocional, físico, financeiro, produção de verduras, software para comercialização).

Outra ação foi a de desenvolvimento da

economia solidária, cujo objetivo era contribuir na formação de servidores da Rede Federal de EPCT: extensionista, coordenador de extensão, gestor de incubadora, gestor de núcleo de incubadora, integrante de equipe técnica de incubadora ou que tenha projetos desenvolvidos nas comunidades. O curso foi realizado de modo remoto, com a presença de mais de 200 participantes.

PRINCIPAIS DESTAQUES DA ÁREA DE EXTENSÃO



Um desafio a ser observado, para que a ação extensionista se constitua em práticas mais eficazes, é promover e ampliar a motivação e o desejo da comunidade escolar pelas práticas extensionistas aplicadas ao desenvolvimento local e regional. Outro obstáculo que o IFMT busca superar é desenvolver e consolidar metodologias para atendimento às demandas sociais aplicadas à extensão, de modo remoto, semipresencial e presencial, observando o cenário regional de saúde pública, em observância às orientações do comitê interno e dos órgãos especializados em segurança epidemiológica, além de ampliar a oferta de serviços, criando, desenvolvendo e aplicando programas que venham ao encontro dos anseios de uma sociedade imersa em uma pandemia global.

Como ações futuras, a Proex atuará com a Diretoria de Tecnologia da Informação para a efetivação de melhorias e ampliação dos ambientes tecnológicos do sistema SUAP, implantando o Módulo Estágios e o Módulo Eventos, o que irá maximizar as ações de monitoramento e controle a partir de 2021, e também continuará a oferta de serviços extensionistas de enfrentamento à Covid-19 e intensificará o apoio às comunidades estruturalmente fragilizadas, promovendo e ampliando o alcance da extensão tecnológica e da inclusão social.



GESTÃO DE PESSOAS

A Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas (DSGP) é a responsável por realizar a gestão das unidades destinadas à gestão de pessoal no IFMT. Em conjunto com as Coordenações de Gestão de Pessoas dos campi, formulou os cinco objetivos estratégicos na área de Gestão de Pessoas para o período de 2019 a 2023. Esse alinhamento busca o aprimoramento de suas atividades e desdobramento de ações que resultem no alcance da missão, visão, princípios, objetivos, metas e ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMT.

Os objetivos estratégicos, que já começaram a ser trabalhados, são: fortalecer a Política de Capacitação Institucional; aprimorar a comunicação da área de Gestão de Pessoas; consolidar a padronização de procedimentos; ampliar as ações de Qualidade de Vida; implantar ou consolidar as Políticas de Governança de Pessoas no IFMT. Esses objetivos foram traçados para propiciar qualidade de vida aos servidores no trabalho, nas relações interpessoais e nas ações institucionais, bem como aprimorar as políticas de Gestão de Pessoas da instituição diante dos novos desafios e das demandas de accountability e eficiência de gestão adotadas nas políticas públicas nacionais e internacionais. Os

resultados desses indicadores em 2020 podem ser acompanhados na seção “Resultados e Desempenho da Gestão” deste relatório.

Para assegurar que os processos de gestão de pessoas estejam em conformidade com a Lei 8.112/1990 e demais normas aplicáveis, a DSGP observa um conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referendadas pelo governo federal e órgãos de controle, nos termos do artigo 116, da Lei 8.112/90. Dessa forma, esta Diretoria deve averiguar, diariamente, as normas publicadas pela Secretaria de Gestão de Pessoas do Ministério da Economia, analisar os processos administrativos com a correta aplicação da legislação vigente e orientar as atividades nos campi do IFMT quanto aos regulamentos existentes. Destaca-se que, em 2020, foram aprovadas algumas legislações que regulamentaram ou alteraram os procedimentos da área de Gestão de Pessoas nacionalmente.

• **Lei 13.979, de 6 de fevereiro de 2020:** Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019.

[Clique para acessar a Lei 13.979, de 6 de fevereiro de 2020.](#)

• **Instrução Normativa 19, de 12 de março de 2020:** Estabelece orientações aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal - SIPEC, quanto às medidas de proteção para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19).

[Clique para acessar a Instrução Normativa 19, de 12 de março de 2020.](#)

• **Instrução Normativa 20, de 13 de março de 2020:** Altera a Instrução Normativa nº 19, de 12 de março de 2020, que estabelece orientações aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal - SIPEC, quanto às medidas de proteção para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19).

[Clique para acessar a Instrução Normativa 20, de 13 de março de 2020.](#)

• **Instrução Normativa 28, de 25 de março de 2020:** Estabelece orientações aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal - SIPEC, quanto à autorização para o serviço extraordinário, à concessão do auxílio-transporte, do adi-

cional noturno e dos adicionais, ocupacionais aos servidores e empregados públicos que executam suas atividades remotamente ou que estejam afastados de suas atividades presenciais, nos termos da Instrução Normativa 19, de 12 de março de 2020, e dá outras providências.

[Clique para acessar a Instrução Normativa 28, de 25 de março de 2020.](#)

• **Instrução Normativa 29, de 1 de abril de 2020:** Altera a Instrução Normativa nº 22, de 17 de março de 2020, que estabelece orientações aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal - SIPEC, quanto às medidas de proteção para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do COVID-19, relacionadas ao processo de cadastramento de aposentados, pensionistas e anistiados políticos civis.

[Clique para acessar a Instrução Normativa 29, de 1 de abril de 2020.](#)

• **Lei Complementar 173, de 27 de maio de 2020:** Estabelece o Programa Federativo de Enfrentamento ao Coronavírus SARSCoV-2 (Covid-19), altera a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, e dá outras providências.

[Clique para acessar a Lei Complementar 173, de 27 de maio de 2020.](#)

• **Instrução Normativa 60, de 23 de julho de 2020:** Estabelece orientações aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal - SIPEC, quanto às medidas relacionadas aos afastamentos, em andamento, para ação de desenvolvimento de pessoas de que trata o art. 18 do Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019, durante a emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do COVID-19.

[Clique para acessar a Instrução Normativa 60, de 23 de julho de 2020.](#)

• **Instrução Normativa 63, de 27 de julho de 2020:** Altera a Instrução Normativa nº 19, de 12 de março de 2020, que estabelece orientações aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal - SIPEC, quanto às medidas de proteção para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19).

[Clique para acessar a Instrução Normativa 63, de 27 de julho de 2020.](#)

• **Instrução Normativa 65, de 30 de julho de 2020:** Estabelece orientações, critérios e procedimentos gerais a serem observados pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal - SIPEC relativos à implementação de Programa de Gestão.

[Clique para acessar a Instrução Normativa 65, de 30 de julho de 2020.](#)

• **Instrução Normativa 95, de 30 de setembro de 2020:** Estabelece orientações e procedimentos a serem observados pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta e indireta, inclusive as Empresas Públicas e as Sociedades de Economia Mista, quanto à movimentação para composição da força de trabalho de que tratam o § 7º do art. 93 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e a Portaria ME nº 282, de 24 de julho de 2020.

[Clique para acessar a Instrução Normativa 95, de 30 de setembro de 2020.](#)

• **Decreto 10.506, de 2 de outubro de 2020:** Altera o Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019, que dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº

8.112, de 11 de dezembro de 1990, quanto a licenças e afastamentos para ações de desenvolvimento.

[Clique para acessar o Decreto 10.506, de 2 de outubro de 2020.](#)

• **Instrução Normativa 109, de 29 de outubro de 2020:** Estabelece orientações aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal - SIPEC para o retorno gradual e seguro ao trabalho presencial. Publicado no DOU de 4 de novembro de 2020, seção I, pág. 29.

[Clique para acessar a Instrução Normativa 109, de 29 de outubro de 2020.](#)

• **Instrução Normativa 121, de 26 de novembro de 2020:** Estabelece orientações aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal - SIPEC, quanto às medidas de proteção para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do COVID-19, relacionadas ao processo de cadastramento de aposentados, pensionistas e anistiados políticos civis.

[Clique para acessar a Instrução Normativa 121, de 26 de novembro de 2020.](#)

• **Instrução Normativa 125, de dezembro de 2020** - Altera a Instrução Normativa SGP nº 2, de 12 de setembro de 2018, que estabelece orientação, critérios e procedimentos gerais a serem observados pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal - SIPEC, quanto, à jornada de trabalho de que trata o art. 19 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, regulamentado pelo Decreto nº 1.590, de 10 de agosto de 1995, e pelo Decreto nº 1.867, de 17 de abril de 1996, que dispõem sobre o controle de frequência e a compatibilidade de horários na acumulação remunerada de cargos, empregos e funções, aplicáveis aos servidores públicos em exercício nos órgãos e entidades integrantes da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional.

Sobre a avaliação da força de trabalho, referente ao quadro de servidores efetivos, existem duas carreiras principais dentro do IFMT, sendo a carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), regulamentada pela Lei 12.772/2012, e a carreira dos cargos Técnico-Administrativos em Educação (TAE), regulamentada pela Lei 11.091/2005.

[Clique para acessar a Instrução Normativa 125, de 03 de dezembro de 2020.](#)

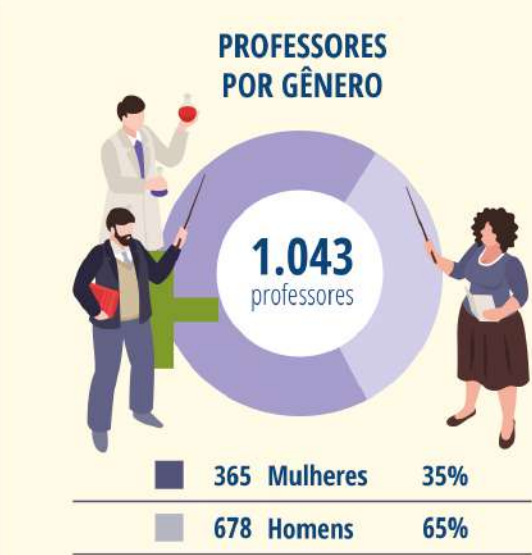
SÉRIE HISTÓRICA DO QUANTITATIVO DE SERVIDORES

Nos últimos anos, a autorização de provimento vem sendo reduzida, possibilitando ao IFMT somente a reposição dos cargos vagos possíveis de provimentos, excluídos os cargos extintos e de aposentadorias e pensões. No ano de 2020, o ingresso de servidores foi inferior à saída, conforme dados nas páginas seguintes.



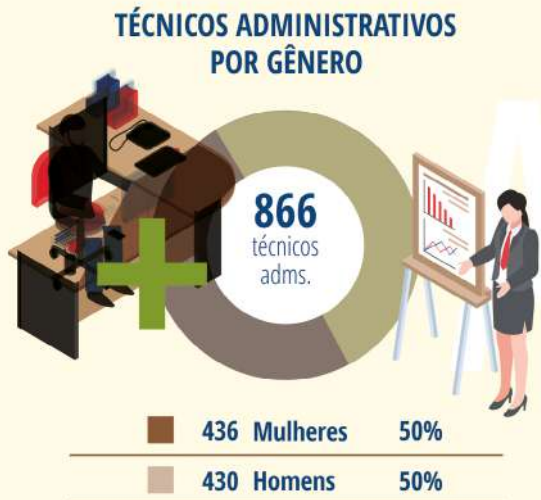
Fonte: Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas, 2021.

PROFESSORES POR GÊNERO



Fonte: Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas, 2021.

SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS POR GÊNERO



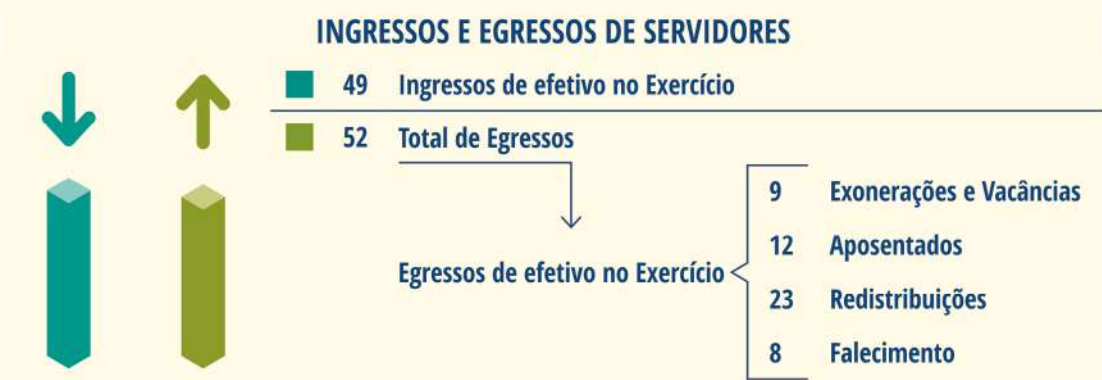
Fonte: Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas, 2021.

QUADRO DE SERVIDORES POR UNIDADE

Unidade	Docentes	Técnicos Administrativos
Alta Floresta	23	39
Barra do Garças	41	44
Bela Vista	45	75
Cáceres	75	59
Campo Novo do Parecis	42	57
Confresa	44	50
Cuiabá	113	235
Diamantino	14	21
Guarantã do Norte	11	19
Juína	42	51
Lucas do Rio Verde	11	15
Pontes e Lacerda	35	51
Primavera do Leste	28	63
Reitoria	142	03
Rondonópolis	42	45
São Vicente	78	82
Sinop	15	24
Sorriso	30	45
Tangará da Serra	12	22
Várzea Grande	23	43
Total	866	1.043

Fonte: Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas, 2021.

Sobre as estratégias de recrutamento e alocação de pessoas, a DSGP, juntamente com a Diretoria de Política de Ingressos (DPI), tem realizado, nos últimos 3 anos, os concursos públicos para provimento de cargos efetivos. Assim, foram abertos e executados dois concursos em 2017, dois concursos em 2018 e um concurso em 2019, homologado no ano de 2020. Destaca-se que todos os servido-



Fonte: Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas, 2021.



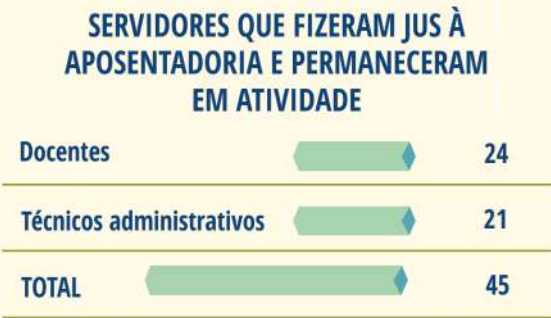
Fonte: Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas, 2021.



Fonte: Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas, 2021.

res designados ou nomeados no ano de 2020 entregaram a Declaração de Bens e Rendas ou autorizaram seu acesso, conforme dispõe a Lei 8.730/1993, e a declaração sobre relação de parentesco com subordinação direta ao cônjuge, ou companheiro ou parente em linha reta ou colateral, por consanguinidade ou afinidade, até o terceiro grau, nos termos do Decreto 7.203/2010. Os atos de admissão do ano de 2019 estão sendo lançados no sistema do e-pessoal, bem como todos os atos de concessão de pensão civil e aposentadoria foram registrados conforme instrução Normativa TCU 55/2007.

Sobre o detalhamento das despesas de pessoal (ativo, inativo, pensionistas) no ano de 2020, considerando os contratos de estágios, foi de R\$ 398.933.509,04, conforme mostram as tabelas a seguir:



Fonte: Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas, 2021.

DESPESAS COM APOSENTADORIAS E PENSÕES CIVIS

Tipo de despesa	Valor (R\$)
Proventos	R\$ 41.517.607,29
13º Salário	R\$ 3.957.849,47
Adicional por tempo de serviço	R\$ 4.170.436,11
Aposentadoria originária de subsídios	R\$ 351.811,16
Vantagens permanentes de sentenças transitadas em julgado	R\$ 885.735,35
Complementação de aposentadorias	R\$ 25.964,15
Pensões civis	R\$ 6.988.939,18
13º salário de pensões civis	R\$ 614.877,15
Complementação de pensões	R\$ 325.217,76
Sentenças judiciais não transitadas em julgado - inativo civil	R\$ 165.721,32
Sentenças judiciais não transitadas em julgado - pensão civil	R\$ 101.811,16
Pensões do RPPS e do militar	R\$ 360.735,35

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira, 2021.

DESPESAS COM CONTRATOS TEMPORÁRIOS

Tipo	Detalhamento	Valor (R\$)
Ativos civis da União	Salário contrato temporário	R\$ 7.122.896,57
	Adicional noturno de contrato temporário	R\$ 298,85
	Férias vencidas/proporcionais - contrato temporário	R\$ 286.817,79
	13º salário - contrato temporário	R\$ 590.718,90
	Férias - abono constitucional - contrato temporário	R\$ 186.361,74
	Contribuições previdenciárias - INSS	R\$ 1.663.233,16

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira, 2021.

DESPESAS COM PESSOAL ATIVO

Tipo	Detalhamento	Valor (R\$)
Ativos Civis da União	Contribuição patronal - FUNPRESP Lei 12.618/2012	R\$ 1.461.031,08
	Vencimentos e salários	R\$ 120.214.790,77
	Adicional noturno	R\$ 712,37
	Incorporações	R\$ 203.671,24
	Vantagens permanentes de sentenças judiciais transitadas em julgado - civil	54.803,23
	Abono de permanência	R\$ 1.070.026,54
	Adicional de periculosidade	R\$ 461.963,75
	Adicional de insalubridade	706.225,45
	Gratificação por exercício de cargo efetivo	R\$ 96.074.589,36
	Gratificação por exercício de funções comissionadas	R\$ 2.655.722,72
	Gratificação/adicional de localização	R\$ 106.929,06
	Gratificação para exercício de cargo em comissão	R\$ 6.278.746,71
	Gratificação de tempo de serviço	R\$ 1.167.161,47
	Férias vencidas e proporcionais	R\$ 59.621,09
	13º salário	R\$ 18.887.897,30
	Férias - 1/3 constitucional	R\$ 8.375.143,46
	Férias - pagamento antecipado	R\$ 263.207,90
	Substituições	R\$ 525.155,96
	Sentenças judiciais não transitadas em julgado	R\$ 4.802,00
	Aposentadorias, reserva remunerada e reformas	R\$ 1.420,64
Assistência médica e odontológica aos servidores civis, empregados militares e seus dependentes	Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	R\$ 301.658,75
	Sentenças judiciais	R\$ 471.245,26
	Outros benefícios assistenciais do servidor e do militar	R\$ 980,25
	Indenizações e restituições	R\$ 29.527,98
Benefícios obrigatórios aos servidores civis, empregados militares e seus dependentes	Ressarcimento assistência médica /odontológica	R\$ 3.428.176,33
	Serviços médico-hospitalares, odontológicos e laboratoriais	R\$ 71.724,36
	Auxílio-creche	R\$ 59.481,30
	Auxílio-creche civil	R\$ 1.697.974,65
	Auxílio-transporte	R\$ 79.707,51
	Auxílio-transporte civil	R\$ 1.081.164,20
	Auxílio-alimentação	R\$ 808.323,21
	Auxílio-alimentação civil	R\$ 10.483.138,50
	Auxílio-funeral ativo civil	R\$ 111.248,00
	Auxílio-natalidade ativo civil	R\$ 44.499,38
Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia a agentes públicos	Indenização de moradia - pessoal civil	R\$ 58.910,55
Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	Contribuição patronal para o RPPS	R\$ 51.232.490,18

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira, 2021.

DESPESAS COM CONTRATOS DE ESTAGIÁRIOS

Tipo	Detalhamento	Valor (R\$)
Despesas Correntes	Bolsa de estágio e auxílio-transporte estagiário	R\$ 1.434.918,03

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira, 2021.

Sobre as capacitações, no ano de 2020, a Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas, em conjunto com outros setores da reitoria, organizou, por meio do Departamento de Desenvolvimento de Pessoas (DDP), cursos in company e ações de capacitação. Juntamente com a Assessoria de Comunicação (Ascom), desenvolveu ações de comunicação sobre os cursos disponibilizados pela Escola Nacional de Administração Pública do Governo Federal (Enap) que poderiam ser realizados por todos os servidores de forma remota, conforme disponibilidade e oferta do curso. Dos cursos a distância que abrangiam diversas áreas, tanto administrativas como de docência, foi dada ênfase aos cursos de Noções Básicas do Trabalho Remoto e de Teletrabalho e Educação a Distância, ambos ofertados gratuitamente pela Enap. Os campi e reitoria capacitaram por ações internas ou por incentivo à participação de eventos.

Em razão do estado de emergência em saúde pública advindo da Covid-19, em 2020, as ações de qualidade de vida foram voltadas ao combate e prevenção contra o coronavírus e implementadas em diversas unidades do IFMT.

Quanto aos principais desafios e ações futuras, a diversidade de ações realizadas pela DSGP, a rotatividade de servidores responsáveis nas unidades do

CURSOS E NUMERO DE SERVIDORES CAPACITADOS

Curso	Quantidade de Participantes
Ouvidoria SIC	25
Aposentadoria e pensão	33
Implantação e gestão estratégica de qualidade de vida nas organizações públicas	37
Formação da Comissão Permanente de Pessoal Docente – Biênio 2020 - 2022	36
I Webinar – Semana do Servidor – “Os atuais desafios dos servidores da Educação Profissional e Tecnológica”	69
I Webinar – Semana do Servidor – “Saúde mental e cuidado do servidor”	37
I Webinar – Semana do Servidor - “A nova Política Nacional de Desenvolvimento de Servidores. O papel precursor da Enap na nova política de desenvolvimento de servidores e da inovação no serviço público”	41
I Webinar – Semana do Servidor - “Dicas de como se organizar na realização do trabalho remoto”	49
I Webinar – Semana do Servidor - “Como motivar equipes e refletir sobre o momento atual de distanciamento social bem como se “reinventar” neste NOVO MUNDO criado pela pandemia”	44
Total	371

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira, 2021.

Instituto e a grande quantidade de mudanças de normas evidenciadas em 2020 foram alguns dos principais desafios enfrentados, principalmente nos campi, acerca das ações da Gestão de Pessoas no âmbito do IFMT. Dessa forma, com a finalidade de mitigar essa fragilidade e aperfeiçoar a comunicação da diretoria com os servidores do IFMT, foi estabelecido o objetivo estratégico de aprimorar a comunicação da área de Gestão de Pessoas da diretoria, com ações, durante 2020, que foram concluídas a partir de reuniões men-

AÇÕES DE CAPACITAÇÃO NAS UNIDADES

Unidade	Quantidade de ações de capacitação	Quantidade de servidores por campus
Alta Floresta	64	62
Diamantino	0	35
Guarantã do Norte	0	30
Lucas do Rio Verde	5	26
Sinop	2	39
Tangará da Serra	1	34
Barra do Garças	1	85
Cáceres	5	134
Campo Novo do Parecis	29	99
Confresa	0	94
Cuiabá - Bela Vista	0	120
Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva	518	348
Juína	5	93
Pontes e Lacerda	0	86
Primavera do Leste	0	91
Rondonópolis	0	87
São Vicente	4	160
Sorriso	0	75
Várzea Grande	3	66
Reitoria	132	145
Total	769	1909

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira, 2021.

sais com as coordenações de gestão de pessoas dos campi por meio de webconferência, tal como a criação do canal “DSGP explica”, página informativa que busca apresentar vídeos sobre diversos assuntos que sejam novidades ou, ainda, conforme diagnóstico de temas que sejam de interesse do servidor.

[Clique para acessar a página “DSGP explica”.](#)

AÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA NAS UNIDADES

Unidade	Descrição das ações	Número de ações por unidade
Diamantino	Cultura on-line: uma estratégia de minimizar os impactos psicossomáticos decorrentes do isolamento social durante a quarentena.	2
	Higiene é vida.	
Guarantã do Norte	Instalação de pia com dispenser de sabão líquido no acesso ao prédio.	5
	Disponibilização de 1.600 máscaras doadas pelo Campus Alta Floresta.	
	Palestras do dia do biólogo.	
	Plano de contingência feito pela Comissão de Prevenção à Covid-19.	
	Folder informativo sobre o coronavírus (Covid-19) para a comunidade local.	
Tangará da Serra	Suporte de trabalho (equipamentos) remoto aos servidores.	2
	Disponibilidade de insumos de proteção contra a Covid-19 (máscaras faciais, face shield, termômetro, pulverizador, dispenser para sabão e álcool, álcool em gel 70%).	
Alta Floresta	Produção/entrega de álcool em gel e álcool 70 para os servidores/colaboradores e suas respectivas famílias.	3
	Entrega dos kits de higiene/caminhada (álcool em gel, 6 máscaras de tecido algodão, 1 camiseta e 1 boné).	
	Entrega dos equipamentos de proteção facial (face-shield) para os servidores/colaboradores.	
Cáceres	Vídeo no formato de "live/webinar": Diálogos e cuidados: saúde da mulher.	1
Campo Novo do Parecis	Disponibilização aos servidores de kit com máscaras, álcool e sabão.	1
Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva	Execução do Projeto "Saúde Integral: acolhimento remoto".	2
	Execução do projeto de roda de conversa, orientação e escuta.	
Pontes e Lacerda	Vídeo no formato de "live/webinar" de cuidado com o servidor: exercícios em casa.	2
	Vídeo no formato de "live/webinar" de cuidado com o servidor: alimentação x covid-19.	
Reitoria	Palestra "Saúde no Trabalho".	7
	Ações do Núcleo desenvolvidas em conjunto com os psicólogos: agendamento e atendimento psicológico a distância.	
	Roda de conversa: Vamos falar sobre ansiedade? Grupo de psicólogas e DSGP.	
	Webinar: Autocuidado e saúde mental em tempos de trabalho remoto: Cread/Proen.	
	Webinar: Prevenção ao suicídio/valorização da vida: Cread/Proen e DSGP.	
	Ações de acompanhamento da saúde dos servidores e colaboradores do IFMT no período de emergência em saúde.	
	Palestras e capacitação: I Webinar – Semana do Servidor.	
	Informativos sobre: a importância da vacinação contra a gripe e conscientização sobre a importância do autocuidado contra o câncer de mama.	
Total		25

Fonte: Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas, 2021.

O ano de 2020, em razão do estado de emergência em saúde pública causado pela Covid-19, foi um ano atípico, em que a maioria das ações se voltaram para o combate à Covid-19. E, por este motivo, houve impacto na realização e no alcance dos objetivos estratégicos, contudo foi possível realizar várias ações a partir de novas ferramentas de trabalho, tais como reuniões on-line, formações através do ensino a distância, lives, webinars.

GESTÃO DA ÁREA INTERNACIONAL

A gestão da área internacional no IFMT ocorre por meio da Diretoria Sistêmica de Relações Internacionais (DSRI), que, em 2020, propiciou uma evolução positiva para o alcance dos objetivos traçados, realizando assinaturas de acordos/protocolos de intenções, mapeamento do nível de inglês dos servidores por meio do teste TOEIC e início da abertura dos editais de intercâmbio interno.

Os impactos dessas ações podem ser percebidos por meio das experiências e conhecimentos acadêmicos e culturais trazidos e compartilhados pelos intercambistas in e out, do fomento da segunda língua e das oportunidades de ensino, pesquisa e extensão disponibilizadas pelas parcerias internacionais. A tabela a seguir traz os objetivos determinados pela DSRI para o ano de 2020:

RESULTADOS ALCANÇADOS NA ÁREA INTERNACIONAL

Objetivo		Resultado alcançado em 2020
1	WorkIF – III Fórum de Relações Internacionais	Evento cancelado.
2	Mestrados Internacionais	Evento cancelado.
3	Sistema GERI	Em andamento.
4	Centro de Idiomas - Altissia	Evento cancelado.
5	English Camp	Evento cancelado.
6	Realizar Intercâmbio Internacional	Meta atingida em parceria com a Instituição Universitária Tecnológica de Antióquia (intercâmbio virtual)
7	Aulas de inglês e espanhol	Meta alcançada.
8	Aprimoramento do Café Internacional	Meta alcançada.
9	Realizar Missão Colômbia	Meta alcançada. Viagem realizada em fevereiro de 2020.
10	Realizar Fellow Proposal	Meta alcançada, porém houve alteração para o formato on-line.
11	Realizar 8ª Reunião com Embaixadores de Relações Internacionais	Meta alcançada, porém houve alteração para o formato on-line.

Fonte: Diretoria Sistêmica de Relações Internacionais, 2021.

Sobre a conformidade legal da área, destacam-se os seguintes normativos:

- Regimento Geral do IFMT: Disciplina – no título V, capítulo I, seção VII, subseção I – a organização e o funcionamento da DSRI.

[Clique para acessar o Regimento Geral do IFMT](#)

- Resolução 6, de 07/03/2014: Define normas e procedimentos para mobilidade acadêmica nacional e internacional, de estudantes de graduação do IFMT.

[Clique para acessar a Resolução 6/2014](#)

- Manual de Convênios e Acordos de Cooperação Internacionais da Diretoria Sistêmica de Relações Internacionais do IFMT, fevereiro/2016.

[Clique para acessar o Manual de Convênios e Acordos de Cooperação Internacionais da Diretoria Sistêmica de Relações Internacionais do IFMT](#)

Os principais desafios para a área internacional do IFMT, contornando as dificuldades e barreiras oriundas do estado de pandemia, são com relação à transição de gestão, que ocorrerá no primeiro quadrimestre de 2021 e ao montante orçamentário disponibilizado para a área. Como ações futuras, a DSRI planeja fortalecer as ações de ensino-aprendizagem de inglês e espanhol no formato on-line.

PRINCIPAIS DESTAQUES DA ÁREA INTERNACIONAL EM 2020:

20

Participantes de intercâmbio virtual (ação desenvolvida em parceria com a Instituição Universitária Tecnológica de Antióquia)



1

Acordo de cooperação assinado



1.000

Alunos/servidores inscritos para o curso on-line preparatório TOEIC Bridge



GESTÃO DE PROCESSOS OPERACIONAIS

O IFMT constituiu o Escritório de Gerenciamento de Processos (EGP) com o objetivo de coordenar o mapeamento, a modelagem e a padronização dos processos da instituição, a fim de otimizar suas ações. Para o gerenciamento de processos, as ferramentas para Governança Corporativa de Atividades Operacionais do IFMT são aquelas cujo objetivo é explicitar que atividades devam ser gerenciadas e alinhadas aos objetivos estratégicos estabelecidos, bem como indicar o modo pelo qual são gerenciadas.

[Clique para acessar a estrutura de governança das atividades operacionais](#)

São atribuições do EGP:

- Definir e manter metodologias, diretrizes, técnicas e ferramentas de apoio para as iniciativas de gestão por processos (padronização, regras e medidas de desempenho).
- Conduzir atividades de modelagem de processo.
- Avaliar periodicamente e gerir o portfólio de processos considerados prioritários para a instituição e a sua governança.
- Utilizar ferramentas de gestão para

aperfeiçoar o gerenciamento por processos.

- Apoiar as unidades do IFMT no acompanhamento e avaliação dos seus processos de trabalho.
- Compartilhar e disseminar conhecimentos referentes à gestão por processos.
- Orientar as unidades, quando solicitado, quanto à utilização de manuais, normas e procedimentos dos processos de trabalho.
- Manter os registros da documentação de processos de trabalho disponíveis e atualizados.
- Sugerir e incentivar adoção de boas práticas e inovações organizacionais visando ao contínuo aprimoramento dos serviços.
- Sugerir a automação de processos, quando aplicável.
- Apoiar o Comitê de Governança, Riscos e Controles quanto à priorização dos macroprocessos para o gerenciamento de riscos.
- Identificar os macroprocessos finalísticos e de apoio do IFMT que correspondem às grandes funções da organização e para as quais devem estar voltadas suas unidades internas e descentralizadas.

[Clique para acessar a Portaria de Constituição do EGP](#)

O Escritório de Gerenciamento de Processos (EGP) da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodin) foi criado no final de 2018 e, como era uma atividade nova, foi necessário buscar orientações junto a outros órgãos com expertise na área e realizar capacitações para que o trabalho pudesse se desenvolver. Neste ano, não houve planejamento das atividades que seriam desenvolvidas, apenas a busca de orientações e treinamentos para a equipe.

Ao longo de sua criação, o EGP mapeou 21 processos do IFMT, sendo eles:

- Adquirir material de consumo, bem permanente ou contratar serviço por meio de adesão.
- Adquirir material de consumo, bem permanente ou contratar serviço por meio de ata de registro de preço.
- Adquirir material de consumo, bem permanente ou contratar serviço por meio de dispensa.
- Adquirir material de consumo, bem permanente ou contratar serviço por meio de inexigibilidade.
- Adquirir material de consumo, bem permanente ou contratar serviço por meio de licitação.

- Realizar aquisições ou contratações por meio de compras compartilhadas no Sistema de Registro de Preço.
- Solicitar Suprimentos de Fundos.
- Receber material ou bem permanente.
- Apurar irregularidades com a contratada.
- Manual de Procedimento de Suprimento de Fundo.
- Incorporar Livros ao acervo.
- Analisar aditivo de prazos em obras.
- Analisar aditivo de valor em obras.
- Fiscalizar a execução de obras.
- Realizar medições em obras.
- Receber obras (provisório e definitivo).
- Contratar soluções de tecnologias de informação e comunicação.
- Solicitar alteração de plano de trabalho de projeto apoiado pela fundação de apoio.
- Submeter projeto para apoio da fundação de apoio.
- Solicitar aditivo contratual a projeto apoiado pela fundação de apoio.

[Clique para acessar os processos modelados](#)

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A gestão da execução orçamentária e financeira do IFMT é realizada pela Diretoria de Planejamento e Orçamento (DPLAN), estruturada na Pró-Reitoria de Administração (Proad), na Reitoria. A DPLAN realizou, em 2020, ações para alcançar o Objetivo Estratégico 01 do PDI (2019-2023). Uma das ações foi a constante capacitação dos diretores-gerais de todas as unidades, informando-os sobre o cenário orçamentário do IFMT durante o exercício de 2020, diante do novo panorama que se estabeleceu no exercício, que foi de condicionamento de 40% do orçamento à autorização do Congresso Nacional. Essa atividade permitiu que cada campus tivesse embasamento para planejar a execução orçamentária, de acordo com as alterações de disponibilidade orçamentária, e compartilhar as mudanças com a comunidade interna local. Já com o objetivo de repassar as informações relacionadas ao orçamento, atuando com transparência, foi publicado, no site institucional da Proad, o orçamento do IFMT por campus.

[Clique para informações sobre o orçamento IFMT 2020](#)

Sobre o perfil do gasto do IFMT, relata-se que, no exercício de 2020, houve a liberação de 100% de cota limite para empenho, ou seja, todo o orçamento discricionário do IFMT foi liberado. Em 2020, foram executados R\$ 490.552.075,76, o que corresponde a um volume maior que os exercícios anteriores.



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional, Tesouro Gerencial, 2021.

DESPESAS CORRENTES POR ELEMENTO DE DESPESA

Grupo Despesa	Elemento de Despesa	Valor (R\$)
Outras despesas correntes	Contratação por tempo determinado - civil	947.512,12
	Outros benefícios de assistência do servidor e do militar	1.853.725,03
	Diárias - pessoal civil	215.987,85
	Auxílio financeiro a estudantes	10.885.358,27
	Auxílio financeiro a pesquisadores	1.832.629,81
	Material de consumo	4.323.548,29
	Material, bem ou serviço para distribuição gratuita	1.228.108,42
	Passagens e despesas com locomoção	660.797,88
	Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	19.259.307,15
	Outros serviços de terceiros - pessoa física	1.954.735,46
	Locação de mão de obra	24.213.907,61
	Outros serviços de terceiros pessoa jurídica - operações intra orçamentárias	37.500,80
	Serviços de tecnologia da informação e comunicação - pessoa jurídica	2.909.204,78
	Contribuições	118.662,28
	Auxílio-alimentação	10.483.138,50
	Obrigações tributárias e contributivas	61.344,30
	Obrigações tributárias e contributivas (operações intraorçamentárias)	24.668,36
	Auxílio-transporte	1.081.164,20
	Despesas de exercícios anteriores	54.753,53
	Indenizações e restituições	3.682.505,64
Total		85.828.560,28

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional, Tesouro Gerencial, 2021.

DESPESAS DE INVESTIMENTO POR ELEMENTO DE DESPESA

Grupo Despesa	Elemento de Despesa	Valor (R\$)
Investimentos	Auxílio financeiro a pesquisadores	274.610,16
	Indenizações e Restituições	106.455,58
	Outros serviços de terceiros pessoa jurídica	84.602,86
	Serviços de tecnologia da informação e comunicação - pessoa jurídica	3.500,00
	Obras e instalações	14.705.453,72
	Equipamentos e material permanente	9.746.530,47
	Despesas de exercícios anteriores	71.864,16
Total		24.993.016,959

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional, Tesouro Gerencial, 2021.

DESPESAS COM PESSOAL POR ELEMENTO DE DESPESA

Grupo Despesa	Elemento de Despesa	Valor (R\$)
Pessoal e encargos sociais	Aposentadorias do regime próprio de previdência dos servidores civis, reserva remunerada e reforma militar	50.909.403,53
	Pensões do regime próprio de previdência dos servidores civis e do militar	7.929.034,09
	Contratação por tempo determinado - pessoal civil	8.192.433,10
	Contribuição a entidade fechada previdência	1.461.031,08
	Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	256.581.212,42
	Obrigações patronais	53.082.490,18
	Outras despesas variáveis - pessoal civil	525.155,96
	Sentenças judiciais	269.058,80
	Despesas de exercícios anteriores	780.679,37
Total		379.730.498,53

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional, Tesouro Gerencial, 2021.

SÉRIE HISTÓRICA DAS DESPESAS EMPENHADAS (2018 A 2020)

	Pessoal e Encargos Sociais		Outras Despesas Correntes		Investimento		Total
2020	 379.730.498,53		85.828.560,28		24.993.016,95		490.552.075,76
2019	 364.453.214,68		92.302.353,13		19.643.606,59		476.399.174,40
2018	 340.937.372,69		89.562.747,38		12.374.461,95		442.874.582,02

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira, 2021.

SÉRIE HISTÓRICA DAS DESPESAS PAGAS (2018 A 2020)

	Pessoal e Encargos Sociais		Outras Despesas Correntes		Investimento		Total
2020	 352.724.580,72		60.067.736,98		2.549.543,96		415.341.861,66
2019	 337.587.592,17		70.320.241,18		2.274.731,69		410.182.565,04
2018	 316.074.959,19		69.465.286,49		3.975.872,65		389.516.118,33

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira, 2021.

Destaca-se, ainda, que, em 2020, foi empenhado em investimento um valor maior que em 2018 e 2019. Isso se deve principalmente à emenda de bancada liberada em TEDs. Entre os recursos extras recebidos em 2020, destacam-se os seguintes:

R\$ 8.864.293,00 de investimento na

ação 15R4 (Apoio à expansão, reestruturação e modernização das instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica), destinado por emenda de bancada e descentralizado através de TEDs para diversas obras, construção do anfiteatro, auditório, salas de aula, de qua-

dras, alojamento para alunos, área de convivência, prédio de mecanização, laboratório de sementes, reforma e adaptação do hangar e aquisição de sala modular.

R\$ 1.690.092,42 de custeio e investimento na ação 21C0 (Enfrentamento

da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional decorrente do CORONAVÍRUS), descentralizado pela SETEC para aquisição de equipamentos, laboratórios e materiais para o enfrentamento Covid-19.

R\$ 993.249,70 de custeio na ação 00PI (Apoio a Alimentação Escolar na Educação Básica-PNAE), descentralizado pelo FNDE para oferta de alimentação escolar aos estudantes matriculados em todas as etapas e modalidades da educação básica; foram entregues kits para os alunos.

R\$ 750.892,71 de custeio na ação 214V (Apoio à Alfabetização, à Educação de Jovens e Adultos e a Programas de Elevação de Escolaridade, com Qualificação Profissional e Participação Cidadã), descentralizado pelo FNDE para a formação continuada de 100 profissionais da rede pública estadual e da rede pública de alguns municípios do estado de Mato Grosso para atuação de Educação de Jovens e Adultos.

R\$ 566.387,16 de custeio na ação 20RJ (Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica), descentralizado pela Capes, através de plano de trabalho anual, por meio de TED. Esse recurso viabiliza a execução dos cursos de tecnologia, licenciaturas e especializações

do IFMT ofertados através da Universidade Aberta do Brasil - UAB. O financiamento é destinado para pagamentos de diárias e passagens para realização de fóruns presenciais, aquisição de combustível, materiais de consumo e serviços de terceiros.

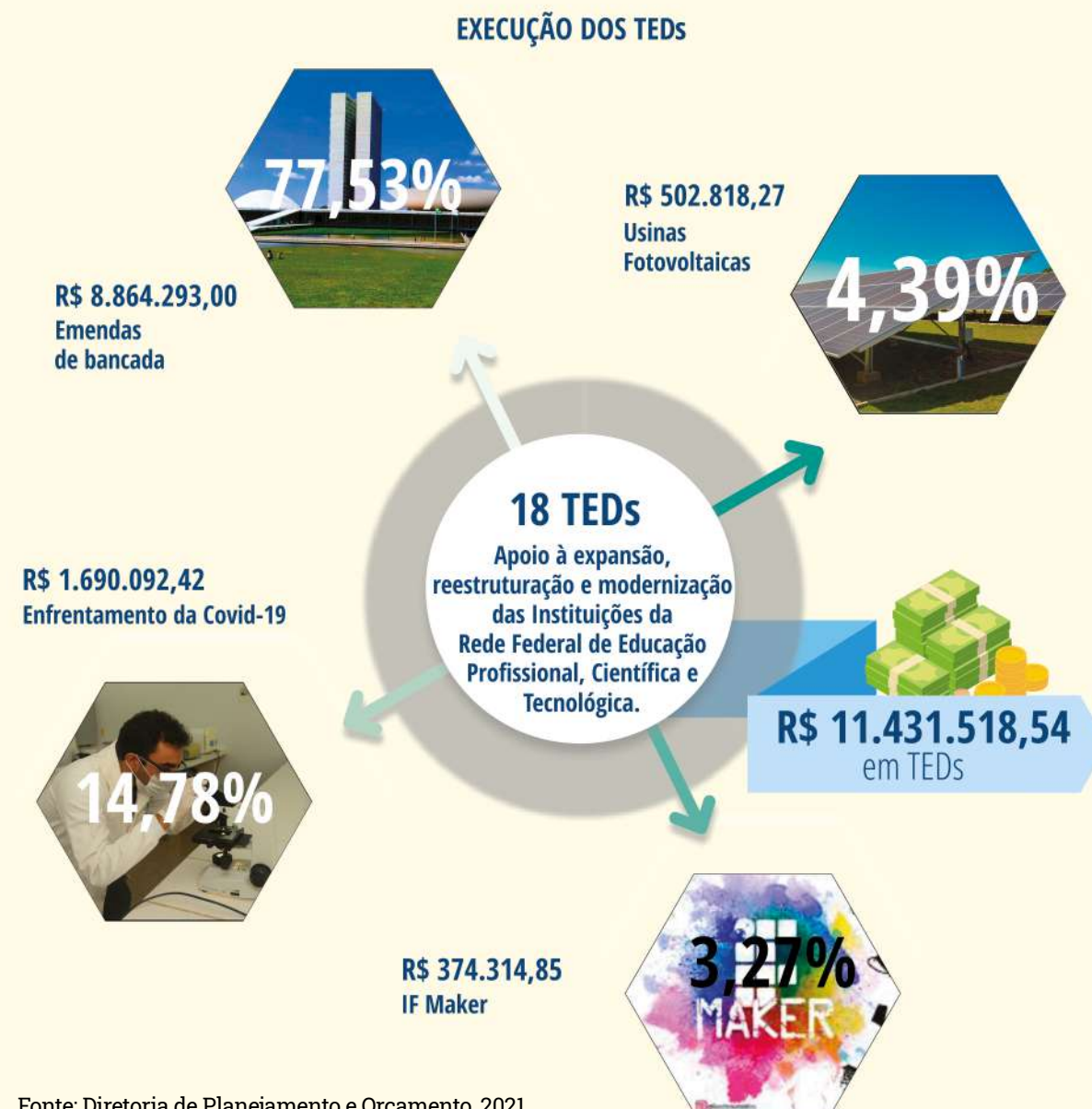
R\$ 502.818,27 de investimento na ação 15R4 (Apoio à expansão, reestruturação e modernização das instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica), descentralizado pela SETEC para implantação de Sistema Fotovoltaico Conectado a Rede (SFCCR) com Potência Instalada de 4 usinas fotovoltaicas de 30 kWp, totalizando 120 kWp, no Campus Avançado Lucas do Rio Verde, e referente à correção com base na variação de 4,34237% do índice INCC-M/FGV dos contratos 25/2019 (Campus Alta Floresta e São Vicente) e 08/2020 (Campus Rondonópolis, Campus Avançado Guarantã e Tangará da Serra).

R\$ 374.314,85 de investimento na ação 219U (Apoio ao Funcionamento da Rede Federal de Educação

Profissional, Científica e Tecnológica) e na ação 15R4 (Apoio à expansão, reestruturação e modernização das instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica), oriundo da SETEC, com intuito de apoiar a criação dos laboratórios IF Maker na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal).

R\$ 93.182,00 de custeio na ação 210T (Promoção da Educação do Campo), descentralizado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, com a finalidade de atender o projeto Fortalecendo a Agricultura Familiar de Diamantino - MT e região.

R\$ 20.435,90 de custeio na ação 0487 (Concessão de Bolsas de Estudo no Ensino Superior para o Proap), oriundo da Capes, com a finalidade de custear atividades de pós-graduação. Com esses recursos, foram realizados pagamentos de diárias e passagens aos docentes vinculados aos programas de mestrado e doutorado da instituição e aquisição de material para os laboratórios.



Fonte: Diretoria de Planejamento e Orçamento, 2021.

Em 2020, os principais desafios no primeiro quadrimestre foram sobre a aprovação pelo congresso do valor condicionado na LOA. Durante o exercício, o valor foi aprovado e liberado o montante do orçamento no mês de junho, o que garantiu a continuidade e a qualidade da prestação dos serviços. Outro desafio que surgiu no decorrer do ano foi a inclusão de Plano Orçamentário (PO) específico para o orçamento executado pelas unidades que fossem destinados diretamente ao combate à pandemia do coronavírus, tendo que realizar constantes bloqueios nos recursos para solicitação à Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO) da alteração de PO.

Para além do seu orçamento destacado na LOA, o IFMT recebe aportes de orçamento de investimentos procedentes da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), por meio da assinatura de Termos de Execução Descentralizada (TEDs). Esses

TEDs são fundamentais para amenizar as necessidades de reestruturação e modernização das instalações físicas (obras, reformas e equipamentos – principais desafios para o IFMT na atualidade), embora não se tenha também um valor assertivo do que será disponibilizado pela Setec durante o exercício.

A restrição orçamentária tornou-se um grande desafio da gestão administrativa do IFMT, principalmente com decréscimo do planejamento das despesas com investimentos. Tal cenário exigiu adequações das programações e enseja constantes ajustes para o aprimoramento dos procedimentos de gestão orçamentária e financeira, no sentido de elevar a produtividade e a efetividade dos recursos empregados sem comprometer, no entanto, a qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade de Mato Grosso.



GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

A estrutura multicampi do IFMT, com 19 unidades (sendo que 14 dessas têm autonomia administrativa, financeira e orçamentária), viabilizou a implantação da estratégia de contratação compartilhada, em que a equipe da reitoria, em conjunto com as equipes dos campi, define o Plano Anual de Contratações (PAC), no qual é definida a responsabilidade de cada unidade pelos processos licitatórios do Instituto. Tal estratégia trouxe diversos

benefícios, como a padronização nas aquisições, compras de maior vulto com ganho de escala, redução de custos administrativos e maior racionalidade burocrática. As contratações e aquisições são realizadas pelas modalidades concorrência, tomada de preço, carta convite e pregão eletrônico; a grande maioria das contratações são realizadas por meio da modalidade pregão eletrônico para compras de bens comuns. Há ainda as contrata-

ções diretas por dispensa de licitação, inexigibilidade, suprimimento de fundo e a modalidade não se aplica.

Sobre a conformidade legal de licitações e contratos, as contratações no IFMT são assessoradas juridicamente pela Procuradoria Federal, o que respalda a conformidade das contratações com as normas e entendimento dos órgãos de controle.

▷ Lei 10.520, de 17 de julho de 2002: Institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do artigo 37, inciso XXI, da Constituição federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências.

▷ Decreto 10.024, de 20 de setembro de 2019: Regulamenta a licitação, na modalidade pregão, na forma eletrônica, para a aquisição de bens e a contratação de serviços comuns, incluídos os serviços comuns de engenharia, e dispõe sobre o uso da dispensa eletrônica, no âmbito da administração pública federal.

▷ Lei 8.666, de 21 de junho de 1993: Regulamenta o artigo 37, inciso XXI, da Constituição federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.



[Clique para acessar a Lei 10.520](#)

[Clique para acessar o Decreto 10.024](#)

[Clique para acessar a Lei 8.666](#)

As tabelas ao lado detalham os valores gastos nas contratações, organizando as informações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento do IFMT.

Entre as modalidades de licitação, o pregão representou 76,55% das contratações em relação às demais modalidades, sendo realizado preferencialmente na forma eletrônica, visando garantir a transparência na realização dos gastos públicos.

DESPESAS EMPENHADAS
POR TIPO DE SERVIÇOS

Natureza Despesa Detalhada	Valor (R\$)
Apoio Administrativo, Técnico e Operacional	10.596.835,63
Limpeza e Conservação	7.427.229,99
Vigilância Ostensiva	5.892.577,48
Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	226.334,60
Serviços de Copa e Cozinha	70.929,91
Total	20.301.659,83

Fonte: Diretoria de Administração, 2021.

VALOR EMPENHADO POR
MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO

Modalidade de contratação	Valor (R\$)
Licitação	59.022.627,42
Contratação Direta	16.449.047,15
Suprimento de Fundos	158.619,89
Diárias	215.987,85
Folha de Pagamento de Pessoal	379.730.498,53
Não se Aplica Licitação	34.975.294,92
Total	490.552.075,76

Fonte: Diretoria de Administração, 2021.

Quanto às contratações mais relevantes de custeio, destacam-se os serviços de apoio administrativo através da terceirização de mão de obra, como limpeza, vigilância, motorista. Tais serviços são essenciais para o funcionamento administrativo, pois são cargos que não existem nos quadros da Administração ou estão em extinção. As contratações em investimento para estruturação das unidades contemplam as aquisições de equipamentos e as obras, sendo todas de suma importância para o alcance dos objetivos estratégicos definidos no PDI. A seguir, estão listados os investimentos: Obras licitadas e iniciadas em 2020, por localidade:

SÉRIE HISTÓRICA DE EXECUÇÃO DA DESPESA POR MODALIDADE DE LICITAÇÃO

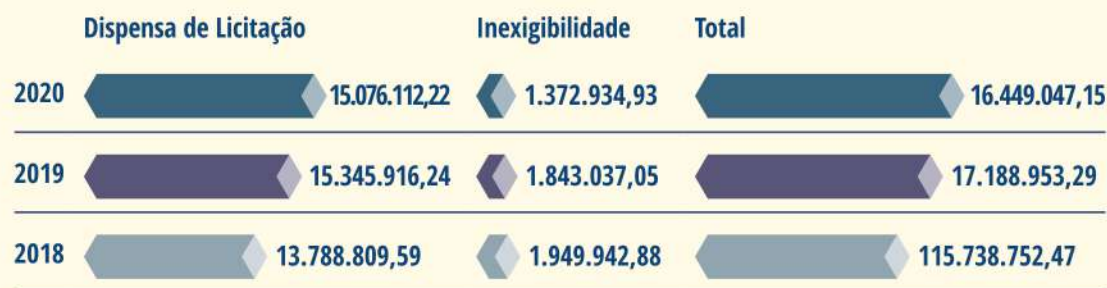
	Convite	Tomada de Preço	Concorrência	Regime Diferenciado de Contratações Públicas	Pregão	Total
2020	88.677,28	3.107.654,43	3.389.647,01	7.255.095,34	45.181.553,36	59.022.627,42
2019	213.477,67	846.875,73	1.133.774,92	241.112,78	53.657.374,64	56.092.615,74
2018	0,00	1.243.695,54	1.219.431,85	500.000,00	46.253.707,43	49.216.834,82

Fonte: Diretoria de Administração, 2021.

- Campo Novo do Parecis: auditório.
- Campus Cuiabá: reforma do anfiteatro.
- Lucas do Rio Verde: quadra poliesportiva, quiosques.
- Alta Floresta: quadra poliesportiva, sala de digestibilidade animal, laboratório de artes.
- Sorriso: quadra poliesportiva.

Sobre as contratações diretas, realizadas entre a Administração Pública e o interessado sem o procedimento prévio licitatório, existem os casos de dispensa (art. 24 da Lei 8.666/93) e os de inexigibilidade (art. 25 da Lei 8.666/93). No IFMT, em 2020, a modalidade de dispensa foi a mais utilizada.

SÉRIE HISTÓRICA DAS CONTRATAÇÕES DIRETAS



Fonte: Diretoria de Administração, 2021.

- Tangará da Serra: quadra poliesportiva.
- Primavera do Leste: quadra poliesportiva, reforma do hangar.
- São Vicente: reforma do prédio de mecanização agrícola.
- Confresa: bloco de salas de aula, reforma do prédio de agroindústria.
- Cáceres: alojamento feminino.
- Guarantã do Norte: área de convivência.
- Juína: laboratório de sementes.
- Rondonópolis: obra de acessibilidade e pânico.

Tais despesas enquadraram-se dentro dos limites estabelecidos pela Lei 8.666/93 e pelo Decreto 9.412/2018. Ainda nas contratações diretas, no percentual da execução por natureza de despesa, destacaram-se: outros serviços de terceiros (51,46%), principalmente referente à energia elétrica, locação de imóveis, entre outras que são computadas na natureza 39, seguidas de locação de mão de obra (16,73%) e material de consumo (11,17%). As demais, 0,05%, representam obrigações

VALOR EMPENHADO EM CONTRATAÇÃO DIRETA POR NATUREZA DE DESPESA

Elemento Despesa	Valor (R\$)
Material de consumo	1.837.050,33
Obrigações tributárias e contributivas - operações intraorçamentárias	7.688,36
Material, bem ou serviço para distribuição gratuita	544.125,70
Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	8.464.834,20
Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	17.000,00
Outros serviços de terceiros - pessoa física	4.740,00
Locação de mão de obra	2.751.420,83
Outros serviços de terceiros pessoa jurídica - operações intra orçamentárias	32.350,40
Serviços de tecnologia da informação e comunicação - pessoa jurídica	757.845,00
Obrigações tributárias e contributivas	37.564,50
Obras e instalações	381.620,50
Equipamentos e material permanente	1.612.595,79
Despesas de exercícios anteriores	211,54
Total	16.449.047,15

Fonte: Diretoria de Administração, 2021.

tributárias contributivas, premiações culturais, artísticas e científicas e auxílios financeiros aos estudantes. As principais justificativas para as contratações diretas realizadas se baseiam no art. 24 da Lei 8.666/93, em seus incisos II (serviços e compras de valor até 10% do limite previsto para a modalidade carta-convite), X (para

a compra ou locação de imóvel destinado ao atendimento das finalidades precípuas da administração) e XXII (na contratação de fornecimento ou suprimento de energia elétrica com concessionário, permissionário ou autorizado).

GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

A gestão patrimonial do IFMT gerencia o controle físico e contábil da Reitoria e dos 19 campi e engloba atividades relacionadas às aquisições de bens móveis e imóveis. Nesse sentido, o pleno desenvolvimento da instituição passa pelo gerenciamento patrimonial, de forma a atender aos anseios da população e propiciar o alcance da missão e da visão do IFMT. A utilização dos recursos pode ser acompanhada pela população, o que garante transparência quanto à expansão do Instituto.

Diferente de outros anos, em 2020, o IFMT teve novos desafios diante da pandemia de Covid-19. O órgão foi obrigado a se adaptar para continuar o fornecimento de serviços sem prejudicar a saúde do seu público. Em março, foi iniciado o home office, a fim de evitar aglomerações, com reestruturação quanto ao serviço interno dos campi, e foram estudados os modos de se fornecer estrutura para que os trabalhos pudessem ser realizados nessa modalidade. Assim, foram disponibilizados aos servidores os equipamentos necessários para o trabalho remoto.

Durante o ano, foram feitas as ações de migração para o sistema Siads dos

módulos Patrimônio, Almoxarifado e Frotas do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) para o Sistema Integrado de Administração de Serviços (Siads). Essa mudança ocorreu em obediência à Portaria 385/2018 do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG), que estabelece a obrigatoriedade das autarquias em aderir ao Siads. Como medida para implantação, a Pró-Reitoria de Administração do IFMT emitiu o Ofício Circular 6/2020 - RTR-PROAD-RTR-IFMT e, desde então, tem atualização mensal do status de migração dos módulos. O módulo de almoxarifado já foi migrado e está em uso. O módulo de patrimônio tem previsão de finalização da migração para 2021. Sobre a conformidade legal da gestão patrimonial do IFMT, destacam-se as seguintes:

- Decreto 9.373, de 11 de maio 2018: Dispõe sobre a alienação, a cessão, a transferência, a destinação e a disposição final ambientalmente adequadas de bens móveis no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

[Clique para acessar o Decreto 9.373](#)



- Portaria 448, de 13 de setembro de 2002: Divulga o detalhamento das naturezas de despesas 339030, 339036, 339039 e 449052.

[Clique para acessar a Portaria nº 448](#)

- Instrução Normativa 205, de 08 de abril de 1988: Com o objetivo de racionalizar, com minimização de custos, o uso de material no âmbito do SISG através de técnicas modernas que atualizam e enriquecem essa gestão

com as desejáveis condições de operacionalidade, no emprego do material nas diversas atividades.

[Clique para acessar a Instrução Normativa 205](#)

• MacroFunção Siafi 020330: depreciação, amortização e exaustão na administração direta, união, autarquia e fundações.

[Link para acesso à MacroFunção Siafi 020330](#)

• Portaria 385, de 28 de novembro de 2018: Institui SIADS, no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional e empresas públicas dependentes do Poder Executivo Federal.

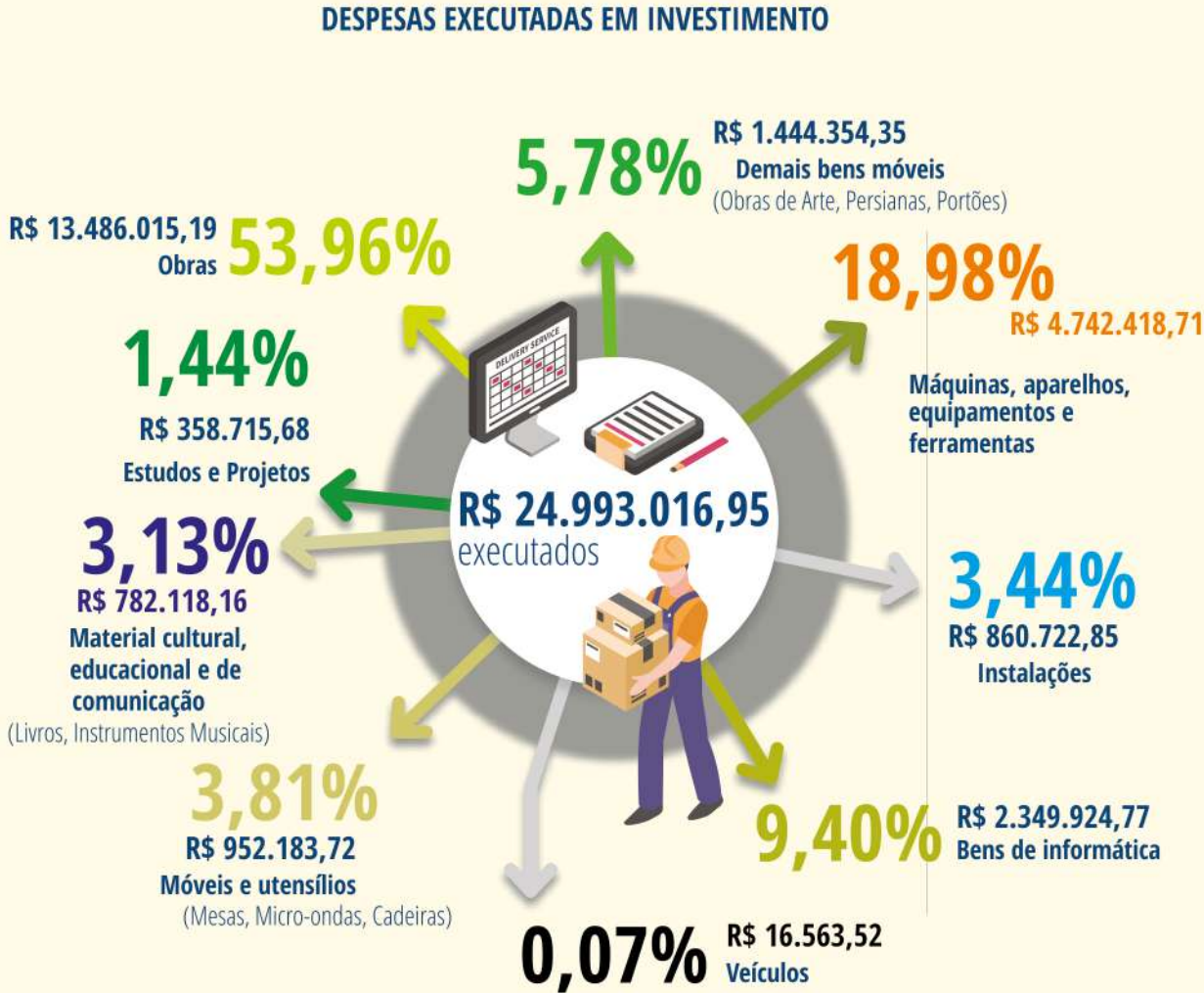
[Link para acesso à Portaria nº 385](#)

Quanto aos principais investimentos de capital na estruturação do IFMT, cada unidade possui características únicas. As prioridades podem ser desde a estruturação de cursos até o desenvolvimento de campi agrícolas voltados a cursos com aula prática, entre outros. Isso tem impacto direto em como cada um irá priorizar seu desenvolvimento.

Os valores da série histórica referem-se aos R\$ 24.993.016,95 que foram executados em 2020. Pode-se verificar, de forma mais detalhada, em quais áreas foi aplicado o recurso. Entre várias contas contábeis, pode-se verificar investimento em equipamentos de informática, utensílios, equipamentos e materiais para uso na área de comunicação.



Fonte: Coordenação de Patrimônio da Reitoria, 2021.



Fonte: Coordenação de Patrimônio da Reitoria, 2021.

A respeito do desfazimento de bens, o órgão iniciou o leilão em 2019 e concluiu em 2020. Como fora a primeira vez que foi feito o leilão, muitas circunstâncias novas foram vivenciadas de forma a surpreender o andamento normal, como regularização de documentos de sucatas, acompanhamento da retirada de bens em plena pandemia, entre outras situações. Houve o prosseguimento do desfazimento estabelecido via leilão com previsão de arrecadação de R\$135.600,00 em 42 lotes avaliados. O órgão conseguiu arrecadação líquida de R\$310.050,00 na venda de 40 lotes. Este procedimento atende à conformidade legal para alienação dos bens inservíveis, de forma que todo recurso proveniente dessa modalidade seja aproveitado - isto é, os recursos públicos voltam ao órgão e são incorporados em seu orçamento. No Balanço Orçamentário, a Alienação de Bens Móveis arrecadou R\$977.550,00.

Bens ociosos são redistribuídos para as unidades do IFMT que apresentam demanda, e os não aproveitados em transferência interna são disponibilizados para outros órgãos, usando o sistema Reuse.gov, solução desenvolvida pelo Ministério da Economia que oferta bens móveis e serviços para a

administração pública, disponibilizados pelos próprios órgãos de governo ou oferecidos por particulares de forma não onerosa. O Reuse.gov é uma ferramenta que desburocratiza e garante a transparência aos processos de incorporação e transferência de patrimônio da União, otimizando a gestão do recurso público com consumo consciente e sustentável. Quanto à desmobilização de ativos, o IFMT ainda não realiza.

O IFMT utiliza a locação de bens móveis para estruturar o processo de expansão da instituição, visto que o crescimento do número de cursos e alunos atendidos demandou adequações estruturais. Em determinadas ocasiões, as unidades do IFMT optaram pela locação de equipamentos, por estes não serem de uso frequente (demandados apenas em alguns eventos e formaturas, por exemplo). O investimento numa estrutura completa de auditório é de alto custo, assim como sua manutenção, e acaba sendo recorrente a locação de bens móveis com a finalidade de atender estes eventos passageiros. Em algumas situações, loca-se apenas o bem faltante, como equipamentos de som, audiovisual e climatizadores para

**DESPESAS EMPENHADAS COM
LOCAÇÃO DE BENS MÓVEIS**

Unidade	Valor (R\$)
Campus Cuiabá	7.458,00
Campus Cáceres - Prof. Olegário Baldo	1.000,00
Campus Bela Vista	1.000,00
Campus Confresa	2.427,81
Campus Várzea Grande	27.800,00
Campus Alta Floresta	1.600,00
Total	41.285,81

Fonte: Coordenação de Patrimônio da Reitoria, 2021.

formaturas. Comparando-se o valor de locação e o de aquisição de certos bens, a locação apresenta-se como mais viável.

Sobre a locação de bens imóveis, o IFMT possui a sede da Reitoria como imóvel alugado – o prédio central e

sua extensão, nomeado com “Prédio Anexo I”. Os demais campi não possuem imóvel alugado. No caso do Campus Avançado Sinop, a prefeitura arca com os custos de aluguel do imóvel como um acordo.

DESPESAS EMPENHADAS COM LOCAÇÃO DE BENS MÓVEIS

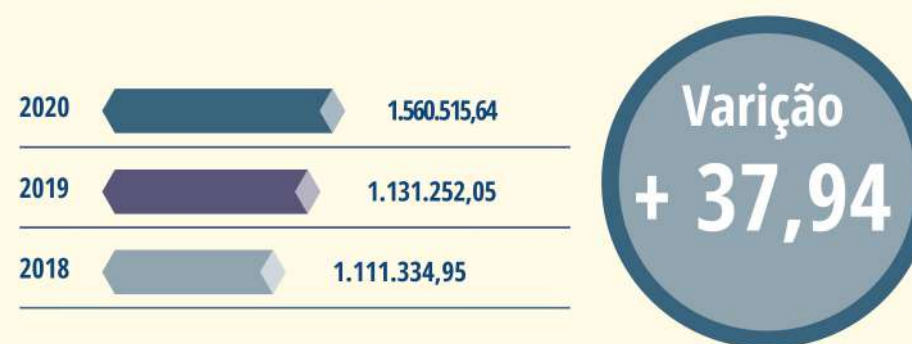
Unidade	Valor (R\$)
Reitoria	1.482.570,00
Campus São Vicente	69.677,42
Campus Rondonópolis	3.868,21
Campus Primavera do Leste	0,01
Campus Várzea Grande	4.400,00
Total	1.560.515,64

Fonte: Coordenação de Patrimônio da Reitoria, 2021.

Entre os principais desafios e ações futuras, está a implantação do Siads (Sistema Integrado de Administração de Serviços) estabelecido pela Portaria 385, de 28 de novembro de 2018, e prorrogado pela Portaria 232, de 2 de junho de 2020, para migração até o dia 1º de dezembro de 2021. Houve a migração do módulo de almoxarifado em dezembro de 2020. Após a conclusão da migração do módulo de almoxarifado, foram observadas as dificuldades encontradas para a conclusão, e isso serviu de experiência para posterior

migração do módulo de patrimônio. A conversão de dados que possui cada módulo precisa de tratamento estabelecido para o novo sistema. Não é uma tarefa fácil. Em 2020, foi iniciada a migração com criação de Uorgs para migração de dados, durante o período de pandemia da Covid-19. De acordo com o cronograma estabelecido via Ofício Circular 6/2020 - RTR-PROAD-RTR-IFMT, o IFMT conseguiu cumprir com o planejamento estabelecido, e todos os campi estão sendo assistidos para seguirem o cronograma.

SÉRIE HISTÓRICA DOS VALORES EXECUTADOS COM LOCAÇÃO DE IMÓVEIS



Fonte: Coordenação de Patrimônio da Reitoria, 2021.

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

No IFMT, a gestão da tecnologia da informação ocorre pela Diretoria Sistêmica de Tecnologia da Informação (DSTI), a qual atua observando a conformidade legal do Decreto 10.332, de 28 de abril de 2020, que institui a Estratégia de Governo Digital para o período de 2020 a 2022, no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

[Clique para acessar o Decreto 10.332, de 28 de abril de 2020](#)

Destaca-se também, entre as legislações aprovadas em 2020, a Instrução Normativa 01, de 27 de maio de 2020, que dispõe sobre a Estrutura de Gestão da Segurança da Informação nos órgãos e nas entidades da administração pública federal.

[Clique para acessar a Instrução Normativa 01, de 27 de maio de 2020](#)

E, ainda, a Instrução Normativa 0, de 4 de abril de 2019, que dispõe sobre o processo de contratação de soluções de Tecnolo-

gia da Informação e Comunicação - TIC pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos

de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal.

[Clique para acessar a Instrução Normativa 01, de 4 de abril de 2019](#)

MONTANTE DE RECURSOS APLICADOS EM TI

Unidade	2020	2019	2018
Reitoria	2.692.362,25	3.776.168,02	2.212.033,02
Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva	477.897,10	1.249.509,93	4.498,65
Campus Cáceres - Prof. Olegário Baldo	81.018,33	66.731,19	50.335,91
Campus São Vicente	48.857,51	353.822,86	11.830,31
Campus Campo Novo do Parecis	149.957,40	600.402,66	43.176,23
Campus Juína	436.694,65	121.079,15	20.113,20
Campus Cuiabá - Bela Vista	151.472,89	234.427,15	169.900,85
Campus Pontes e Lacerda - Fronteira Oeste	337.823,37	356.112,68	53.902,74
Campus Confresa	10.582,67	81.963,94	115.949,60
Campus Barra do Garças	71.370,00	94.337,57	47.469,88
Campus Rondonópolis	282.863,86	314.993,34	40.696,30
Campus Sorriso	48.864,53	502.583,56	68.060,04
Campus Primavera do Leste	154.250,10	130.338,80	30.515,30
Campus Várzea Grande	73.744,46	97.399,03	163.693,79
Campus Alta Floresta	79.935,76	31.587,11	24.552,90
Total	5.097.694,88	8.011.456,99	3.056.728,72

Fonte: Sistema de Administração Financeira, 2021.

Sobre o modelo de governança de tecnologia da informação e comunicação, disposto na Portaria 778, de 4 de abril de 2019, o IFMT ainda não o possui. Para começar a trabalhar esse componente, o primeiro passo será estabelecer o Comitê de Governança de TIC (CGTIC) e extinguir o Comitê de Tecnologia da Informação atual. Quanto a isso, foi solicitada análise jurídica da Procuradoria.

Quanto ao montante de recursos aplicados em tecnologia da informação, a tabela a seguir apresenta os dados que correspondem ao gasto total com TIC por unidade nos anos de 2018, 2019 e 2020.

[Clique para acessar os documentos do Comitê de Tecnologia da Informação - CTI](#)

[Clique para acessar a Portaria 778, de 4 de abril de 2019](#)

CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES DE RECURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



foco em governança e capacitação.

Os principais desafios da área de gestão da tecnologia de informação estão relacionados à estruturação da instituição com recursos tecnológicos de cabeamento estruturado em todas as unidades que ainda não foram contempladas com tal melhoria, à implanta-

ção do sistema acadêmico SUAP EDU em parceria com o Instituto Federal do Rio Grande do Norte, à implantação de tecnologia avançada para promover segurança nos dados armazenados no datacenter e, por fim, padronizar as contratações e aquisições cujo objeto esteja relacionado à área de TIC. As ações futuras estão diretamente ligadas a mitigar a ausência de mão de obra técnica, desenvolver relação mais participativa entre os servidores dos campi e reitoria, criar o painel de transparência dos serviços realizados da Diretoria Sistêmica de Tecnologia da Informação e sistematizar os processos de aquisição de solução de tecnologia de informação.

Considerando os objetivos estratégicos e as metas para o plano de ação da DSTI em 2020, a tabela ao lado apresenta os principais resultados alcançados entre os previstos (15 objetivos) e os novos inseridos no decorrer do ano (18 objetivos).

Os objetivos estratégicos estavam alinhados ao PDI institucional, visando atacar as pendências do IFMT relacionadas à governança, infraestrutura básica nos campi, construção de um datacenter robusto no IFMT para suportar as cargas elevadas de processamento existente, implantação de sistemas para otimizar os trabalhos do órgão e promoção de integração entre as equipes de TIC da unidade com

RESULTADOS ALCANÇADOS NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

	Objetivo	Resultado alcançado em 2020
1	Prover serviços Portal Web, Suap e Sistema Acadêmico com excelência	Satisfatório, devido à prática dos serviços em vários sistemas.
2	Implantar solução Central de Serviço Suap	Satisfatório, devido à utilização de uma tecnologia integrada com outros sistemas.
3	Implantar módulo Suap Estágio	Insatisfatório, pois existem diversos pré-requisitos para serem implantados e configurados.
4	Implantar Painel de Indicadores	Satisfatório, pois trouxe o envolvimento da área de negócio.
5	Apoiar Proen na implantação do Suap EDU em 2 campi	Satisfatório, pelas interações realizadas e controle das técnicas específicas.
6	Apoiar licitação solução de Data Center Tier 3	Satisfatório, com motivo de montagem de processos e práticas exercidas.
7	Apoiar licitação solução de Firewall + VPN, Telefonia, Autenticação, VPN e wi-fi padronizada em todas as unidades do IFMT	Esperando-se melhores estruturas para tornar eficientes os serviços das áreas finalísticas.
8	Apoiar licitação para computadores para Ascom, Engenharia e DSTI	Satisfatório, pois são utilizados recursos tecnológicos com período de vida útil maior.
9	Apoiar licitação de Outsourcing de Impressão	Satisfatório, pois envolve economicidade neste serviço.
10	Apoiar licitação de serviço de capacitação em TIC	Satisfatório, pois agregou temas e necessidade para todos os envolvidos.
11	Realizar Fórum de TIC no IFMT	-
12	Desenvolver Planejamento Estratégico TIC 2021 e PDTI 2021-2023	Satisfatório, pois contribuiu com os processos de automatização do PDTIC.
13	Aumentar o índice de governança de TIC do IFMT com os requisitos do TCU	Satisfatório no que diz respeito a normas implantadas na Diretoria.
14	Implantar módulos RSC e Professor Titular do Suap	-
15	Desenvolver parceria com a Fábrica de Software do Campus Cuiabá	Satisfatório, por se tratar de parcerias que iniciaram alguns diálogos.
16	Apoiar licitação de Moodle para o RED	Satisfatório, pois atendeu uma situação crítica na área finalística.
17	Apoiar licitação de Google Meet (0%) e Moodle a longo prazo	Satisfatório, pois possibilitará utilização de tecnologia para o ensino.
18	Apoiar processos de compras de materiais diversos de TIC, Datacenter e Desktops	Satisfatório, pois são manutenções necessárias para o bom funcionamento da infraestrutura técnica implantada.
19	Apoiar licitação de Telefonia/Internet	Satisfatório, pois utilizará um serviço com economicidade.
20	Criação de Módulo SUAP: CPR – Cadastro Permanente de Remoção	Satisfatório, pela riqueza colaborativa.
21	Desenvolvimento de Sistema: SGPDTIC	Satisfatório, pois tornou automatizado o processo de planejamento de TIC.
22	Reestruturação da Infraestrutura de Domínios do IFMT	Satisfatório, porque foi construída uma nova estrutura para o serviço hospedado.
23	Implantar e-mail único no IFMT e e-mail para alunos	Satisfatório, pois confirma-se a necessidade de transferência de conhecimento entre os técnicos
24	Apoiar Processo Eleitoral Eletrônico no IFMT	Satisfatório, pois o desenvolvimento da estrutura tecnológica apresentou resultados excelentes.
25	Implantação de plataforma wiki para repositório de informações	Satisfatório, pois existe um repositório para armazenar históricos de serviços.
26	Desenvolvimento de ficha catalográfica para atender pró-reitorias	Satisfatório para atender às pró-reitorias.
27	Desenvolvimento de mapeamento de 2 processos para DSTI	Satisfatório, pois são processos importantes no cenário da diretoria.
28	Demanda solicitada pelo IF Goiano: Reunião sobre Cluster SUAP, sobre melhora na performance do SUAP	Satisfatório, pois as técnicas de configuração são constantemente atualizadas.
29	Demanda solicitada pelo IFAC: Demonstração instalação SUAP com python 3	Satisfatório, pois o compartilhamento de informações auxilia nos processos da diretoria.
30	Demanda solicitada pelo IFRO: Demonstração de como é realizado o trabalho do ensino em conjunto com a TI, especificamente demandas do SUAP Edu	Satisfatório, pois demonstrou a implantação do módulo SUAP EDU.
31	Projeto Transformação Digital	Satisfatório, pois atende a estratégia do governo federal.
32	Implantação Sistema CGU	Satisfatório, pois foi cedido o código fonte para utilização.
33	Implantação Módulo Suap Boletim de Serviço	Satisfatório, pois automatizou recursos manuais.

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Com o objetivo de propiciar práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos, todas as aquisições de equipamentos de informática no IFMT obedecem à legislação nos requisitos de sustentabilidade ambiental. Na contratação, observam-se as certificações de eficiên-

cia energética de padrão internacional, como exemplo a certificação 80 PLUS, e ainda a realização do descarte sustentável dos equipamentos pelos fabricantes. As aquisições desses equipamentos buscam sempre garantia de cinco anos, para otimizar os custos administrativos, pres-

cindir renovações ou novas contratações ao longo da vida útil do bem e reduzir a carga de trabalho das equipes técnicas locais; as garantias possuem reparação e reposição de peças in loco, ou seja, a fabricante é responsável por atender a garantia dentro do IFMT. Nas obras de

engenharia, o Instituto exige o Licenciamento Ambiental, expedido pelo órgão competente, quando da realização de atividades que utilizem recursos naturais, que sejam poluidoras ou que possam causar degradação do meio ambiente.

O IFMT REALIZA DIVERSAS AÇÕES RELACIONADAS À REDUÇÃO DE CONSUMO DE RECURSOS NATURAIS E DE RESÍDUOS POLUENTES, COMO:



Instalação de sensores de presença em ambientes de circulação temporária de pessoas, como os corredores existentes nos andares e a escadaria do prédio da Reitoria



Realização de compras compartilhadas, atualmente orientadas pela Instrução Normativa 02, de 10 de junho de 2019, entre as unidades do IFMT



Coletores de pilhas e baterias em áreas comuns



Aquisição de canecas aos servidores e prestadores de serviço da Reitoria, visando à redução do consumo de copos descartáveis.

GESTÃO DE CUSTOS

A apuração das informações de custos no IFMT é incipiente. Em agosto de 2020, foi designado um Grupo de Trabalho (GT) com objetivo de realizar atividades específicas de Estudos Preliminares para Implementação do Sistema de Custos. Até que o modelo de mensuração de custos da instituição seja implementado, o levantamento dessas informações segue

a metodologia de cálculo constante no Manual de Informações de Custos do Governo Federal, que utiliza os registros da execução orçamentária da despesa liquidada e realiza ajustes orçamentários e patrimoniais para que a informação se aproxime de custos conforme o regime de competência. Desta forma, o custo apurado por área em 2020 foi de:

Em linhas gerais, o custo finalístico da instituição, no exercício de 2020, correspondeu a 83,77% de seus custos totais. Entre os custos finalísticos, os

mais expressivos se referem a pagamentos de pessoal ativo, como pode ser observado abaixo:

CUSTOS POR NATUREZA DE DESPESA - ÁREA FINALÍSTICA		
Natureza Despesa	Plano Interno	Valor R\$
Vencimentos e Salários	Pagamento de Pessoal Ativo	R\$ 120.214.790,77
Gratificação por Exercício de Cargo Efetivo	Pagamento de Pessoal Ativo	R\$ 96.074.589,36
Contribuição Patronal para o RPPS	Encargos Patronais RPPS	R\$ 51.232.490,18

Fonte: Tesouro Gerencial, 2020.



Fonte: Tesouro Gerencial, 2020.

Os custos de suporte corresponderam a 16,23%; entre os quais, os mais expressivos foram os de auxílios e gastos com apoio administrativo e serviços de limpeza e conservação, nos montantes discriminados abaixo.

CUSTOS POR NATUREZA DE DESPESA - ÁREA SUPORTE

Natureza Despesa	Plano Interno	Valor R\$
Auxílio-Alimentação Cívica	Auxílio Alimentação	R\$ 10.483.138,50
Apoio Administrativo, Técnico e Operacional	Despesas Correntes - Profissional Tecnológico	R\$ 9.345.732,45
Limpeza e Conservação	Despesas Correntes - Profissional Tecnológico	R\$ 6.155.079,47

Fonte: Tesouro Gerencial, 2020.

Na tabela a seguir, estão especificados os custos operacionais por programa de governo, estando estes alinhados com os três eixos: ensino, pesquisa e extensão. Os programas buscam atingir a missão da instituição, que é “Educar para a vida e para o trabalho”, conforme definida no PDI (2019-2023).

CUSTOS ALOCADOS POR PROGRAMA



Fonte: Tesouro Gerencial, 2020.

Considerando a metodologia utilizada para o cálculo dos custos apresentados e a não disponibilidade de um sistema de apuração e mensuração de custos, os valores apurados por programa de governo desconsideram o valor total da depreciação e do consumo de estoques anual.

[Clique aqui para acessar os relatório de Custos Operacionais do IFMT](#)



4 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS, ORÇAMENTÁRIAS E FINANCEIRAS

ESTRUTURA DAS ATIVIDADES DA CONTABILIDADE

A gestão das atividades relacionadas às informações orçamentárias, financeiras e contábeis, inclusive de custos, que dão suporte às informações de desempenho da organização, são realizadas pelo Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF) da Pró-Reitoria de Administração da Reitoria do IFMT. Ressalta-se que, na construção deste relatório, o DCF deu suporte em vários temas e seções, e as informações financeiras e orçamentárias estão detalhadas especificamente em cada área de gestão. Assim esta seção dá mais evidência às informações contábeis.

O IFMT é constituído por campi autônomos e por campi avançados, vinculados à Reitoria ou a um campus titular. Nos campi autônomos, a contabilidade é acompanhada pelo contador responsável da unidade, ficando a cargo da Reitoria a realização da conformidade contábil dos campi quando houver impedimentos e/ou afastamentos legais do contador da unidade, conforme Portaria do IFMT 1.431/2019. A execução orçamentária e financeira dos Campi Avançados Sinop, Lucas do Rio Verde e Diamantino é reali-

zada pela Reitoria, do campus Avançado Guarantã do Norte é realizada pelo Campus Sorriso e do Campus Avançado Tangará da Serra é realizado pelo Campus Campo Novo do Parecis. Para acessar a estrutura da atividade de contabilidade no IFMT, acesse o link.

[Clique para acessar a relação dos responsáveis pela contabilidade no IFMT.](#)

As execuções do orçamento e financeiro do governo federal no Siafi resultam nas demonstrações contábeis. No IFMT, devido a sua estrutura de órgão, onde a Reitoria controla os Campi, a apresentação e elaboração das demonstrações contábeis é feita de forma consolidada nos termos da Norma Brasileira de Contabilidade - NBC TSP 17. Portanto, as análises apresentadas nos próximos tópicos abordam as variações das demonstrações contábeis consolidadas do IFMT em 2020.

O Chefe do Departamento de Contabilidade e Finanças - DCF da Pró-Reitoria de Administração - Proad da Reitoria é o conformista contábil do órgão no Sistema Integrado de Administração



Financeira - SIAFI e nos casos de ausências e impedimentos legais dos contadores nos campi, o Chefe do DCF realiza a conformidade contábil da Unidade Gestora Executora-UGE.

Em 2020 o DCF passou a realizar reuniões mensais com os contadores do IFMT, inclusive com demais servido-

res do DCF e da PROAD quando relevante, visando alinhar procedimentos, dirimir problemas, discutir soluções práticas e atualizações, dentre outros assuntos necessários. O DCF entende como importante e valoriza a comunicação e a integração desses profissionais para o bom desempenho das atividades.

A elaboração das notas explicativas das demonstrações contábeis consolidadas do IFMT passaram a ter subsídio nas notas explicativas dos contadores das respectivas Unidades Gestoras Executoras e organizadas e controladas por meio de processo eletrônico no SUAP, visando a transparência e o acesso aos gestores e administradores, bem como

demais interessados. Este novo procedimento tem contribuído para a evidência pormenorizada dos atos e fatos contábeis da instituição. No tocante à conformidade legal, as demonstrações contábeis do IFMT são elaboradas com a estrita observância aos dispositivos da Lei 4.320, de 17 de março de 1964, que dispõe sobre normas gerais do Direito

Financeiro, das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, da Portaria Conjunta STN/SPU 3/2014, do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e Macrofunções Siafi.

Sobre a conformidade legal, as demonstrações contábeis do IFMT são elaboradas com a estrita observância aos dis-

positivos da Lei 4.320, de 17 de março de 1964, que dispõe sobre normas gerais do Direito Financeiro, a Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 16.6, aprovada pela Resolução CFC 1.133/2008, a Portaria Conjunta STN/SPU 3/2014, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e Macrofunções Siafi.

FATOS CONTÁBEIS E SITUAÇÃO FINANCEIRA

A mensuração das contas ativo e passivo, das disponibilidades, dos direitos, dos títulos de créditos e das obrigações é feita pelo valor original, realizada a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial. Os estoques são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou no valor de produção ou construção. Quando os elementos do ativo imobilizado tiverem vida útil econômica definida, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão sistemática durante o exercício financeiro, sem prejuízo das exceções expressamente consignadas. Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos (nos casos dos

softwares destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade) são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção. Todavia, a depreciação, a amortização, a exaustão e a mensuração de ativos e passivos do IFMT têm sido realizadas em 50% dos campi, em razão de falta de mecanismos eletrônicos para controle e gerenciamento dos bens móveis e imóveis.

Os fatos contábeis decorrentes da execução do orçamento anual destinado ao IFMT, resultam na demonstração contábil Balanço Orçamentário. Esses dados evidenciam a integração entre o planejamento e a execução em relação à

previsão e realização de receitas e autorização e execução de despesas. Portanto, com base nos resultados apresentados no citado demonstrativo, oriundos de fatos contábeis relativos ao exercício 2020, passam-se as seguintes análises.

[Clique para acessar o balanço orçamentário do IFMT](#)

Compõem o orçamento anual do IFMT as receitas arrecadadas (receitas próprias) e as dotações orçamentárias autorizadas na Lei Orçamentária Anual (LOA), que são descentralizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Ambas, são utilizadas para fazer face às despesas públicas da instituição.

Em 2020 houve frustração da arrecadação das receitas próprias, pois o valor das receitas arrecadadas foi menor em relação à previsão de arrecadação. A frustração ocorreu especialmente em razão da pandemia da Covid 19 que afetou a maioria das receitas correntes. Dentre os efeitos negativos gerados pela pandemia, cita-se as paralisações nas atividades presenciais no âmbito do IFMT ocasionando a suspensão de contratos administrativos de fornecimento de bens e serviços. Ressalta-se que pela natureza jurídica do IFMT grande parte das receitas para custear suas despesas advém da Secretaria do Tesouro Nacional - STN.

Das receitas próprias, as arrecadações mais expressivas se referem às de Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado devido a contrato de arrendamento e a Alienação de Bens Móveis e

Semoventes decorrente da realização do Leilão realizado pelo Edital 01/2020. Segue abaixo a série histórica da arrecadação das receitas próprias nos últimos três anos.

SÉRIE HISTÓRICA DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS PRÓPRIAS

Receita	Valor (R\$)		
	2020	2019	2018
Receita Patrimonial	761.975,27	1.030.027,14	1.074.229,82
Receita Agropecuária	19.140,16	34.322,80	27.587,50
Receita de Serviços	149.014,12	1.719.967,70	1.792.067,66
Outras Receitas Correntes	81.432,96	269.877,58	137.649,50
Alienação de Bens	977.550,00	-	69.650,00
Total	1.989.112,51	3.054.195,22	3.101.184,48

Fonte: Balanço Orçamentário IFMT, 2020.

A dotação orçamentária atualizada, que consiste na autorização para a realização da despesa na LOA, bem como as despesas executadas, têm sido crescentes no IFMT nos exercícios de 2018, 2019 e 2020. Em relação às despesas orçamentárias, nos últimos três anos

o orçamento autorizado para fazer face à elas, aumentou em aproximadamente 8,57%, bem como as despesas executadas que também aumentaram em aproximadamente 9,72%. Variação observada no gráfico abaixo:

SÉRIE HISTÓRICA DA DOTAÇÃO ATUALIZADA E DAS DESPESAS EXECUTADAS

	Dotação Atualizada	Despesas Executada
2020	482.600.060,00	490.552.075,76
2019	473.883.573,00	476.399.174,40
2018	441.234.627,00	442.874.582,02

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças, 2021.

Com base nos dados da série histórica da execução das despesas, observa-se que em relação a 2018 houve aumento das despesas com pessoal em 11,38% e intangíveis em 101,97%. No entanto, as outras despesas correntes diminuíram em 4,17%. No tocante ao total das des-

pesas em investimentos, 58,84% foram destinados a obras e instalações e 39% em equipamentos e material permanente. O remanescente foi destinado a auxílio financeiro a pesquisadores, indenizações e restituições e outros.

SÉRIE HISTÓRICA DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS

	Pessoal e Encargos Sociais	Outras Despesas Correntes	Investimentos
2020	379.730.498,53	85.828.560,28	24.993.016,95
2019	364.453.214,68	92.302.353,13	19.643.606,59
2018	340.937.372,69	89.562.747,38	12.374.461,95

TOTAL 2020: R\$ 490.552.075,76 TOTAL 2019: R\$ 476.399.174,40 TOTAL 2018: R\$ 442.874.582,02

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças, 2021.

DESPESAS EXECUTADAS DE VALORES MAIS EXPRESSIVOS - POR NATUREZA DE DESPESA DETALHADA

Aplicação Direta - Natureza da Despesa Corrente e Capital	Despesas Executadas (R\$)
Avencimentos E Vantagens Fixas - Pessoal Civil	256.581.212,42
Aposent.Rpps, Reser.Remuner. E Refor.Militar	50.909.403,53
Locação De Mão-de-obra	24.213.907,61
Outros Serviços De Terceiros – Pessoa Jurídica	19.259.307,15
Obras E Instalações	14.705.453,72
Auxílio Financeiro A Estudantes	10.885.358,27
Auxílio Alimentação	10.483.138,50
Equipamentos E Material Permanente	9.746.530,47
Contratação P/Tempo Determinado	8.192.433,10
Pensões Do Rpps E Do Militar	7.929.034,09
Material De Consumo	4.323.548,29
Indenizações E Restituições	3.682.505,64
Serviços De Tecnologia Da Informação E Comunicação	2.909.204,78
Outros Serviços De Terceiros – Pessoa Física	1.954.735,46
Outros Benefícios de Assistência Do Servidor E Do Militar	1.853.725,03
Auxílio Financeiro A Pesquisadores	1.832.629,81
Contrib. A Entidades Fechadas De Previdência	1.461.031,08

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças, 2021.

Constata-se que a natureza de despesa 319011 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil concentra o maior saldo em 2020. Portanto, considerando a soma de todas as naturezas de despesas relativas à folha de pagamento de pessoal ativo, inativo, pensionista e contratado,

conclui-se que tais despesas representam as mais expressivas do IFMT.

Cabe elucidar que entre as despesas executadas houve aquelas executadas em função de acordos formalizados por meio de Termos de Execução

Descentralizada - TED. Além disso, importa destacar que o valor de R\$ 9.018.595,27 das despesas executadas no exercício de 2020 corresponde ao Orçamento de Guerra introduzido pela Emenda Constitucional 106, de 2020, com objetivo de separar os gastos do governo federal no combate à pandemia de coronavírus dos gastos do orçamento geral da União.

DESPESAS EXECUTADAS DE VALORES MAIS EXPRESSIVOS - COVID-19

Natureza Despesa	Valor (R\$)
Bolsa de estudo no país	5.154.038,07
Auxílio para desenvolvimento de estudos e pesquisas	639.600,00
Auxílio a pesquisadores	248.586,82
Material de proteção e segurança	214.786,59
Material químico	198.705,74
Auxílio/bolsa a pesquisadores	158.735,38
Mercadoria para doação	137.902,60

Fonte: Tesouro Gerencial, 2021.

A execução das despesas com o orçamento guerra foi mais expressivo no pagamento de Bolsa de Estudo no País aos alunos concentrando cerca de 57,15% do total. Foram gastos destinados a auxiliar os alunos da instituição com alimentação, moradia, saúde e acesso a internet durante o período da pandemia.

Conforme abordado anteriormente, pela natureza jurídica da instituição, as receitas realizadas - receitas próprias do IFMT - não são suficientes para realizar as despesas autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA, e quando confrontadas com o total das despesas executadas gera um déficit no resultado orçamentário, conforme demonstrado a seguir.

RESULTADO ORÇAMENTARIO

Receita	Valor (R\$)
Despesas Públicas Executadas	476.399.174,40
Receitas Próprias Realizadas	3.035.317,32
Déficit	488.562.963,25

Fonte: Balanço Orçamentário IFMT, 2020.

No exercício 2020 o confronto entre as receitas realizadas e as despesas executadas evidenciam um déficit orçamentário no valor de R\$ 488.562.963,25. Esse desequilíbrio é justificável em razão da natureza jurídica e finalidade da instituição. As receitas próprias não são suficientes para custear as despesas. Portanto, o déficit orçamentário é subsidiado pelos recursos do Tesouro Nacional. Além disso, cabe destacar, que dentre as despesas executadas há aquelas relacionadas a Termos de Execução Descentralizadas (TED), que são acordos firmados com outras instituições que descentralizam recursos para o IFMT executar.

Os Restos a Pagar (RP), correspondem às despesas empenhadas em exercícios anteriores cujos fatos geradores da despesa podem ter ocorrido ou não (produto entregue ou serviço prestado), sendo os saldos transferidos para o exercício seguinte até que sejam saldados. Os RP distinguem-se em Processados (RPP),

quando ocorre o fato gerador da despesa, e Não Processados (RPNP), quando o fato gerador ainda não ocorreu. Desta forma, compreendem os RPP, em 2020, as despesas empenhadas e liquidadas (fato gerador ocorrido) os inscritos em dezembro de 2019, bem como os inscritos em exercícios anteriores a 2019. A análise dos RPP é importante, pois visa evidenciar o comportamento da gestão em saldar os compromissos assumidos. Por outro lado, em 2020, englobam os RPNP as despesas somente empenhadas em 2019 de exercícios anteriores (fato gerador não ocorrido).

A seguir, relata-se os montantes dos RPNP e RPP inscritos e executados no exercício 2020, comparados aos exercícios 2018 e 2019, tendo por base o Balanço Orçamentário. Em se tratando dos Restos a Pagar Não Processados (RPNP), os dados da tabela a seguir demonstram a série histórica das inscrições dos RPNP por categoria econômica, nos últimos três anos.

SÉRIE HISTÓRICA DA INSCRIÇÃO DE RPNP EM DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL (R\$)

Despesa	2020	2019	2018
Total em Despesas Correntes	20.490.712,87	22.649.337,12	22.805.100,96
Pessoal e Encargos Sociais	306.932,24	181.128,87	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-
Outras Despesas Correntes	20.183.780,63	22.468.208,25	22.805.100,96
Total em Despesas de Capital	17.710.431,67	15.875.490,79	21.806.144,87
Investimentos	17.710.431,67	15.875.490,79	21.806.144,87
Inversões Financeiras	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-
Total geral	38.201.144,54	38.524.827,91	44.611.245,83

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças - 2021

Constata-se que os RPNP inscritos nos exercícios anteriores a 2020, somados aos inscritos no exercício 2019, vem decrescendo desde 2018. Desta forma, em 2020, os RPNP diminuíram em 24,38% em relação a 2017, e o maior impacto foi nas Despesas de Capital, nas despesas de Investimentos, que foi reduzido do or-

çamento da instituição em 14,37%. Esse resultado espelha os esforços da gestão do IFMT para a diminuição dos RPNP. Inclusive o saldo dos RPNP em 2020 também reduziu em 4,79% em relação a 2018. No entanto, verifica-se um aumento expressivo de 396,96% dos RPNP em relação a 2019.

SÉRIE HISTÓRICA DOS SALDOS DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (R\$)

Despesa	2020	2019	2018
Total em Despesas Correntes	5.899.519,91	1.803.476,54	5.514.691,18
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-
Outras Despesas Correntes	5.899.519,91	1.803.476,54	5.514.691,18
Total em Despesas de Capital	6.611.807,42	714.102,90	7.626.412,47
Investimentos	6.611.807,42	714.102,90	7.626.412,47
Inversões Financeiras	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-
Total	12.511.327,33	2.517.579,44	13.141.103,65

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças - 2021

Os montantes dos Restos a **Pagar Processados (RPP)**, em 2020, englobam os RPP inscritos em exercícios anteriores a 2019, no exercício de 2019 e os RPNP Liquidados no exercício de 2020. Assim, considerando os RPP inscritos no exercício de 2019 e nos exercícios anteriores, houve um aumento de 181,47%

em 2020 em relação a 2018, como pode ser observado na tabela a seguir. Cabe enfatizar que o montante da despesa com Pessoal e Encargos Sociais em 2020 referem-se à folha de pagamento do mês de dezembro/2019, que foi paga em janeiro/2020.

Observa-se que o saldo de RPP de Pessoal e Encargos Sociais aumentou 75,15%. As UGEs que apresentaram maiores saldos foram: Reitoria, Campus Sorriso e Campus São Vicente. A Reitoria com saldo de R\$76.768,61, o Campus Sorriso com saldo de R\$31.470,73 referente a contratos administrativos que aguardam decisão judicial para quitação. Os demais campi justificaram a permanência dos saldos em razão da pandemia da Covid 19.

[Clique para acessar os relatórios de execução orçamentária e financeira, bem como das demonstrações contábeis e notas explicativas](#)

SÉRIE HISTÓRICA DA INSCRIÇÃO E REINSCRIÇÃO DE RPP

	2020	2019	2018
Despesas Correntes	30.208.730,41	27.915.256,66	9.609.279,78
Pessoal e Encargos Sociais	26.558.690,27	24.681.284,63	7.986.556,64
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-
Outras Despesas Correntes	3.650.040,14	3.233.972,03	1.622.723,14
Despesas de Capital	448.492,64	243.666,05	1.282.634,45
Investimentos	448.492,64	243.666,05	1.282.634,45
Inversões Financeiras	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-
Total	30.657.223,05	28.158.922,71	10.891.914,23

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças - 2021

SALDOS DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

	2020	2019	2018
Total em Despesas Correntes	66.919,89	48.232,28	90.028,21
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-
Outras Despesas Correntes	66.919,89	48.232,28	90.028,21
Total em Despesas de Capital	75.946,51	75.946,51	94.155,07
Investimentos	75.946,51	75.946,51	94.155,07
Inversões Financeiras	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-
Total	142.866,40	124.178,79	184.183,28

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças - 2021

Sobre a composição patrimonial do IFMT, o total dos ativos (bens e direitos) e passivos (obrigações) do IFMT, no exercício de 2020, corresponde ao valor de R\$ 436.835.346,68, conforme dados apontados no Balanço Patrimonial da instituição. Tal demonstrativo reflete a posição estática do patrimônio da entidade. Em relação ao exercício de 2019, esse montante aumentou em 2,88%, como pode ser observado no gráfico a seguir.

SÉRIE HISTÓRICA DA COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL DO INSTITUTO (R\$)



Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças - 2021

[Clique para acessar os relatórios de Balanço Patrimonial do IFMT](#)

De modo a evidenciar essa variação, cabe apresentar análise das variações dos grupos e subgrupos do balanço patrimonial pela ótica patrimonial: o grupo do Ativo, dividido em Ativo Circulante (bens e direito de curto prazo) e do Ativo Não Circulante (bens e direito de longo prazo), e o grupo do Passivo, dividido em Passivo Circulante (obrigações de curto prazo), Passivo Não Circulante (obrigações de longo prazo) e Patrimônio Líquido. Nos últimos três anos, a composição do ativo circulante variou conforme demonstrado na série histórica a seguir.

SÉRIE HISTÓRICA DA COMPOSIÇÃO DO ATIVO CIRCULANTE (R\$)



Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças - 2021

A série histórica evidencia acréscimos nos saldos das contas do Ativo Circulante nos últimos três anos, com exceção da conta Caixa e Equivalentes de Caixa que reduziu em 4,30% em relação a 2019. Por outro lado, comparando a 2018 as contas Caixa e Equivalentes de Caixa, Demais Créditos a Curto Prazo e Estoque aumentaram em 1,60%, 14.774,10% e 20,83% respectivamente. A conta Demais Créditos Curto Prazo engloba saldos de Adiantamento de Salários, Depósito Caução, Depósitos Judiciais e Termos de Execução Descentralizada - TED e outros.

Em 2020 os TED descentralizados pelo IFMT resultaram no saldo de

R\$ 870.760,00 na conta 11.382.38.00 "Adiantamento - Termo Execução Descentralizada". Deste total, o montante de R\$ 690.760,00 refere-se aos recursos descentralizados pelo IFMT para a participação de servidores da instituição no mestrado profissional em Administração, conforme o programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) do Instituto de Ciências Humanas e Sociais do Polo Universitário de Volta Redonda da Universidade Federal de Fluminense, e o montante de R\$ 180.000,00 refere-se aos recursos destinados à Fundação Universidade Federal de Mato Grosso Rede Pantaneira - Link de Internet, para prover meios de manutenção preventiva e corretiva do link de internet para atendimento ao IFMT.

SÉRIE HISTÓRICA DA COMPOSIÇÃO DO ATIVO NÃO CIRCULANTE (R\$)

Tipo	2020	2019	2018
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	-
Imobilizado	396.632.998,84	384.634.817,18	407.411.023,70
Intangível	1.400.643,61	883.783,33	839.300,13
Total	398.033.642,45	385.518.600,51	408.250.323,83

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças - 2021

Considerando o exercício de 2020, destaca-se que 91,11% do saldo total do ativo, ou seja, do seu patrimônio bruto, concentra-se nas contas do Subgrupo Ativo Não Circulante, sendo que destes, 99,65% referem-se a imobilizados. As contas do imobilizado registram os bens móveis e imóveis (bens de uso especial) do IFMT e as respectivas depreciações acumuladas.

A série histórica da composição do Ativo Não Circulante retrata que em relação a 2018 o saldo do Intangível aumentou 66,88% enquanto o do imobilizado diminuiu em 2,64%. No exercício de 2020, destacam-se as aquisições de software e licenças como o softwares de backup do data center do IFMT e

licenças de softwares para atender a área acadêmica, bem como de segurança digital. A respeito do decréscimo do imobilizado, um fator que contribuiu foi a realização do Leilão N. 01/2020 dos bens móveis, envolvendo todos os campi.

O grupo do Passivo Exigível subdivide-se em Passivo Circulante, que contempla as obrigações de curto prazo e o Passivo Não Circulante as obrigações de longo prazo. O patrimônio bruto subtraído do Passivo Exigível resulta no Patrimônio Líquido, ou seja, o Passivo Não Exigível. A variação dos saldos das contas do Passivo Exigível e Não Exigível podem ser analisadas no gráfico a seguir.

SÉRIE HISTÓRICA DAS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO (R\$)

Tipo	2020	2019	2018
Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo	58.067.851,27	59.325.335,01	44.742.096,03
Fornecedores e contas a pagar a curto prazo	979.334,71	2.210.380,88	1.519.519,47
Obrigações fiscais a curto prazo	410,99	410,99	369,00
Provisões a curto prazo	-	-	-
Demais obrigações a curto prazo	27.049.436,04	33.403.088,22	3.243.560,91
Total	86.097.033,01	94.939.215,10	49.505.545,41

Fonte: Departamento de Contabilidade e Finanças - 2021

O gráfico da série histórica dos passivos de curto prazo do IFMT revela aumento das obrigações com pessoal em 29,78% e um aumento expressivo em Demais Obrigações de Curto Prazo em 733,94%. Por outro lado, as obrigações com Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo diminuíram em 35,55% nesse período. Compreende as obrigações de pessoal de curto prazo os precatórios registrados na contabilidade em 2020 no valor total de R\$ 963.304,75, de natureza alimentar e não alimentar. Além disso, foi registrado na contabilidade precatórios relativos a pessoal também nas obrigações de longo prazo, não computadas na lei orçamentária de 2020. Destaca-se que tais obrigações de longo prazo decresceram em 67,58%

em relação a 2018 e 89,81% em relação a 2019.

Com relação às obrigações de longo prazo, registradas no subgrupo Passivo Circulante, em 2020, foi contabilizado o montante de R\$ 72.670,65, referente a Precatórios de "Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar de Longo Prazo". Em relação a 2019, o montante registrado em decresceu em 881,73%.

Sobre o patrimônio líquido, o resultado patrimonial do exercício é apurado na demonstração das variações patrimoniais - demonstração contábil em que são confrontadas as variações patrimoniais aumentativas (VPA) - e as variações patrimoniais diminutivas

(VPD) dependentes ou independentes da execução orçamentária.

Em 2020, o Resultado Patrimonial apurado foi superavitário no valor de R\$ 21.474.173,59. Dentre as VPA, as de valor mais expressivo em 2020 foram as Transferências Intragovernamentais com R\$524.130.920,53 e Reavaliação de Ativos com R\$23.704.593,94 e Ganhos com Desincorporação de Passivos com R\$ 14.496.880,64. Embora tenha havido aumentos das VPA constatou-se que ocorreu decréscimo nas VPD na ordem de 4,83% em relação ao 4º trimestre de 2019.

O saldo financeiro da instituição em 2020, obtido no Balanço Financeiro, evidencia o saldo de R\$ 31.713.015,45 de Caixa e Equivalentes de Caixa. Esse resultado sofreu um decréscimo de -4,30% em relação a 2019.

Pela ótica da Lei 4.320/1964, o Balanço Patrimonial é dividido em Ativo Financeiro (AF) e Passivo Financeiro (PF) (que independem de autorização legislativa); Ativo Permanente (AP) e Passivo Permanente (PP) (que dependem de autorização legislativa para a realização dos créditos e valores realizáveis). Assim, o saldo patrimonial é obtido pela seguinte fórmula: Saldo Patrimonial (SP) = (AF+AP) – (PF+PP). A diferença entre o Resultado Patrimonial e o Saldo Patrimonial reside no fato do

segundo englobar os restos a pagar, ou seja, é um conceito mais abrangente.

Quanto à avaliação de custos operacionais, tem-se que o custo operacional, definido pela (NBC T 16.11), é o que ocorre durante o ciclo de produção dos bens e serviços e outros objetos de custos, como energia elétrica, salários, etc. A avaliação de custos operacionais ocorre conforme o disposto no Decreto-Lei 200/1967, que determina, no artigo 79, que a contabilidade deverá apurar os custos dos serviços de forma a evidenciar os resultados da gestão e a necessidade de informação de custos explicitada pela Lei 4.320/64, e, em seu artigo 99, que os serviços públicos industriais, ainda que não organizados como empresa pública ou autárquica, manterão contabilidade especial para determinação dos custos, ingressos e resultados, sem prejuízo da escrituração patrimonial e financeiro comum. Considera ainda a Portaria STN 716, de 24 de outubro de 2011, no inciso II, que tem por objetivo o acompanhamento, a avaliação e a gestão dos custos dos programas e das unidades da Administração Pública Federal e o apoio aos gestores no processo decisório.

[Clique para acessar o Decreto Lei 200](#)

[Clique para acessar a Portaria STN 716.](#)





5

TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE

ANÁLISE GERENCIAL DO TRATAMENTO DAS DETERMINAÇÕES

Para garantir o atendimento tempestivo das determinações/recomendações dos órgãos de controle (TCU e CGU), o IFMT recebia, em 2019, as solicitações por meio do Sistema Monitor Web, criado pela CGU especificamente para o acompanhamento das recomendações feitas por órgãos de controle. Essa ferramenta proporciona um controle ágil e transparente, com redução de custos operacionais. Após recebimento das determinações/recomendações, o Gabinete da Reitoria do IFMT solicita providências aos setores responsáveis, bem como realiza o acompanhamento e monitoramento do cumprimento das medidas a serem tomadas.

No exercício de 2020, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso possui 26

determinações e recomendações emitidas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e Controladoria-Geral da União (CGU) em andamento. O acesso a essas informações ocorre de forma restrita, com login e senha, e somente por servidores responsáveis por analisar os autos processuais e por inserir informações no sistema. Dessa forma, trata-se de processos com informações sigilosas ou restritas, não sendo disponibilizados o detalhamento dessas informações neste relatório.

Na área de gestão de pessoas, por meio de informações extraídas do SIAPE, são realizadas auditorias preventivas pelos órgãos de controle externo e interno, de forma a corrigir eventuais inconsistências. A Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas realiza o acompanhamen-

to das diligências e apontamentos dos órgãos de controle (TCU e CGU) por meio dos sistemas de trilha de auditoria da CGU e dos acórdãos do Tribunal de Contas da União, bem como da auditoria interna por meio das notas de auditoria e do Plano Permanente de Providências, buscando sanar ou justificar supostas falhas constatadas, apurando-as conforme legislação pertinente. Destaca-se que, em 2020, não foram recebidos novos indícios pelo Sistema da CGU. Abaixo estão relacionadas as recomendações/solicitações do TCU.



DILIGÊNCIA, SOLICITAÇÃO OU RECOMENDAÇÃO DA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS

Status	Tipo de indício	Quantidade
 Aguardando esclarecimento	Descumprimento de jornada de trabalho	32
	Servidor sócio-gerente/administrador de empresa privada	4
	Acumulação irregular de cargos	10
	Dedicação exclusiva desrespeitada	43
 Em monitoramento pelo TCU (respondidos)	Inabilitados pelo TCU ocupando função comissionada ou cargo em comissão	1
	Pensionista falecido com remuneração	1
	Pensionista em união estável enquadrada como filha maior solteira	2
	Descumprimento de jornada de trabalho	13
	Pensionista enquadrada como filha maior solteira ocupando cargo público	1
	Jornada incompatível entre empregos acumulados	1
	Acumulação irregular de cargos	5
	Dedicação exclusiva desrespeitada	7
 Arquivado (respondidos)	Servidor falecido recebendo remuneração	1
	Pensionista em união estável enquadrada como filha maior solteira	1
	Inabilitados pelo TCU ocupando função comissionada ou cargo em comissão	1
	Descumprimento de jornada de trabalho	23
	Auxílio-alimentação pago em duplicidade	1
	Servidor sócio gerente/administrador de empresa privada	4
	Aposentadoria por invalidez para beneficiário em condição de retornar à atividade	7
	Acumulação irregular de cargos	10
	Dedicação exclusiva desrespeitada	13

Em 2020, esse acompanhamento passou a ser realizado pelo e-Aud, o sistema desenvolvido pela Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria-Geral da União (CGU) para gestão da Atividade de Auditoria Interna Governamental. O sistema integra, em uma única plataforma eletrônica, todo o processo de auditoria, desde o planejamento das ações de controle até o monitoramento das recomendações emitidas e o registro dos benefícios.

O IFMT é atento e prioriza o fortalecimento dos controles internos administrativos das unidades organizacionais por meio do monitoramento dos relatórios de auditoria, com o intuito de aumentar o índice de resolução das pendências que representam riscos à boa governança corporativa. Um destaque desse trabalho foi a construção da Resolução 97 de 2017, a qual institucionalizou, na instituição, o monitoramento das implementações das recomendações emitidas pela Auditoria Interna do IFMT.

[Clique para acessar a Resolução 97 de 2017](#)

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Milton Ribeiro

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Wandemberg Venceslau
Rosendo Dos Santos

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE MATO GROSSO (IFMT)
Willian Silva de Paula

DIRETORIA DE
PLANEJAMENTO EXECUTIVO

Diretor Executivo
Wander Miguel de Barros

PRÓ-REITORES E DIRETORES
SISTÊMICOS DO IFMT

Pró-Reitor de Administração
Túlio Marcel Rufino
de Vasconcelos Figueiredo

Pró-Reitor de Ensino
Carlos André de Oliveira Câmara

Pró-Reitor de Pesquisa,
Pós-Graduação e Inovação
Erineudo de Lima Canuto

Pró-Reitor de Extensão
Marcus Vinicius Taques Arruda

Pró-Reitor de Desenvolvimento
Institucional
João Germano Rosinke

Diretora Sistêmica de
Gestão de Pessoas
Fernanda Christina Garcia da Costa

Diretor Sistêmico de
Tecnologia da Informação
Rafael Bezerra Scarselli

Diretor Sistêmico de
Relações Internacionais
João Felipe Assis de Freitas

DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI
E CAMPI AVANÇADOS DO IFMT

Campus Alta Floresta
Júlio César dos Santos

Campus Barra do Garças
Leandro Miranda

Campus Bela Vista
Deiver Alessandro Teixeira

Campus Cáceres
- Prof. Olegário Baldo
Salmo Silva

Campus Campo Novo do Parecis
Fábio Luís Bezerra
Campus Confresa
Giliard Freitas

Campus Cuiabá
- Cel. Octayde Jorge da Silva
Cristovam Albano da Silva Junior

Campus Juína
João Aparecido Ortiz França

Campus Pontes e Lacerda
- Fronteira Oeste
Stefano Teixeira Silva

Campus Primavera do Leste
Dimorvan Alencar Brescancim

Campus Rondonópolis
Laura Caroline Aoyama Barbosa

Campus São Vicente
Lívio do Santos Wogel

Campus Sorriso
Claudir Von Dentz

Campus Várzea Grande
Sandra Maria de Lima

Campus Avançado Diamantino
Ubiranei de Freitas Marinho

Campus Avançado
Guarantã do Norte
Valdenor Santos Oliveira

Campus Avançado
Lucas do Rio Verde
João Vicente Neto

Campus Avançado Sinop
Gilma Silva Chitarra

Campus Avançado
Tangará da Serra
Gilcelio Luiz Peres

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA CONSOLIDAÇÃO DOS INFORMAÇÕES

Pâmella Elis Bandeira – Proad/IFMT
Helena Honorato Snowareski – Proad/IFMT
Paulo Cesar Ferreira de Moraes – Proad/IFMT

APOIO

Técnicos administrativos e docentes dos campi e da reitoria do IFMT

EQUIPE RESPONSÁVEL PELO PROJETO GRÁFICO, PROGRAMAÇÃO VISUAL, DIAGRAMAÇÃO E REVISÃO TEXTUAL

Diagramação
Idealle Editora e Publicidade Ltda

Revisora de Texto
Sandrine Robadey Huback – Ascom/IFMT

Fotos

Chico Ferreira
Dieison Guisolfi
Luciana Whitaker
Profª. Ângela Santana de Oliveira
Equipes dos Projetos de Enfrentamento à Covid-19

Ilustrações e
ícones originais

Flaticon.com
Freepik.com
Adobe Stock